



# ciência plural

ISSN 2446-7286

Revista Ciência Plural 2015; 1(supl 1):1-88

ANAIS DA XIII JUORN - Jornada Universitária de Odontologia do Rio Grande do Norte – 2014



Jornada Universitária de  
Odontologia  
do Rio Grande do Norte

SUMÁRIO	PÁGINA
<b>EDITORIAL</b>	14
DÉCIMA TERCEIRA JUORN: A TECNOLOGIA APLICADA À ODONTOLOGIA <i>Kenio Costa de Lima</i>	15
<b>TEMAS LIVRES</b>	16
AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES <i>Ana Carolina Pimentel da Fonseca, Amílcar Chagas Freitas Junior, Gustavo Augusto Seabra Barbosa, Erika Oliveira de Almeida</i>	16
TRIAGEM FITOQUÍMICA E CINÉTICA BACTERICIDA DE FITOTERÁPICO SOBRE BACTÉRIA BUCAL PLANCTÔNICA <i>Augusto Cesar de Queiroz, Emerson Felipe Lima de Lucena, Maria Luíza Bezerra Guedes, Kenio Costa de Lima, Maria Regina Macedo-Costa</i>	16
CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR E PH EM DENTIFRÍCIOS COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE ARARUNA – PB <i>Clenia Emanuela de Sousa Andrade, Maria Andreia Feitosa Gonçalves, Lucas Almeida Barbosa, Sara Ramona Rodrigues de Maceno, Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho</i>	17
AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE E SATISFAÇÃO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A ARTROCENTESE DA ATM <i>Cleuton Braz Moraes, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos, Tasiana Guedes de Souza Dias, Hécio Henrique Araújo de Moraes, Jimmy Charles Barbalho</i>	17
PERCEPÇÃO DOLOROSA E SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ENTRE A TÉCNICA ANESTÉSICA LOCAL COMPUTADORIZADA E CONVENCIONAL <i>Cleuton Braz Moraes; Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos; Tasiana Guedes de Souza Dias; Hécio Henrique Araújo de Moraes; Jimmy Charles Barbalho</i>	18
INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA NA PROLIFERAÇÃO IN VITRO DE CÉLULAS-TRONCO DA POLPA DE DENTES DECÍDUOS <i>Haroldo Gurgel Mota Filho, Fernanda Ginani, Mardem Portela e Vasconcelos Barreto, Carlos Augusto Galvão Barboza</i>	18
FATORES DE RISCO À CÁRIE RADICULAR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS <i>Larissa Lima Teixeira, Emanuelle Dayana Vieira Dantas, Andrezza Maria Carvalho Souza Guerreiro, Laércio Almeida de Melo, Kenio Costa de Lima.</i>	19
AVALIAÇÃO DE UM AGENTE CLAREADOR NA REMOÇÃO DO MANCHAMENTO POR VINHO TINTO EM RESINAS COMPOSTAS <i>Larissa Mendonça de Miranda, André Luís Dorini .</i>	19
CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA PREDIÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS <i>Priscilla Maria Fernandes da Costa, Ana Roberta Assunção de Freitas, Larissa Lima Teixeira, Emanuelle Dayana Vieira Dantas, Kenio Costa de Lima.</i>	20
PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A LESÕES ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS EM UMA POPULAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS <i>Reginaldo Fernandes da Silva, Almir Miranda Ferreira, Éricka Janine Dantas da Silveira, Patrícia Teixeira de Oliveira, Kenio Costa de Lima</i>	20

AUTOPERCEÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E OS FATORES ASSOCIADOS <i>Vinícius Carlos Duarte Holanda, Laércio Almeida de Melo, Meily de Mello Sousa, Natalia Cristina Garcia Pinheiro, Kenio Costa de Lima</i>	21
ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL EM PACIENTE EM ALTA ATIVIDADE DE CÁRIE – RELATO DE CASO <i>Alexssandro Oliveira de Almeida Rocha, Eriberto Esdras de Oliveira, Euler Maciel Dantas, Fabio Roberto Dametto, André Luís Dorini</i>	21
RECOBRIMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL PELA TÉCNICA DE POSICIONAMENTO LATERAL COM TECIDO CONJUNTIVO ASSOCIADO <i>Ana Paula de Araújo Albuquerque, Larissa de Almeida Nobre, Gabriela de Oliveira Vieira, Fernando José de Oliveira Nóbrega</i>	22
ONLAY SEMI-DIRETA COM RESINA COMPOSTA EM MOLAR AMPLAMENTE DESTRUÍDO- RELATO DE CASO <i>Dânia Lourdes Varela Mendes*, Gabriela Dantas Marques dos Santos, André Luís Dorini</i>	22
LENTE DE CONTATO CERÂMICAS COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTOS ESTÉTICOS RESTAURADORES <i>Géssica Dandara Medeiros de Souza, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza</i>	23
COMUNICAÇÃO BUCONASAL: RELATO DE CASO <i>Pedro José Targino Ribeiro; Diego Henrique Pires Gonçalves; José Wittor de Macedo Santos; Hugo Victor Dantas; Orientador: Fernando Antonio Portela da Cunha Filho</i>	23
SACI E A EXPERIÊNCIA EXTRAMUROS: A VISÃO DOS ALUNOS <i>Rodolfo Xavier de Sousa Lima; Maria Aparecida da Silva; Kalinka Beatriz Vicente Palhano; Renata de Oliveira Cartaxo.</i>	24
TRATAMENTOS PERIODONTAIS BÁSICO E CIRÚRGICO EM UM CASO CLÍNICO DE GENGIVITE ASSOCIADA AO BIOFILME DENTÁRIO <i>Samuel Batista Borges, Maria Eduarda Lopes Viégas Câmara, Ruguilene Islândia Câmara, Cíntia Mirela Guimarães Nobre, Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i>	24
FIBRO-ODONTOMA AMELOBLÁSTICO EXPANSIVO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO <i>Thalys Emmanuel Ferreira Clemente, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Mara Luana Batista Severo, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes, Ericka Janine Dantas da Silveira</i>	25
NÚCLEO DE ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: PROMOVEDO SAÚDE <i>Wagner Silva Cunha, Lucas Emmanuell de Moraes Neves, Matheus Clímaco Leite, Sabrina da Silva Sousa Formiga, Gustavo Gomes Agripino</i>	25
DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE PIERRE ROBIN - RELATO DE CASO <i>Yriu Lourenço Rodrigues, Haroldo Abuana Osorio Júnior, Victor Diniz Borborema dos Santos, José Sandro Pereira da Silva, Adriano Rocha Germano</i>	26
PADRÃO DE PERDAS DENTÁRIAS NA CLÍNICA INTEGRADA DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UFRN <i>Deborah Gondim Lambert Moreira, Caio César da Silva Barros, Maurília Raquel de Souto Medeiros<sup>1</sup>, Ângelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira, Camila Maria Bastos Machado de Resende</i>	26
ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA OU EXODONTIAS – COMO O ESPAÇO GEOGRÁFICO INFLUENCIA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE BUCAL? <i>Diego Henrique Pires Gonçalves, Firmino José Vieira da Silva, Amanda Michelle Pereira Araújo, Pedro José Targino Ribeiro, Pedro Henrique Sette-de-Souza</i>	27

<p>TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO PERIODONTAL: REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE <i>Diego Henrique Pires Gonçalves, Firmino José Vieira da Silva, Anderson Araújo Lima, Pedro José Targino Ribeiro, Pedro Henrique Sette-de-Souza</i></p>	27
<p>A INFLUÊNCIA AMBIENTAL NA ANÁLISE DA AMPLIFICAÇÃO DE MARCADORES DE DNA DE ELEMENTOS DENTÁRIOS <i>Ivalter José Ferreira, Hugo Alexandre de Oliveira Rocha, Luis Antônio Ferreira da Silva, Georgina Costa de Araújo Souza, Gustavo Barbalho Guedes Emilliano</i></p>	28
<p>QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA COM A SAÚDE ORAL EM IDOSOS: IMPACTO DA XEROSTOMIA E/OU HIPOSSALIVAÇÃO. <i>José Witor de Macedo Santos, Douglas Benicio Barros Henrique, Diego Henrique Pires Gonçalves, Pedro José Ribeiro Targino, Manuel Antonio Gordón-Núñez</i></p>	28
<p>RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO MÉTODO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DA OSTEOPOROSE EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. <i>Marília de Lima Saraiva Maia, Eugênio Felipe Torres Maia, João Paulo da Costa Godeiro, Patrícia Teixeira Oliveira, Kênio de Lima Costa</i></p>	29
<p>LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL <i>Matheus Soares Mota, Manuella Thereza Amaral de Oliveira Leone, Pedro Augusto Batista de Andrade, Natasha Italiano Medeiros, Gustavo Gomes Agripino</i></p>	29
<p>ALTERAÇÕES PERIODONTAIS DECORRENTES DE DIFERENTES TÉCNICAS CIRÚRGICAS NO TRACIONAMENTO DE CANINOS IMPACTADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA <i>Olga Benário Vieira Maranhão, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Arthur César de Medeiros Alves, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, José Sandro Pereira da Silva</i></p>	30
<p>IMPORTÂNCIA DO BIÓTIPO PERIODONTAL NA REABILITAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Samuel Batista Borges; Renato Duarte Carvalho; Lidya Nara Marques de Araújo; Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i></p>	30
<p><b>PAINÉIS</b></p>	31
<p>ADENOCARCINOMA PROSTÁTICO COM METÁSTASE PARA MANDIBULA <i>Afonso Nóbrega Dantas, Everton Freitas de Moraes, Jadson Alexandre Silva Lira Rômulo Augusto de Paiva Macedo, Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes</i></p>	31
<p>PRESENÇA E QUANTIDADE DE CANDIDA spp. EM PRÓTESES TOTAIS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E FATORES ASSOCIADOS <i>Ana Carolina de Melo Amorim, Matheus Dantas Tertulino, Paulo Sergio Silva Pessoa, Maria Regina Macedo Costa, Kenio Costa Lima</i></p>	31
<p>VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO PARA TRIAGEM DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (QST/DTM) EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS <i>Ana Beatriz do Nascimento Januário, Angela Maria Fernandes Vieira de Paiva, Helson José de Paiva, Kenio Costa de Lima</i></p>	32
<p>DESGASTE DENTÁRIO ATÍPICO POR USO INDEVIDO DO FIO DENTAL <i>Ana Carolina Pimentel da Fonseca, Dickson Martins da Fonseca, Emanuelle Dayana Vieira Dantas</i></p>	32
<p>TRABALHADORES RURAIS E SEU POUCO CONHECIMENTO ACERCA DA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA <i>Anna Clara Gurgel Gomes, Larissa Araújo Luz de Oliveira, Ana Rafaela L. de A. Martins.</i></p>	33



INFLUÊNCIA DA POTÊNCIA E DO TEMPO DE FOTOATIVAÇÃO NO GRAU DE CONVERSÃO DE RESINAS COMPOSTAS <i>Anna Letícia Xavier de Lima, Paulo Henrique de Souza, Mariana Cavalcante Oliveira, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas, Marília Regalado Galvão</i>	33
AÇÃO COLETIVA NA ESCOLA ESTADUAL EURÍPEDES BARSANULFO: PARTICIPAÇÃO DA POTI NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA <i>Arthur César Gomes Aladim, Maria do Socorro Costa Feitosa Alves, Cláudia Christianne Barros de Melo Medeiros, Jaaziel Albuquerque da Silva Pires, Alessandra Cynara Smith</i>	34
AÇÃO BACTERIOSTÁTICA, ANTIADERENTE E BACTERICIDA DE <i>Solanum paniculatum</i> LINN SOBRE SUSPENSÃO BACTERIANA DE MONOCULTURA <i>Arthur Magno Medeiros de Araújo, Gileno Wagner Câmara Freitas, Maria Luiza Bezerra Guedes, Maria Regina Macedo-Costa, Kenio Costa de Lima</i>	34
CARACTERIZAÇÃO DOS FORAMES ACESSÓRIOS NA REGIÃO DE FORAME MANDIBULAR <i>Ayala Formiga Medeiros, Manuela Tereza Amaral de Oliveira Leone, Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso, Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante</i>	35
TRATAMENTO E RISCOS APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Carla Carolina Cavalcanti Teixeira, Emanuelle Dayana Vieira Dantas, Isauemi Vieira de Assunção</i>	35
RESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL APÓS RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO BIOLÓGICO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO <i>Clarissa de Moraes Martins Neri<sup>1</sup>, Renato Lopes de Sousa, Rodrigo Alves Ribeiro, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues, João Nilton Lopes de Sousa</i>	36
PRURIDO: UM NOVO ACHADO OTOLÓGICO RELACIONADO À DTM <i>Cleuton Braz Moraes; Humberto Pereira Chaves Neto; Tásiana Guedes de Souza Dias; Hécio Henrique Araújo de Moraes; Jimmy Charles Barbalho<sup>4</sup>, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos, Ricardo José de Holanda Vasconcelos</i>	36
DIAGNÓSTICO CLÍNICO E ESCOLHA DE TRATAMENTO PARA HEMANGIOMAS ORAIS <i>Anderson Gregório Araújo do Nascimento, Amanda Medeiros Pereira, Osman Sandonaithy Leite de Souza, Bruna Rafaela Martins dos Santos, Gentil Homem de Araújo Neto</i>	37
A ANEMIA FALCIFORME E SUA IMPORTÂNCIA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Júlia Quintela Brandão de Gusmão; Ingridy Vanessa dos Santos Silva; Thays de Oliveira Ramos; Nyhédia Modesto Xavier Bernardo; Gustavo Gomes Agripino</i>	37
TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO DE FRATURA NASAL <i>Daniele Souza Silva, José Sandro Pereira da Silva</i>	38
INFECÇÃO DA MUCOSA ORAL POR COXSACKIE VIRUS: RELATO DE CASO EM PACIENTE ADULTO <i>Déborah Gondim Lambert Moreira, Caio César da Silva Barros, Maurília Raquel de Souto Medeiros, Regis de Souza Valentim, Ana Miryam Costa de Medeiros</i>	38
HÁBITOS DE HIGIENE E ATITUDES EM SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO. <i>Diego Henrique Pires Gonçalves, José Wittor de Macêdo Santos, Danielly Porto Pereira Henriques, Fábio Henrique Vasques Bezerra, Manuel Antonio Gordón-Núñez</i>	39
PROPORÇÃO ÁUREA NA ODONTOLOGIA <i>Emanuel Esperidião Silva Borges, Evellynne Thaynara Araújo de Lima, Douglas Benicio</i>	39

<i>Barros Henrique, Rodrigo Gadelha Vasconcelos, Marcelo Gadelha Vasconcelos</i>	
XERODERMA PIGMENTOSO E SUA IMPORTÂNCIA COMO CONDIÇÃO POTENCIALMENTE MALIGNIZANTE <i>Emanuel Esperidião Silva Borges, Evellynne Thaynara Araújo de Lima, Douglas Benicio Barros Henrique, Hugo Victor Dantas, Gustavo Gomes Agripino</i>	40
AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CITOTÓXICO E ANTIBACTERIANO DE EXTRATO VEGETAL SOBRE BACTÉRIAS BUCAIS PLANCTÔNICAS <i>Emerson Felipe Lima de Lucena, Augusto Cesar de Queiroz, Valdison Ribeiro da Silva, Kenio Costa de Lima, Maria Regina Macedo Costa</i>	40
BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA NA PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL DURANTE O TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO <i>Emmily Tamiris Farias Pinto, Jéssica Ferreira Nobre Cavalcante, José Endrigo Tinoco Araújo, Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i>	41
GINÁSTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DOS DORT / LER: ENSINO E APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA. <i>Erasmus Freitas de Souza Junior; Samara Carollyne Mafra Soares</i>	41
AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE SUCESSO DE IMPLANTES DENTÁRIOS-REVISÃO DE LITERATURA <i>Eriberto Esdras de Oliveira, Angélica Kércya Pereira Mendonça, Thiago Allisson Sales Damasceno, Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins</i>	42
POTENCIALIDADES DA RADIOGRAFIA PANORAMICA COMO EXAME AUXILIAR PREDITOR DE AVC EM IDOSOS. <i>Eugênio Felipe Torres Maia, Marília de Lima Saraiva Maia, João Paulo da Costa Godeiro, Patrícia Teixeira Oliveira, Kênio de Lima Costa</i>	42
PROTOCOLO DE FECHAMENTO DE DIASTEMAS EM DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA <i>Douglas Benicio Barros Henrique, Hugo Victor Dantas, Dalva Zélia Barros Freitas, Rodrigo Gadelha Vasconcelos, Marcelo Gadelha Vasconcelos</i>	43
IDENTIFICAÇÃO DO GÊNERO STAPHYLOCOCCUS EM OBJETOS PESSOAIS DE ACADÊMICOS EM CLÍNICAS MULTISCIPLINARES DE ODONTOLOGIA <i>Fernanda Larissa Alves de Medeiros, Isabelle Helena Gurgel de Carvalho, Camila Pessoa Lopes, Maria Regina Macedo-Costa, Orientador - Kenio Costa de Lima</i>	43
LEUCOPLASIA ORAL EM TRABALHADORES RURAIS: UM ESTUDO CASO-CONTROLE <i>Francisco João de Souza Neto, Almir Miranda Ferreira, Éricka Janine Dantas da Silveira, Patrícia Teixeira de Oliveira, Orientador Kenio Costa de Lima</i>	44
GENGIVECTOMIA COMO TRATAMENTO ESTÉTICO PARA HIPERPLASIA GENGIVAL: RELATO DE CASO <i>Gabriela de Oliveira Vieira; Ana Paula de Araújo Albuquerque; Bruno Dicson Bezerra da Costa; Fernando José de Oliveira Nóbrega</i>	44
IMPACTO DE UM COMPOSTO A BASE DE CPP-ACP NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESTAURAÇÕES DENTINÁRIAS <i>Géssica Dandara Medeiros de Souza, Eduardo José Souza-Junior, Giovanna de Fátima Alves da Costa, Isaremi Vieira de Assunção, Boniek Castillo Dutra Borges</i>	45
ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE MIMOSA TENUIFLORA SOBRE MICRORGANISMOS DO BIOFILME DENTÁRIO <i>Gileno Wagner Câmara Freitas, Arthur Magno Medeiros de Araújo, Maria Luiza Bezerra Guedes, Maria Regina Macedo-Costa, Orientador: Kenio Costa de Lima</i>	45

<p>PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA EM CIRURGIA ORAL <i>Helenilton Soares Alves, Salomão Israel Monteiro Lourenço Queiroz , Thais Teresa Teixeira Lima Cardoso de Souza, José Sandro Pereira da Silva</i></p>	46
<p>LÍQUEN PLANO COM ENVOLVIMENTO MUCOCUTÂNEO: RELATO DE CASO <i>Hiandra Moreno Couras, Leorik Pereira da Silva<sup>1</sup>, Ana Paula Veras Sobral, George João Ferreira do Nascimento, Isabella Pontes de Medeiros</i></p>	46
<p>SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS X SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES: CONCEITOS, FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES CLÍNICAS <i>Hugo Victor Dantas, Douglas Benicio Barros Henrique, Pedro José Targino Ribeiro, Marcelo Gadelha Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos</i></p>	47
<p>IDENTIFICAÇÃO DE PATÓGENOS EM BIOFILME DENTAL POR MEIO DA PCR <i>Hugo Victor Dantas, Douglas Benicio Barros Henrique, Emanuel Experição Silva Borges, Paulo Ricart Rocha de Paiva, Andréa Cristina Barbosa da Silva</i></p>	47
<p>HÁBITO DE INTERPOSIÇÃO LABIAL ASSOCIADO A LESÃO ORAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO <i>Hully Hannelly F.F. de Sousa, Natany Dantas Cardoso, André Azevedo dos Santos, Bruna Rafaela Martins dos Santos, Gentil Homem de Araújo Neto</i></p>	48
<p>MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR – RELATO DE CASO CLÍNICO <i>Hully Hannelly F.F. de Sousa, Natany Dantas Cardoso, Bruna Rafaela Martins dos Santos</i></p>	48
<p>USO DA MICROABRASÃO DO ESMALTE PARA REMOÇÃO DE MANCHAMENTOS PROVOCADAS POR ENXAGUANTE A BASE DE CLOREXIDINA: CASO CLÍNICO <i>Ingrid Priscila Américo de Lima, Lenise Anand de Oliveira Carvalho, Jadson Silvestre da Silva, Isauemi Vieira da Assunção</i></p>	49
<p>REABILITAÇÃO COM PRÓTESE OBTURADORA EM PACIENTES MAXILECTOMIZADO: RELATO DE CASO. <i>Iomara Jossierica de Oliveira Silva, Willinalda Medeiros Malaquias, Alexandre Henrique Moura Dias, Zilane Silva Barbosa de Oliveira, Francisco de Assis de Souza Junior</i></p>	49
<p>AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DO MAXILECTOMIZADO PRÉ E PÓS PRÓTESE OBTURADORA. <i>Iomara Jossierica de Oliveira Silva, Willinalda Medeiros Malaquias, Alexandre Henrique Moura Dias, Zilane Silva Barbosa de Oliveira, Francisco de Assis de Souza Junior</i></p>	50
<p>ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE CISTOS E GRANULOMAS PERIAPICAIS INFLAMATÓRIOS <i>Isabella Pontes de Medeiros, Cleiton Sandro da Silva Vieira, Leorik Pereira da Silva, George João Ferreira do Nascimento, Ana Paula Veras Sobral</i></p>	50
<p>ANÁLISE DAS JURISPRUDENCIAS DE RESPONSABILIDADE CIVIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TJRN DE 2003 A 2014 <i>Ivalter José Ferreira, Bruno Ernesto Clemente, Georgia Costa de Araújo Souza, Pedro Alzair Pereira da Costa, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano</i></p>	51
<p>ODONTOLOGIA COOPERATIVA <i>Jéssica Marina Luna da Silva, Anne Karoline de Moura, Darlene Sonária Ferreira, Fabiana Kelly Medeiros Cavalcante, Irene Valério da Silva</i></p>	51
<p>PRINCIPAIS ACHADOS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DE IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA. <i>João Paulo da Costa Godeiro, Eugênio Felipe Torres Maia, Marília de Lima Saraiva Maia, Patrícia Teixeira Oliveira, Kenio de Lima Costa</i></p>	52

EFICÁCIA DA PILOCARPINA E BETANECOL NO RESTABELECIMENTO DO FLUXO SALIVAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA <i>José Gilberto da Silva Nascimento Filho, Rafael Vinícius Crispim Bernardino, Mateus Leite Tavares de Lavôr, Fernando Antônio de Farias Aires Júnior</i>	52
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS APLICADOS AO SERVIÇO ODONTOLÓGICO <i>Josimara Angelina de Araújo Varela, Gustavo Guedes Barbalho Emiliano</i>	53
IMPACTO DE MITOS E CRENÇAS POPULARES SOBRE A ATENÇÃO ODONTOLÓGICA DURANTE A GESTAÇÃO. <i>Julia Quintela Brandão de Gusmão, Breno Macêdo Maia, Ana Cecília Ferreira Hipólito, Caroline Mentor Andrade Galvão, Manuel Antonio Gordón-Núñez</i>	53
FUNDAMENTOS PARA ESCOLHA DA COR DAS RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS <i>Kamily de Lourdes Ramalho Frazão, Allany de Oliveira Andrade, Ana Vitória Leite Luma, Rodrigo Gadelha Vasconcelos, Marcelo Gadelha Vasconcelos</i>	54
A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NACC NA COMUNIDADE: INFORMAÇÃO, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO <i>Kamily de Lourdes Ramalho Frazão, Allany de Oliveira Andrade, Fábio da Costa Lima, Lucas Emmanuell de Moraes Neves, Gustavo Gomes Agripino</i>	54
REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTE IMATURO COM LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO. <i>Laísa Thaise de Oliveira Batista, Evelyn Crhistyann Medeiros Duarte, Fábio Roberto Dametto</i>	55
A UTILIZAÇÃO DO MOCK-UP NA CONSTRUÇÃO DA HARMONIA DO SORRISO <i>Larissa Mendonça de Miranda, Samira Albuquerque de Sousa</i>	55
MICROABRASÃO NA ESTÉTICA DENTÁRIA: SUCESSO COM PROCEDIMENTO MINIMAMENTE INVASIVO. <i>Layrlla Kateriny Moura Oliveira, Lenise Anand de Oliveira Carvalho, Emanuelle Dayana Vieira Dantas, Isauemi Vieira de Assunção</i>	56
IDENTIFICAÇÃO DE MAUS-TRATOS INFANTIS PELOS CIRURGIÕES DENTISTAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA <i>Leticia Marques Fontes, Anna Crislainy da Costa Monteiro, Palloma Karla Pereira Rangel Lopes, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano</i>	56
IMPORTÂNCIA DO BIÓTIPO PERI-IMPLANTAR NA REABILITAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Lidya Nara Marques de Araújo; Samuel Batista Borges; Renato Duarte de Carvalho; Bruno César de Vasconcelos Gurgel</i>	57
CISTO DENTÍGERO: RELATO DE CASO <i>Luana Cristina Silva De Andrade, Francisco Lucas Silva De Andrade, Joberg da Silveira Dantas, Amanda Medeiros Pereira, Thiago Fernando de Araújo Silva</i>	57
PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO <i>Manuella Thereza Amaral de Oliveira Leone, Matheus Soares Mota, Pedro Augusto Batista de Andrade, Maryana Fernanda Rocha Bonifácio, Gustavo Gomes Agripino</i>	58
A QUITOSANA E SUA AÇÃO ANTIBACTERIANA NA ODONTOLOGIA <i>Maria Andreia Feitosa Gonçalves, Clenia Emanuela de Sousa Andrade, Rayssa Maria Pinheiro da Silva, Leonardo Pereira Borges, Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho</i>	58
NOVAS TECNOLOGIAS PARA DIAGNÓSTICO DO CÂNCER BUCAL <i>Manuella Thereza Amaral de Oliveira Leone, Matheus Soares Mota, Pedro Augusto Batista</i>	59



<i>de Andrade, Maryana Fernanda Rocha Bonifácio, Gustavo Gomes Agripino</i>	
DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO <i>Maria Helena Antonino Almeida, Matheus Clímaco Leite, Lígia Virgínio Fernandes, Rodrigo Alves Ribeiro, Bárbara Vanessa de Brito Monteiro</i>	59
ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE FITOTERÁPICOS SOBRE CULTURA MISTA EM SUSPENSÃO E BIOFILME MULTIESPÉCIE <i>Maria Luiza Bezerra Guedes, Pedro Henrique Sette de Souza, Shenian Eliane do Rêgo Carneiro, Maria Regina Macedo-Costa, Kenio Costa de Lima</i>	60
PREVENÇÃO DE DSTs E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO <i>Mariele Silva de Azevedo, Cinthya Pinto Sarmento, Juliana Diniz Dias de Arruda, Mariana Bezerra de Moura Leite, Joabe dos Santos Pereira</i>	60
INCIDÊNCIA DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE NA CAVIDADE ORAL EM PACIENTES JOVENS: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Mariele Silva de Azevedo, Thaysi de Fátima Alves Rolim, Joabe dos Santos Pereira</i>	61
SEDAÇÃO CONSCIENTE PARA CONDICIONAMENTO DE PACIENTES INFANTIS NA ODONTOLOGIA <i>Mateus Leite Tavares de Lavôr, Rafael Vinicius Crispim Bernardino, José Gilberto da Silva Nascimento Filho, Andréia Medeiros Rodrigues Cardoso</i>	61
FATORES DE INFLUÊNCIA NA LIBERAÇÃO DE FLUÓR POR IONÔMERO DE VIDRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Mateus Leite Tavares de Lavôr, Rafael Vinicius Crispim Bernardino, José Gilberto da Silva Nascimento Filho, João Caetano Ferreira Neto, Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho</i>	62
IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DESTINADAS A ORIENTAR PACIENTES NA TERCEIRA IDADE SOBRE XEROSTOMIA E SUA ETIOLOGIA <i>Maxsuel Bezerra da Silva, Nyhédia Modesto Xavier Bernardo, Ingridy Vanessa dos Santos Silva, Cícero Kennedy de Freitas<sup>1</sup>, Manuel Antonio Gordón-Núñez</i>	62
ANÁLISE COMPARATIVA DOS LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS EM SAÚDE BUCAL NO BRASIL – SB 2003 e SB 2010 <i>Maxsuel Bezerra da Silva, Ayala Formiga Medeiros, Elyda Félix de Lima, Pierre Andrade Pereira de Oliveira</i>	63
OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM IDOSOS <i>Natália Cristina Garcia Pinheiro, Vinicius Carlos Duarte Holanda, Paulo Sérgio Silva Pessoa, Meily de Mello Sousa, Kenio Costa de Lima</i>	63
INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE BUCAL: UMA ATIVIDADE EXITOSA COM ESCOLARES <i>Natany Dantas Cardoso, Hully Hannelly Fernandes Ferreira de Sousa, Josimara Angelina de Araújo Varela, Rayssa Luana Soares da Silva, Georgia Costa de Araújo Souza</i>	64
RELAÇÃO DA BULIMIA COM O COMPROMETIMENTO DA SAÚDE BUCAL E O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO <i>Nyhédia Modesto Xavier Bernardo, Ingridy Vanessa Santos Silva, Wellington Venâncio Avelar, Rodrigo Gadelha Vasconcelos, Marcelo Gadêlha Vasconcelos</i>	64
LASER DIODO DE BAIXA POTÊNCIA E SUA APLICABILIDADE NA ODONTOLOGIA <i>Fernando José Camello de Lima, Olavo Barbosa de Oliveira Neto, Livia Carolina de Souza Dantas, Paula Monique Barbosa Lima, Célio Fernando de Sousa Rodrigues</i>	65
PROTOCOLO DE TRATAMENTO PARA CANINO IMPACTADO COM ANQUILOSE ALVEOLODENTÁRIA	65

<i>Olga Benário Vieira Maranhão, Daniela Gamba Garib, Carlos Alberto Aiello<sup>3</sup>, Arthur César de Medeiros Alves</i>	
AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE BUCAL E FATORES ASSOCIADOS EM UMA POPULAÇÃO ADULTA DO NORDESTE BRASILEIRO <i>Paulo Sérgio Silva Pessoa, Amanda Karoline Dantas Cavalcante, Victoria Thes Spink, Meily de Mello Sousa, Kenio Costa de Lima</i>	66
DISPLASIA FIBROSA MONOSTÓTICA: COMPARAÇÃO ENTRE TRATAMENTO CONSERVADOR E TRATAMENTO CIRÚRGICO EM UM MESMO PACIENTE <i>Pedro José Targino Ribeiro; Diego Henrique Pires Gonçalves; José Wittor de Macedo Santos; Firmino José Vieira da Silva; Fernando Antonio Portela da Cunha Filho</i>	66
TRATAMENTO DE SIALOCELE DE ORIGEM TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO. <i>Pedro José Targino Ribeiro; Diego Henrique Pires Gonçalves; José Wittor de Macedo Santos; Hugo Victor Dantas; Fernando Antonio Portela da Cunha Filho</i>	67
VALIDAÇÃO FATORIAL DE QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DE HIPOSSALIVAÇÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS <i>Rafaela Shayanne Silva Nunes, Natália Cristina Garcia Pinheiro, Marília de Lima Saraiva Maia, Vinícius Carlos Duarte Holanda, Kenio de Lima Costa</i>	67
TRATAMENTO DE URGÊNCIA DO ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA <i>Ramilly Lucena Rolim, Andréa Sarmiento Queiroga, Nayara A'vila Garcia; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva, Germana Louanne Neves Carvalho Leitão</i>	68
DOSAGEM ENZIMÁTICA DE GLICOSE EM XAROPES PEDIÁTRICOS <i>Ramon Rodrigues de Lima, Ingridy Vanessa dos Santos Silva, Vitória Brenda Figueiredo Fernandes, Suilane Gomes Martiniano Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho</i>	68
CONSEQUÊNCIAS DE MODIFICAÇÕES DURANTE A AMELOGÊNESE <i>Rayssa Maria Pinheiro da Silva, Raissa Leitão Guedes, Gustavo Pina Godoy, Fernando Portela Filho, Arley Sousa Leitão</i>	69
AÇÃO DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CAICÓ <i>Scarlett O'Hara Esmeraldina Nóbrega de Lucena, Amanda Medeiros Pereira, Marielle Naiara Dantas, Maressa Luíza Marillac, Georgia Costa de Araújo Souza</i>	69
REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM IMPLANTODONTIA: RELATO DE CASOS <i>Simone Dantas Barreto, Tásiana Guedes de Souza, André Vajigel Fernandes, Jimmy Charles Melo Barbalho, Hécio Henrique Araújo de Moraes</i>	70
MENSURAÇÃO DO TAMANHO DAS RAÍZES DO PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR PELAS TÉCNICAS: radiografias convencional e digital <i>Tallison Matheus Mesquita Fernandes, Arthur da Cunha Medeiros, Hanieri Gustavo de Oliveira, Ciro Dantas Soares, Rejane Andrade de Carvalho</i>	70
ANTIMICROBIANOS NO CONTROLE DA CÁRIE <i>Tháise de Lima Silva, Maryana Fernanda Rocha Bonifácio, Raissa Leitão Guedes, Natasha Italiano Medeiros, Andréa Cristina Barbosa da Silva</i>	71
ANÁLISE DA AUTOPERCEÇÃO E AS CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NO PERÍODO PRÉ-NATAL. <i>Thays Oliveira Campos, Illan Hadson Lima, Evellynne Thaynara Araújo de Lima, Lucrecia da Silva Barros, Manuel Antonio Gordón-Núñez</i>	71
CONDICIONAMENTO ÁCIDO EM SUPERFÍCIES DE ESMALTE: TEORIA APLICADA A CLÍNICA. <i>Thays de oliveira Ramos, Elyda Félix de Lima, Julia Quintela Brandão, Marcelo Gadelha</i>	72

<i>Vasconcelos, Rodrigo Gadelha Vasconcelos</i>	
CONTAMINAÇÃO DAS LINHAS D'ÁGUA DOS EQUIPOS ODONTOLÓGICOS DE CLÍNICAS MULTIDISCIPLINARES <i>Valdison Ribeiro da Silva, Pérola Teixeira de Lima Bezerra, Maria Regina Macedo-Costa, Kenio Costa de Lima, Orientadora Maria Celeste Nunes Melo</i>	72
FLUOROSE: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA <i>Vanessa de Oliveira Costa, Renata Agra da Fonsêca, Paula Mariany Morais Alexandre, Wagner Silva Cunha, Alidianne Fábila Cabral Xavier</i>	73
INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS GEODEMOGRÁFICAS SOBRE AS LESÕES ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS EM TRABALHADORES RURAIS. <i>Victor Paulo da Rocha, Tamires Carneiro Oliveira, Almir Miranda Ferreira, Kenio Costa de Lima</i>	73
INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS : RELATO DE CASOS CLÍNICOS <i>Victor Paulo da Rocha, Reginaldo Fernandes da Silva, Tasiana Guedes de Sousa Dias, Hecio Henrique Araújo de Moraes, Jimmy Charles Melo Barbalho</i>	74
XEROSTOMIA E/OU HIPOSSALIVAÇÃO EM RELAÇÃO A FATORES SISTÊMICOS E USO DE MEDICAMENTOS NA TERCEIRA IDADE. <i>Wellinton Venâncio Avelar, Ayala Formiga Medeiros, Ramon Rodrigues de Lima, Lindoaldo Xavier de Sousa, Manuel Antônio Gordón-Núñez</i>	74
DESVANTAGENS DO USO DO EUGENOL ASSOCIADO AO ÓXIDO DE ZINCO <i>Wellinton Venâncio Avelar, Ayala Formiga Medeiros, Ingridy Vanessa dos Santos Silva, Nyhédia Modesto Xavier Bernardo, Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho</i>	75
COMPOSIÇÃO DE ACHOCOLATADOS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE ORAL <i>Ingridy Vanessa dos Santos Silva, Wellinton Venâncio Avelar, Ayala Formiga Medeiros, Ramon Rodrigues de Lima, Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho</i>	75
SIALÓLITO EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA <i>Aderaldo Pereira da Costa, Rayane Aires Fernandes, Walmir Pereira Nunes, Ciro Dantas Soares, José Endrigo Tinôco Araújo</i>	76
TRATAMENTO PRECOCE DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM ESPORÃO COLADO E MENTONEIRA: CASO CLÍNICO <i>Carla Louise Dantas Rocha, Daniel Peixoto de Aquino Juliana Fernandes de Moraes, Michelle Alonso Cassis Benjamin</i>	76
OTIMIZAÇÃO DO TEMPO CLÍNICO E CUSTOS EM RESTAURAÇÕES PROTÉTICAS TEMPORÁRIAS: RELATO DE CASO <i>Cássia Kelly dos Santos Fernandes*1, Eriberto Esdras de Oliveira2, Martha Nayara de Oliveira Diniz3, Annie Karoline Bezerra de Medeiros4, Orientador Luana Maria Martins de Aquino</i>	77
MANIFESTAÇÕES ORAIS E SISTÊMICAS DA HISTIOCITOSE DE CÉLULAS DE LANGERHANS EM UMA REVISÃO DE LITERATURA <i>Dandiva Camila Sânzia de França; Eugênia Laisse Carvalho Reis; Rafaela Patricia Fernandes da Silva; Hanierê Gustavo de Oliveira</i>	77
A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE QUÍMICO E MECÂNICO DO BIOFILME DENTÁRIO EM PACIENTES EM CUIDADO INTENSIVO <i>Daniele Souza Silva, Arthur Magno Medeiros de Araújo, Henrique Stenio Galvão de Araújo, Hiago Alves de Freitas Rosado Xavier, Dr. Euler Maciel Dantas</i>	78

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, MÁ OCLUSÃO E DOR MIOFASCIAL: FATORES INTERDEPENDENTES <i>Éricles Tavares Felipe, Bruno de Araújo Gomes, Laleska Tayná Costa Barreto, Heitor Smith Fernandes de Moraes, Sérgio Rodrigo Pereira Trindade</i>	78
PREVENÇÃO DOS ACIDENTES E COMPLICAÇÕES ANESTÉSICOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA. <i>Francisco Celimario Araujo Junior, Maria Gabrielly Niatilly de Souza Guedes, Adna Lyssa Medeiros Fernandes, Thayna Silva Custodio, Alberto Costa Gurgel</i>	79
TERAPIA DA DTM: DA REMISSÃO DO QUADRO À REABILITAÇÃO DEFINITIVA- RELATO DE UM CASO <i>Gabriela de Oliveira Vieira; Leilane Marjorie Costa de Oliveira; Bruno Dicson Bezerra da Costa; Eduardo José Guerra Seabra</i>	79
DOENÇAS OCUPACIONAIS COM MANIFESTAÇÕES BUCAIS <i>Isabel Portela Rabello, Germana Portela Rabello, Urubatan Vieira de Medeiros</i>	80
TERAPIA PULPAR SIMPLIFICADA PARA DENTES DECÍDUOS NECROSADOS: UMA PROPOSTA PARA O SERVIÇO PÚBLICO <i>Jéssica Ferreira Nobre Cavalcante; Emmily Tamiris Farias Pinto; Lêda Bezerra Quinderé</i>	80
COMPLICAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO RADIOTERÁPICO DE CÂNCER DA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: EFEITOS DA HIPOSSALIVAÇÃO <i>José Gilberto da Silva Nascimento Filho, Rafael Vinícius Crispim Bernardino, Mateus Leite Tavares de Lavôr, Gustavo Gomes Agripino</i>	81
CLAREAMENTO GENGIVAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO <i>Larissa Araújo Luz de Oliveira, Anna Clara Gurgel Gomes, Ana Rafaela L. de A. Martins</i>	81
PERFIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ÂMBITO DO EXERCÍCIO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA <i>Lorena Simplicio Soares, Thiago Santos de Oliveira, Ítalo de Macedo Bernardino, Tiago Ribeiro Leal, Rosa Maria Mariz de Melo Sales Marmhoud Coury</i>	82
COMPORTAMENTO MECÂNICO DOS ELÁSTICOS DE LÁTEX E SINTÉTICOS SOB VÁRIAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO EM LONGO PRAZO. <i>Marcone Max de Araújo Rodrigues, Layssa Karolinne da Silva Medeiros, Hallissa Simplicio Gomes Pereira, Orientador Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas</i>	82
RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS COM GUIA DE SILICONA EM DENTES ANTERIORES TRAUMATIZADOS: RELATO DE CASO <i>Mariana Cavalcante Oliveira, Maria Cristina dos Santos Medeiros, Isabelita Duarte Azevedo</i>	83
A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO CONTEXTO DOS HOSPITAIS E DA PRÓPRIA ÁREA <i>Matheus Clímaco Leite, Alécia Lucélia, Caio Rolim de Brito, Maria Helena Antonino Almeida, Gustavo Gomes Agripino</i>	83
ANESTESIA LOCAL APLICADA A ODONTOPEDIATRIA <i>Natasha Italiano Medeiros; Matheus Soares Mota; Thaise de Lima Silva; Manuella Thereza Amaral de Oliveira Leone; Pierre Andrade Pereira de Oliveira</i>	84
ANALISE DAS NEOPLASIAS BENIGNAS QUE ACOMETEM A CAVIDADE ORAL <i>Pedro Augusto Batista de Andrade, Matheus Soares Mota, Manuella Thereza Amaral de Oliveira Leone, Daniel Gouveia da Silva, Gustavo Gomes Agripino</i>	84



ESTUDO DOS COMPONENTES DE DENTIFRÍCIOS USADOS PARA TRATAR A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA <i>Rafael Vinícius Crispim Bernardino, Mateus Leite Tavares de Lavôr, José Gilberto da Silva Nascimento Filho, Pierre Andrade de Oliveira</i>	85
USO DE BioOss® EM LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO <i>Simone Dantas Barreto, Tasiana Guedes de Souza, André Vaijgel Fernandes, Jimmy Charles Melo Barbalho, Hécio Henrique Araújo de Moraes</i>	85
AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO ENCAPSULADO DIANTE DO CONVENCIONAL <i>Vitor Nobre de Paiva ; Elizabeth Luiza Linhares Cunha Avelino; Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas; Marília Regalado Galvão</i>	86
IMPACTO DA AUTOPERCEPÇÃO E HÁBITOS DE HIGIENE SOBRE CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE <i>Douglas Benício Barros Henrique, José Wittor de Macêdo Santos, Diego Henrique Pires Gonçalves, Thays de Oliveira Ramos, Manuel Antonio Gordón-Núñez</i>	86
POSSIBILIDADES CLÍNICAS PARA REABILITAÇÕES DE PEQUENOS ESPAÇOS PROTÉTICOS <i>Israel Alexandre de Araújo Sena, Áleny Raiane Fonsêca Pinheiro, Márcia Nicole de Medeiros Melo, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima</i>	87
TUMORES METASTÁTICOS DOS MAXILARES <i>José Wittor de Macêdo Santos, Diego Henrique Pires Gonçalves, Douglas Benicio Barros Henrique, Pedro José Targino Ribeiro, Manuel Antonio Gordón-Núñez</i>	87
PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS FRENTE AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA ESF QUANTO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA <i>Mirya Beatriz da Cunha Medeiros; Marissa Fonseca Martins, Lígia Moreno de Moura</i>	88
PARALISIA FACIAL DE BELL: ANÁLISE CLÍNICA DE 03 CASOS. <i>Pedro José Targino Ribeiro; Diego Henrique Pires Gonçalves; José Wittor de Macedo Santos; Firmino José Vieira da Silva; Fernando Antonio Portela da Cunha Filho</i>	88

## EDITORIAL

### Décima terceira JUORN: a tecnologia aplicada à odontologia

**Kenio Costa Lima** • Presidente da XIII JUORN  
Email: limke@uol.com.br

A décima terceira Jornada Universitária de Odontologia do Rio Grande do Norte (JUORN) ocorreu nos dias 27 a 29 de novembro de 2014 e teve a participação de mais de 200 alunos que apresentaram pôsteres eletrônicos (115) e temas livres (12). No ano de 2014, a JUORN reafirmou seu compromisso com os alunos de Odontologia das Universidades do nosso estado e estados circunvizinhos, qual seja, o de estimular o desenvolvimento de atividades curriculares complementares, entendendo que o processo de aprendizagem deve ultrapassar as atividades centradas em disciplinas.

Sempre coordenada por um professor do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), a universidade mais antiga do estado, sob a tutela do Centro Acadêmico do Curso de Odontologia (CACO), a JUORN vem se afirmando como um evento necessário e esperado pelo alunado de Odontologia das nossas três universidades. Sua história remonta aos idos anos de 1990, quando tudo teve início. A sua quinta versão, realizada ainda na década de 90 do século XX, mais precisamente em 1998, consolidou o evento. A iniciativa dos alunos do curso de Odontologia da UFRN passava a ter, então, uma marca, a JUORN. Sempre realizada no mês de novembro de cada ano, a JUORN teve em 2005 a sua nona versão e em 2012 a sua décima primeira versão. Apesar do lapso de alguns anos, a sua importância para os alunos de Odontologia do estado é indiscutível.

Através da realização da JUORN, os alunos se sentem estimulados a participarem de outros eventos nacionais e internacionais e exercitam a prática de estudo independente, com liberdade para definirem seu percurso no processo ensino-aprendizagem, conhecerem seus potenciais criativo e investigador, proporcionando meios para contemplar e aprofundar outras temáticas e a busca por soluções no campo da multidisciplinaridade. Desse modo, a JUORN tem cumprido seu papel, estimulando os alunos

a atualizarem seus conhecimentos, acessando novas pesquisas e aprendendo a criticar métodos e crescer profissional e intelectualmente.

Eis aqui o conjunto de resumos de trabalhos selecionados e apresentados eletronicamente (mais uma inovação) na forma de pôsteres e temas livres da décima terceira JUORN, que teve como tema central “Tecnologia e inovação aplicada à prática odontológica”.

## AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO ENTRE ANSIEDADE, DEPRESSÃO E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES

Ana Carolina Pimentel da Fonseca<sup>1</sup>, Amilcar Chagas Freitas Junior<sup>2</sup>, Gustavo Augusto Seabra Barbosa<sup>3</sup>, Erika Oliveira de Almeida<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Universidade Potiguar, <sup>3</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** As disfunções temporomandibulares (DTMs) são doenças que afetam a articulação temporomandibular e os músculos da mastigação, comprometendo a função mastigatória. São consideradas como a causa mais frequente de dor orofacial crônica e fatores psicológicos apresentam um papel importante em sua etiologia. Nesse sentido, o tratamento multidisciplinar deve ser preconizado. **Objetivo:** o objetivo desse estudo é avaliar a relação entre ansiedade, depressão e o grau de disfunção temporomandibular, bem como sua influência na qualidade de vida do paciente. **Metodologia:** foram selecionados 101 voluntários, de forma aleatória, e avaliados de acordo com o RDC/TMD (Research Diagnostic Criteria of Temporomandibular Disorders). Foram aplicados questionários para avaliar a qualidade de vida (SF-36), e utilizadas as Escala de Depressão de Beck e Escala de Ansiedade de Beck. **Resultados:** obteve-se que 65,3% dos voluntários apresentava DTM; que a DTM estava correlacionada com a ansiedade e depressão, e que estes fatores influenciavam diretamente na diminuição da qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** pôde-se concluir que os fatores psicológicos devem ser considerados na etiopatogênese da DTM, como foi demonstrado pela relação direta entre a disfunção temporomandibular (DTM) e os sintomas da ansiedade e depressão. Desse modo, a DTM e os sintomas psicológicos parecem influenciar na qualidade de vida de cada paciente e um tratamento multidisciplinar deve ser adotado de forma precoce.

**Palavras-chave:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Qualidade de Vida; Depressão.

## TRIAGEM FITOQUÍMICA E CINÉTICA BACTERICIDA DE FITOTERÁPICO SOBRE BACTÉRIA BUCAL PLANCTÔNICA

Augusto Cesar de Queiroz<sup>1</sup>, Emerson Felipe Lima de Lucena<sup>1</sup>, Maria Luíza Bezerra Guedes<sup>1</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>1</sup>, Maria Regina Macedo-Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** O estudo da atividade antimicrobiana de fitoterápicos bem como a triagem fitoquímica desses compostos vem surgindo como expressiva fonte alternativa aos antimicrobianos convencionais. **Objetivo:** Avaliar a atividade bactericida do extrato de *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir (jurema preta), bem como analisar fitoquimicamente o material vegetal. **Metodologia:** Uma amostra de *S. mutans* foi subcultivada em caldo Mueller Hinton e a 9mL da cultura bacteriana, foi adicionado 1mL do extrato (bruto e diluído). Ao tubo controle foi adicionado 1mL de água destilada e esterilizada. Os tubos foram incubados a 37° C por 24 horas, e alíquotas foram retiradas após 2, 4, 6, e 24 horas. A leitura das placas foi efetuada pelo método padrão de contagem de unidade formadora de colônia. Para caracterização e identificação de classes de metabólitos secundários, o extrato foi ressuspenso em água destilada e metanol para ser submetido a testes qualitativos e aplicação em placas cromatográficas, respectivamente. **Resultados:** O extrato de *M. tenuiflora* foi bactericida na concentração de 500 mg/mL e na Concentração inibitória mínima (15,65 mg/mL) em 2 horas. A triagem fitoquímica revelou a forte presença de fenóis, dentre os quais flavonóides e taninos. **Conclusão:** *Mimosa tenuiflora* apresentou atividade bactericida *in vitro* sobre o principal microrganismo relacionado à cárie dentária e revelou forte presença de fenóis, sendo uma provável justificativa da atividade farmacológica desse extrato.

**Palavras-chave:** Microbiologia; Fitoterapia; Cromatografia.



## CONCENTRAÇÃO DE FLÚOR E PH EM DENTIFRÍCIOS COMERCIALIZADOS NA CIDADE DE ARARUNA – PB

Clenia Emanuela de Sousa Andrade<sup>1</sup>, Maria Andreia Feitosa Gonçalves<sup>1</sup>, Lucas Almeida Barbosa<sup>1</sup>, Sara Ramona Rodrigues de Maceno<sup>1</sup>, Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII; <sup>2</sup>Docente efetiva do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; <sup>3</sup>Pesquisadora no Laboratório de Biologia do Meio Bucal (LABIAL) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

**Introdução:** O flúor usado em dentifrícios promove a prevenção de cáries dentárias. A legislação brasileira permite o uso do monofluorfosfato de sódio (MFP) e o fluoreto de sódio nos dentifrícios para adultos na concentração de até 1.500 ppm destes íons, e os infantis até 500 ppm. O pH dos dentifrícios devem estar entre 4,5 e 10,5. **Objetivo:** Analisar a concentração de flúor e o pH em dentifrícios comercializados na cidade de Araruna – PB. **Metodologia:** A amostra consistiu dos dentifrícios: Oral-B Stages®, Contente Plus®, Closeup Triple®, Tandy®, Action Kids® e Biturfo Penelope®. Primeiro foram analisadas as informações das embalagens, seguida, da análise do flúor e suas frações usando eletrodo específico para flúor de ORION e logo após, a aferição do pH pelo eletrodo com KCl. **Resultados:** Segundo as informações das embalagens todas as amostras estavam dentro do padrão aceito para os níveis de flúor. No que concerne ao ingrediente ativo à metade da amostra utilizou fluoreto de sódio e o restante com monofluorfosfato de sódio. Os pH's variaram de 7,5 – 9,5, o Action Kids® teve o menor índice, seguido do Tandy® (7,8), Contente Plus® (8,5), Biturfo Penelope® (8,5), Oral-B Stages® (8,6) e Closeup Triple® (9,5). No que tange a concentração de flúor. Os valores variaram entre 827 – 1841 ppm de flúor total. **Conclusão:** A maioria dos dentifrícios estão de acordo com ANVISA e de acordo com informações em suas embalagens. O pH também está dentro da regulamentação.

**Palavras-chave:** Dentifrícios; Flúor; Concentração de Íons de Hidrogênio.

## AVALIAÇÃO DA EFETIVIDADE E SATISFAÇÃO DOS PACIENTES SUBMETIDOS A ARTROCENTESE DA ATM

Cleuton Braz Morais<sup>1</sup>, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos<sup>2</sup>, Tasiana Guedes de Souza Dias<sup>3</sup>, Hécio Henrique Araújo de Moraes<sup>3</sup>, Jimmy Charles Barbalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando de Odontologia pela UERN, <sup>2</sup>Professor de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da FOP, <sup>3</sup>Professores de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UERN

**Introdução:** As desordens temporomandibulares (DTM) são afecções que podem acometer a articulação temporomandibular (ATM), os músculos da mastigação e estruturas associadas, e clinicamente se manifestam como dor craniofaciais, limitação de abertura bucal e ruídos articulares. **Objetivo:** avaliar a efetividade e o nível de satisfação em pacientes submetidos à artrocentese da ATM sob anestesia local, tendo como parâmetros a dor articular, abertura bucal, mastigação e satisfação. **Metodologia:** Foram selecionados quatorze pacientes (13 mulheres e 1 homem com idade média de 37,6 anos) (n=14) com artralgia da ATM. Os pacientes foram submetidos à artrocentese sob anestesia local e a intensidade da dor foi mensurada antes, durante e após um ano de tratamento através da escala visual analógica de dor (VAS 0-100 mm). A escala de Likert foi utilizada para avaliar a opinião dos pacientes quanto à melhora da abertura bucal e mastigação. Ao término do tratamento os pacientes foram questionados sobre a satisfação que a artrocentese proporcionou as suas qualidades de vida. **Resultados:** Ao término de um ano os pacientes obtiveram uma melhora acentuada no quadro de dor ( $P < 0,0001$ ). A abertura bucal e a mastigação avaliadas separadamente e correlacionadas ( $R^2 = 0,925$ ;  $p < 0,0001$ ) também demonstraram uma melhora acentuada. Quando questionados, todos os pacientes relataram estar satisfeitos com o resultado do tratamento.

**Palavras-chave:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Articulação Temporomandibular; Artralgia.

## PERCEPÇÃO DOLOROSA E SATISFAÇÃO DOS PACIENTES ENTRE A TÉCNICA ANESTÉSICA LOCAL COMPUTADORIZADA E CONVENCIONAL

Cleuton Braz Morais<sup>1</sup>, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos<sup>2</sup>, Tassiana Guedes de Souza Dias<sup>3</sup>, Hécio Henrique Araújo de Moraes<sup>3</sup>, Jimmy Charles Barbalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando de Odontologia pela UERN, <sup>2</sup>Professor de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da FOP, <sup>3</sup>Professores de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial da UERN.

**Introdução:** O sistema de anestesia local computadorizada é um método desenvolvido para minimizar a dor e a ansiedade de pacientes odontológicos, podendo ser utilizado como alternativa à anestesia local convencional. **Objetivo:** Este estudo randomizado, duplo-cego, controlado, comparou a técnica anestésica computadorizada do bloqueio do nervo alveolar inferior com a técnica convencional em cirurgias de terceiros molares inferiores. **Materiais e Métodos:** Um ensaio clínico, randomizado, duplo-cego, controlado foi desenvolvido com a participação de 29 pacientes (58 cirurgias). A variável dor foi avaliada através da Escala Visual Analógica de dor (EVA). A satisfação do paciente foi avaliada através da Escala de Likert. O estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da instituição (CEP/UPE: 0143.0.097.000-11). **Resultados:** As médias da variável dor foram mais elevadas na técnica convencional do que na técnica computadorizada,  $3,45 \pm 2,73$  e  $2,86 \pm 1,96$ , respectivamente com  $p > 0,05$ . A satisfação dos pacientes não apresentou diferenças estatisticamente significativas. O tempo médio de execução da técnica computadorizada em relação à técnica convencional, 3,85 minutos x 1,61 minutos, respectivamente ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** A técnica anestésica computadorizada apresentou menor média de percepção de dor, mas sem diferenças estatisticamente significativas, quando comparada a técnica convencional. A técnica computadorizada não proporciona maior satisfação aos pacientes.

**Palavras-chave:** Dente Serotino; Nervo Mandibular; Anestesia Local.

## INFLUÊNCIA DA LASERTERAPIA NA PROLIFERAÇÃO IN VITRO DE CÉLULAS-TRONCO DA POLPA DE DENTES DECÍDUOS

Haroldo Gurgel Mota Filho<sup>1</sup>, Fernanda Ginani<sup>1</sup>, Mardem Portela e Vasconcelos Barreto<sup>1</sup>, Carlos Augusto Galvão Barboza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Introdução:** A laserterapia pode ser uma estratégia eficaz na ampliação do número de células in vitro, contribuindo com os protocolos de engenharia tecidual. **Objetivo:** avaliar o potencial do laser de baixa intensidade (LBI) na proliferação e viabilidade de células da polpa de dentes decíduos humanos (SHED). **Metodologia:** células obtidas de três dentes decíduos foram expandidas e caracterizadas. Na terceira passagem, as células foram irradiadas ou não (controle) com um laser InGaAlP, comprimento de onda de 660 nm, usando duas densidades de energia ( $0,5 \text{ J/cm}^2$  e  $1,0 \text{ J/cm}^2$ ), nos intervalos de 0 e 48 horas. Proliferação, viabilidade e ciclo celular foram analisados nos intervalos de 0, 24, 48 e 72h após a primeira irradiação e os eventos relacionados à morte celular foram avaliados no intervalo de 72h. **Resultados:** A análise do número de células revelou que a dose de  $1,0 \text{ J/cm}^2$  promoveu um aumento na proliferação celular em 48 e 72 horas quando comparado com os grupos controle e  $0,5 \text{ J/cm}^2$ . Um maior índice proliferativo foi visto nos grupos irradiados quando comparados ao grupo controle ( $p < 0,05$ ) no intervalo de 72 horas. A análise da viabilidade celular não mostrou variações nos intervalos estudados e a viabilidade celular não foi afetada pelas doses utilizadas. A distribuição das células nas fases do ciclo celular revelou que nos grupos encontravam-se nas fases S e G2/M. **Conclusão:** os padrões do LBI utilizados no presente estudo promoveram proliferação de SHEDs com manutenção da sua viabilidade.

**Palavras-chave:** Células-Tronco; Polpa Dentária; Lasers.

## FATORES DE RISCO À CÁRIE RADICULAR EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Larissa Lima Teixeira<sup>1</sup>, Emanuelle Dayana Vieira Dantas<sup>1</sup>, Andrezza Maria Carvalho Souza Guerreiro<sup>1</sup>, Laércio Almeida de Melo<sup>1</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** O aumento da prevalência de cárie radicular (CR) em idosos tem sido observado, e dentre esses, os institucionalizados são apontados como os de maior risco para o desenvolvimento de tal condição. **Objetivo:** Analisar os fatores de risco à cárie radicular em idosos institucionalizados. **Metodologia:** Trata-se de um estudo do tipo caso-controle, com uma amostra de 88 indivíduos, dos quais, 44 com CR (Grupo Caso) e 44 sem CR (Grupo Controle) emparelhados por faixa etária e sexo, residentes em 12 ILPI, em Natal-RN. Os fatores de risco investigados relacionavam-se à condição socioeconômica, ao tipo de ILPI e tempo de institucionalização, graus de cognição e dependência, auto percepção e condições de saúde bucal. Para análise estatística dos dados, lançou-se mão do teste do qui quadrado para um nível de significância de 5%. **Resultados:** No grupo caso, um pouco mais do que 3 dentes, em média, estiveram afetados pela cárie radicular. Dos fatores de risco estudados, apenas o tempo de institucionalização esteve no limiar de significância ( $p = 0,07$ ) em relação a ter ou não CR. Aqueles idosos com menor tempo de institucionalização tiveram menor risco de desenvolver CR. **Conclusão:** Os dados apontam o tempo de institucionalização como um provável fator de risco associado à presença de cárie radicular entre idosos residentes em ILPI. Entretanto, outros fatores devem ser investigados, em especial, aqueles relacionados aos cuidados em saúde bucal realizados nas ILPI.

**Palavras-chave:** Idoso; Fatores de Risco; Cárie Radicular.

## AVALIAÇÃO DE UM AGENTE CLAREADOR NA REMOÇÃO DO MANCHAMENTO POR VINHO TINTO EM RESINAS COMPOSTAS

Larissa Mendonça de Miranda<sup>1</sup>, André Luís Dorini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna da Graduação do Curso de Odontologia da UFRN, <sup>2</sup>Professor Adjunto do Departamento de Odontologia da UFRN.

**Introdução:** As resinas compostas, embora atendam as necessidades restauradoras estéticas, possuem propriedades indesejáveis como a sorção de água e, conseqüentemente, de pigmentos. **Objetivo:** Avaliar o manchamento de três diferentes tipos de resina composta, Filtek® Z250, Filtek® Z350 e Filtek® P90 quando imersos em vinho tinto e o efeito do agente clareador Peróxido de Hidrogênio a 35% (Whiteness HP Maxx) na remoção deste manchamento. **Metodologia:** Com uma matriz plástica e cilíndrica, foram confeccionados 20 espécimes, para cada material (controle,  $n=10$ ; teste  $n=10$ ). Após a confecção, os espécimes foram imersos em soro fisiológico durante 24 horas e depois imersos no vinho tinto por 24 horas. Em seguida, o grupo teste recebeu 3 aplicações (15 minutos cada) do agente clareador. Então, todos os espécimes foram triturados, e o pó resultante imerso em álcool absoluto por 24 horas. As soluções obtidas foram lidas em um espectrofotômetro previamente calibrado, obtendo-se a quantidade de corante presente em cada solução. Estes valores foram submetidos à ANOVA e Student-Newman-Keuls ( $p \leq 0,05$ ). **Resultados:** Tanto para o grupo controle quanto para o teste, o menor manchamento ocorreu com a P90, seguido da Z250, com piores resultados a Z350. **Conclusão:** A resina composta Z350 apresentou o maior manchamento dentre as resinas testadas. A aplicação do Whiteness HP Maxx não foi capaz de remover o corante impregnado, em nenhuma das resinas.

**Palavras-chave:** Pigmentação; Clareamento Dental; Peróxido de Hidrogênio.

## CONSTRUÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA PREDIÇÃO DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS

Priscilla Maria Fernandes da Costa<sup>1</sup>, Ana Roberta Assunção de Freitas<sup>1</sup>, Larissa Lima Teixeira<sup>1</sup>, Emanuelle Dayana Vieira Dantas<sup>1</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** A predição de cárie dentária envolve avaliação de fatores de risco, que determinam sua ocorrência, possibilitando assim a identificação de indivíduos sob risco de desenvolver a doença. **Objetivo:** Construir um instrumento capaz de prever o risco à cárie em crianças, de 1 a 4 anos de idade. **Metodologia:** O instrumento proposto foi elaborado a partir de estimativas de risco à cárie, através dos seguintes parâmetros: 1. higiene bucal (presença ou ausência de biofilme dentário visível/presença ou ausência de sangramento gengival); 2. dieta cariogênica (padrão de ingestão de carboidratos fermentáveis); 3. condição socioeconômica familiar. **Resultados:** Foi construído um “Cartão de Predição de Cárie”, que consiste em um grupo de perguntas que serão destinadas aos responsáveis das crianças, e de critérios a serem avaliados clinicamente. A classificação do risco à cárie será determinada pela somatória dos escores obtidos, para cada pergunta e critério clínico investigados. Assim, a pontuação mínima obtida corresponderá ao baixo risco, a intermediária ao risco moderado e a pontuação máxima, ao alto risco à cárie dentária. **Conclusão:** A inexistência de instrumentos que avaliem o risco à cárie, e não o prognóstico da doença já presente, ressalta a importância da elaboração de um instrumento capaz de identificar indivíduos sob risco à cárie dentária. Entretanto, o instrumento elaborado neste estudo necessita ser ainda validado, a partir de um estudo de acurácia.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária; Previsões; Fatores de Risco.

## PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS A LESÕES ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS EM UMA POPULAÇÃO DE TRABALHADORES RURAIS

Reginaldo Fernandes da Silva<sup>1</sup>, Almir Miranda Ferreira<sup>2</sup>, Éricka Janine Dantas da Silveira<sup>3</sup>, Patrícia Teixeira de Oliveira<sup>4</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil, <sup>2</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil, <sup>3,4</sup>Programa de Pós-Graduação em Patologia Oral, Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil, <sup>5</sup>Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde, Departamento de Odontologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal-RN, Brasil.

**Objetivo:** Este estudo objetivou estimar a prevalência de lesões orais potencialmente malignas (LOPM) e verificar as associações destas com fatores sociodemográficos, ocupacionais e de saúde, em trabalhadores rurais sindicalizados em uma região do Nordeste do Brasil. **Metodologia:** Os trabalhadores responderam a um questionário previamente validado e foram examinados por dentistas treinados e calibrados. **Resultados:** De 1385 trabalhadores examinados, 53.2% eram do sexo feminino, com média de idade de 53 anos; 80.5% destes não estudaram, ou cursaram até o primário; 73.2% tinham renda familiar de aproximadamente 800 reais. A maioria exibiu pele clara (36.9%). A prevalência das LOPMs e respectivo intervalo de confiança foi de 29.6%, sendo a queilite actínica (QA) a mais prevalente com 28.4%, seguida pela leucoplasia com 2.3% e eritroplasia com 0.3%. Foi constatada associação estatisticamente significativa entre as LOPM e as variáveis sexo, idade, cor da pele, tempo de exposição solar, uso de algum tipo de proteção ( $p < 0.001$ ) e consumo de bebidas alcoólicas ( $p = 0.016$ ). **Conclusão:** A conscientização da importância do autoexame bucal por parte dos trabalhadores, a inibição do hábito de consumo de fumo e álcool e utilização adequada de proteção podem contribuir para a redução da prevalência das LOPM na população de estudo. A elevada prevalência de QA na amostra foi associada diretamente à ocupação, cor da pele e tempo de exposição a fatores de risco.

**Palavras-chave:** Prevalência; Ferimentos e Lesões; Trabalhadores Rurais.



## AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E OS FATORES ASSOCIADOS

Vinicius Carlos Duarte Holanda<sup>1</sup>, Laércio Almeida de Melo<sup>2</sup>, Meily de Mello Sousa<sup>2</sup>, Natalia Cristina Garcia Pinheiro<sup>1</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando de Odontologia da UFRN; <sup>2</sup>Mestrandos em Saúde Coletiva, UFRN; <sup>3</sup>Professor do Departamento de Odontologia da UFRN.

**Objetivo:** Identificar a autopercepção da saúde bucal em idosos institucionalizados e buscar associação com aspectos sociodemográficos e clínicos. **Métodos:** O estudo do tipo seccional. Realizou-se um exame clínico em 318 indivíduos residentes nas 12 instituições de longa permanência na cidade do Natal-RN, dos quais 166 responderam a uma questão de autopercepção que prediz o GOHAI, descrita por Silva em 1998. Coletou-se as informações sócio-demográficas necessárias e o exame clínico foi realizado por examinadores treinados e calibrados. Ademais, aplicou-se o QST-DTM, a fim de se aferir a presença de DTM. Os dados obtidos foram submetidos aos testes de Mann-Whitney, Exato de Fisher e Qui-quadrado com nível de significância de 5%. **Resultados:** Em média, os idosos tinham 81,1 anos ( $\pm 9,1$ ) e 74,5% (237) eram do sexo feminino. A média do CPO-D foi de 29,6 ( $\pm 4,4$ ) e 69,2% (220) dos idosos necessitavam de prótese total em pelo menos um dos maxilares. A autopercepção categorizada mostrou que a maioria, 65% (108), relatou uma boa ou excelente condição de seus dentes, gengivas e próteses, apesar das pobres condições orais. A idade dos indivíduos permaneceu no limiar de significância ( $p=0,055$ ) em sua associação com a autopercepção, com idosos mais jovens classificando 29% mais seus dentes, gengivas e próteses como regular, ruins ou péssimas que os idosos mais longevos. Três questões do questionário QST-DTM se mostraram associadas à autopercepção ( $p<0,05$ ). Os que dizem que sempre sua mandíbula "trava", sempre têm dor na frente ou lateralmente a ela e sempre seus maxilares ficam cansados ao longo dia, estão mais insatisfeitos com a sua saúde bucal. **Conclusão:** Concluiu-se que a autopercepção em saúde bucal teve pouca influência das condições clínicas e sociodemográficas nesta população, provavelmente por ser a dor o principal fator associado à autopercepção desfavorável nestes indivíduos e como ela não se fazia presente, os idosos avaliavam bem a sua saúde bucal.

**Palavras-chave:** Autoimagem; Idoso; Saúde do Idoso Institucionalizado; Saúde Bucal.

## ADEQUAÇÃO DO MEIO BUCAL EM PACIENTE EM ALTA ATIVIDADE DE CÁRIE – RELATO DE CASO

Alexssandro Oliveira de Almeida Rocha<sup>1</sup>, Eriberto Esdras de Oliveira<sup>1</sup>, Euler Maciel Dantas<sup>2</sup>, Fabio Roberto Dametto<sup>3</sup>, André Luís Dorini<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pela UFRN, <sup>2</sup>Professor Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Introdução:** A Odontologia busca a recuperação funcional das sequelas da cárie, o controle de sua etiologia e o impedimento de recidivas. Não controlar os fatores causais da cárie é caminhar para o fracasso do tratamento. **Objetivo:** O objetivo deste relato de caso é enfatizar a importância da adequação do meio bucal previamente aos tratamentos restauradores definitivos em pacientes com alta atividade de doença. **Metodologia:** Paciente, 16 anos de idade, sexo masculino, compareceu à Clínica Odontológica do DOD/UFRN. Realizados o exame clínico, radiográfico, índices de biofilme visível e sangramento à sondagem, notou-se gengivite generalizada e altíssima atividade de cárie. Previamente à confecção de qualquer tratamento restaurador definitivo, realizou-se: orientação e motivação de higiene oral, tratamento da gengivite, exodontia dos dentes sem possibilidade de recuperação, fechamento provisório dos dentes cavitados, acesso endodôntico e fechamento de dentes comprometidos. Concomitantemente, o paciente recebeu aplicações de flúor e motivação constante para a remoção do biofilme. Ao final, o meio bucal encontrava-se muito menos agressivo e apto a receber tratamento restaurador definitivo. **Conclusão:** A adequação é eficaz para motivação e mudança de hábitos, além de ser crucial na diminuição das condições agressivas do meio bucal com alta atividade de cárie e/ou doença periodontal, sendo fundamental para aumentar a vida clínica dos procedimentos restauradores definitivos.

**Palavras-chave:** Diagnóstico Bucal; Odontologia.

## RECOBRIMENTO DE RECESSÃO GENGIVAL PELA TÉCNICA DE POSICIONAMENTO LATERAL COM TECIDO CONJUNTIVO ASSOCIADO

Ana Paula de Araújo Albuquerque<sup>1</sup>, Larissa de Almeida Nobre<sup>2</sup>, Gabriela de Oliveira Vieira<sup>3</sup>, Fernando José de Oliveira Nóbrega<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); <sup>2</sup>Graduanda em Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); <sup>3</sup>Graduanda em Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); <sup>4</sup>Professor de Clínica Integrada da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

**Introdução:** Segundo a Academia Americana de Periodontologia (2001), a recessão gengival é definida como a migração apical da margem da gengiva em relação à junção amelocementária. Esta alteração periodontal apresenta alta prevalência na população adulta e em alguns casos o tratamento deve ser realizado com cirurgia plástica periodontal. Visto que acarretam grande prejuízo estético e funcional, muitas técnicas cirúrgicas têm sido introduzidas para tratar a recessão gengival, incluindo aquelas que envolvem enxerto de tecido autógeno e regeneração tecidual guiada. **Objetivo:** Apresentar um caso clínico de recobrimento radicular pela técnica de posicionamento lateral com tecido conjuntivo associado. **Metodologia:** relato de caso: paciente procurou tratamento periodontal com queixa principal de hiperestesia dentinária no elemento 45. Foi observada a recessão classe II de Miller e ausência de tecido queratinizado. Após análise dos dados e realização do planejamento, optou-se pela técnica de retalho posicionado lateralmente associado ao tecido conjuntivo para o tratamento. **Resultados/conclusão:** O tratamento apresentou prognóstico favorável após 90 dias, sendo observada completa cobertura da superfície radicular e ganho de tecido queratinizado.

**Palavras-chave:** Periodontite; Retração Gengival.

## ONLAY SEMI-DIRETA COM RESINA COMPOSTA EM MOLAR AMPLAMENTE DESTRUÍDO- RELATO DE CASO

Dânia Lourdes Varela Mendes, Gabriela Dantas Marques dos Santos, André Luís Dorini

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Introdução:** A evolução das resinas compostas permite realizar restaurações mais amplas, o que não era viável com os primeiros materiais resinosos. Em algumas restaurações amplas, ao invés de se fazer onlays indiretas com materiais cerâmicos, pode-se utilizar o material restaurador direto (resina) de maneira semi-direta. **Objetivos:** Relatar um caso clínico onde a resina composta foi aplicada de maneira semi-direta em um molar amplamente destruído. **Metodologia:** Paciente do sexo feminino, 32 anos, compareceu à Clínica Integrada Nível III do Departamento de Odontologia da UFRN apresentando uma restauração extensa em amálgama (MODL) no elemento 16, fraturada. O dente apresentava vitalidade pulpar. Devido ao pouco tempo clínico disponível e a falta de condições financeiras da paciente para arcar com custos laboratoriais, optou-se por reconstruir o dente com resina composta de maneira semi-direta. Removeu-se o amálgama fraturado, o tecido cariado, preencheu-se o dente com Ionômero de vidro fotopolimerizável, fez-se um preparo para onlay e moldou-se o preparo com silicóna. Sobre o modelo obtido, confeccionou-se uma onlay com resina composta direta, cimentada com cimento resinoso, na mesma sessão clínica. **Conclusão:** Os procedimentos semi-diretos em preparos amplos, apesar de necessitarem de sessões clínicas mais longas comparados aos diretos, apresentam vantagens em relação a estes, especialmente no que tange a obtenção da forma anatômica e contorno apropriados ao dente.

**Palavras-chave:** Restauração Dentária Permanente; Odontologia; Dente Molar.

## LENTE DE CONTATO CERÂMICAS COMO ALTERNATIVA PARA TRATAMENTOS ESTÉTICOS RESTAURADORES

Géssica Dandara Medeiros de Souza<sup>1</sup>, Rodrigo Othávio de Assunção e Souza<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, <sup>2</sup>Professor Adjunto da Disciplina de Prótese Dentária do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN.

**Introdução:** A utilização das facetas laminadas com finalidade de restaurar a estética do sorriso, foi descrita na literatura desde a década de 30. Entretanto, a evolução das propriedades mecânicas e ópticas dos materiais cerâmicos, como também das técnicas laboratoriais possibilitou a confecção de facetas laminadas de espessura mínima, com ou sem preparo dentário, denominadas de lentes de contato, pautada nos princípios da Odontologia minimamente invasiva. **Objetivo:** Descrever, por meio de um relato de caso clínico, a utilização das lentes de contato cerâmicas como uma alternativa conservadora e eficaz para correção de alterações de forma, cor, textura e posicionamento dos dentes. **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino, 27 anos, relatava insatisfação com a aparência do seu sorriso e após exame clínico, observou-se a presença de diastemas e giroversões nos seus dentes anteriores superiores. Optou-se pelo tratamento restaurador através das lentes de contato cerâmicas sem preparo dentário. Após planejamento e moldagem funcional, (Express XT, 3M) as facetas foram confeccionadas em dissilicato de lítio e cimentadas adesivamente (RelyX Veneer, 3M ESPE) nos respectivos elementos dentários. **Conclusão:** Levando em consideração o relato de caso clínico em questão e as evidências presentes na literatura, têm-se as lentes de contato como uma excelente alternativa para o restabelecimento da estética do sorriso, de maneira conservadora, segura e eficaz.

**Palavras-chave:** Facetas Dentárias; Porcelana Dentária; Cimentação.

## COMUNICAÇÃO BUCONASAL: RELATO DE CASO

Pedro José Targino Ribeiro, Diego Henrique Pires Gonçalves, José Wittor de Macedo Santos, Hugo Victor Dantas, Fernando Antonio Portela da Cunha Filho

Universidade Estadual da Paraíba

**Introdução:** Os caninos superiores permanentes, depois dos terceiros molares, apresentam maior ocorrência de impaction especialmente na região palatina. Desta forma, se faz necessário em alguns casos sua remoção cirúrgica. A comunicação buco-nasal é uma das complicações cirúrgicas em extrações dentárias de caninos superiores localizados no palato, que ocorre devido à íntima relação das raízes destes com o assoalho da cavidade nasal. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de um paciente de 43 anos, leucoderma, que apresentou-se em clínica particular após exodontia mal sucedida do canino (23) localizado no palato que culminou em uma comunicação buco-nasal. Inicialmente realizou-se um retalho palatino com o objetivo de fechamento da comunicação, no entanto, não houve sucesso. Então optou-se por realizar um descolamento do palato e instalação de uma malha de titânio fixada com 4 parafusos. **Conclusão:** O paciente evoluiu sem complicações e pode-se notar o fechamento da comunicação buco-nasal. O tratamento com a malha de titânio mostrou-se efetivo para o fechamento desta iatrogenia.

**Palavras-chave:** Odontologia; Cirurgia Bucal; Extração Dentária.

## SACI E A EXPERIÊNCIA EXTRAMUROS: A VISÃO DOS ALUNOS

Rodolfo Xavier de Sousa Lima, Maria Aparecida da Silva, Kalinka Beatriz Vicente Palhano, Renata de Oliveira Cartaxo  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** O ensino na área da saúde tem passado por ininterruptas mudanças com a finalidade de tornar os profissionais formados mais adaptados às demandas populacionais. Neste contexto, componentes curriculares que acontecem além dos muros da Universidade surgem como uma alternativa com grande potencial transformador por inserir os discentes nos ambientes reais do Sistema Único de Saúde, direcionando o processo ensino-aprendizagem. **Objetivo:** Analisar a percepção dos estudantes que cursaram a disciplina de Saúde e Cidadania (SACI) sobre a vivência de uma disciplina extramuros em sua formação. **Metodologia:** Estudo qualitativo realizado com 15 estudantes (1 representante de cada Unidade de Saúde da Família integrante da disciplina SACI) que cursaram a disciplina no período de 2014.1, a partir de entrevista semiestruturada. As falas foram analisadas pela técnica de análise de conteúdo. **Resultados:** Constatou-se que os estudantes consideram a experiência válida e ressaltam a importância de conhecer realidades para entender como se dá a relação Unidade de saúde-comunidade. Porém, a preocupação com a segurança para a realização das atividades os deixa receosos. **Conclusão:** Este estudo aponta que a experiência da SACI é entendida como um componente curricular que proporciona oportunidades reais para desenvolver o entendimento do processo saúde-doença e sua relação com a cidadania, contudo há ressalvas quanto a segurança para o desenvolvimento das atividades propostas. Neste sentido, se faz necessário aprimorar o protocolo de segurança e estreitar relações dos grupos tutoriais junto aos setores de segurança de servidores e estudantes da universidade e setores responsáveis pela segurança pública da cidade de Natal.

**Palavras-chave:** Educação; Educação em Saúde; Odontologia.

## TRATAMENTOS PERIODONTAIS BÁSICO E CIRÚRGICO EM UM CASO CLÍNICO DE GENGIVITE ASSOCIADA AO BIOFILME DENTÁRIO

Samuel Batista Borges<sup>1</sup>, Maria Eduarda Lopes Viégas Câmara<sup>1</sup>, Ruguilene Islândia Câmara<sup>1</sup>, Cíntia Mirela Guimarães Nobre<sup>1</sup>, Bruno César de Vasconcelos Gurgel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** A saúde bucal é de extrema importância no contexto geral do paciente. Aliado a isso, o tratamento periodontal tem uma participação nos casos de doenças gengivais associadas ao biofilme dentários assim como a complementação cirúrgica também têm sido muito valorizada, pois provoca insatisfação em muitos pacientes. Esse fato pode estar relacionado ao impacto da beleza pessoal no convívio social. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico por meio dos tratamentos periodontais básico e cirúrgico em um paciente com gengivite associada ao biofilme dentário. **Metodologia:** Foram utilizados os procedimentos de orientação de higiene oral, motivação, raspagem e alisamento corono-radicular, bem como as técnicas de gengivectomia clássica associada à frenectomia, para resolução estética pós-terapia básica periodontal, em um paciente de 21 anos, e que apresentava aumento gengival na arcada superior associado a inflamação gengival. **Conclusão:** Após a realização do tratamento, concluiu-se que a terapia básica precedida da terapia cirúrgica é de fundamental importância para o sucesso do tratamento nessas abordagens da gengivite em que o aumento gengival está presente, tornando-se as principais opções para solução desses problemas estéticos e funcionais.

**Palavras-chave:** Odontologia; Cirurgia Bucal; Hiperplasia Gengival.



## FIBRO-ODONTOMA AMELOBLÁSTICO EXPANSIVO EM MANDÍBULA: RELATO DE CASO

Thallys Emannuel Ferreira Clemente<sup>1</sup>, Maurília Raquel de Souto Medeiros<sup>1</sup>, Mara Luana Batista Severo<sup>2</sup>, Maria Luiza Diniz de Sousa Lopes<sup>3</sup>, Ericka Janine Dantas da Silveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando curso de Odontologia da UFRN, <sup>2</sup>Mestranda do Programa em Pós-graduação em Patologia Oral do Departamento de Odontologia-UFRN, <sup>3</sup>Doutoranda do Programa de Pós-graduação em Patologia Oral do Departamento de Odontologia-UFRN, <sup>4</sup>Professora das Disciplinas de Estomatologia, Patologia geral e Oral, Clínica integrada I no Departamento de Odontologia - UFRN

**Introdução:** O fibro-odontoma ameloblástico (FOA) é um tumor odontogênico benigno raro, de origem mista de epitélio e ectomesênquima odontogênico associados a presença de tecidos mineralizados dentários. Seu aspecto radiográfico é de uma lesão radiolúcida bem definida, contendo níveis variados de material radiopaco de forma e tamanho irregulares. O tratamento mais comum é a enucleação. **Objetivo:** Relatar um caso de FOA diagnosticado no Serviço de Diagnóstico do Departamento de Patologia Oral- UFRN, além de relatar as características clínicas histopatológicas e opções de tratamento para esse tumor. **Relato de Caso:** Paciente dez anos de idade, gênero masculino, procurou atendimento odontológico devido a um ligeiro aumento de volume no rosto. Nos exames extra e intra-oral foi detectada discreta assimetria facial do lado direito na região posterior de mandíbula, e aumento de volume na região de fundo de vestibulo bucal inferior do lado direito, após exames radiológicos e histopatológicos foi constatado o diagnóstico de fibro-odontoma ameloblástico. **Discussão:** Por esse tumor apresentar certa similaridade com outras patologias, torna-se indispensável o diagnóstico diferencial com outros tumores, sendo que muitas vezes esse diagnóstico só pode ser elucidado com testes histopatológicos. **Considerações Finais:** Apesar de incomum, o FOA deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões com padrão radiográfico misto radiolúcido-radiopaco, especialmente em casos de pacientes jovens.

**Palavras-chave:** Odontologia; tumor.

## NÚCLEO DE ATENÇÃO E ACOMPANHAMENTO A PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: PROMOVENDO SAÚDE

Wagner Silva Cunha<sup>1</sup>, Lucas Emmanuell de Moraes Neves<sup>1</sup>, Matheus Clímaco Leite<sup>1</sup>, Sabrina da Silva Sousa Formiga<sup>1</sup>, Gustavo Gomes Agripino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia – Campus VIII – UEPB – Araruna-PB, <sup>2</sup>Professor efetivo da área de Processos Diagnósticos, da UEPB/Campus VIII.

**Introdução:** O Núcleo de Atenção e Acompanhamento a Pacientes com Necessidades Especiais (NUAPE) é um programa de extensão desenvolvido por graduandos do curso de Odontologia/UEPB/CCTS, que visa acompanhar pessoas com deficiência, promovendo reeducação de hábitos higiênicos e controlando a saúde bucal e geral do organismo. **Objetivo:** esse trabalho objetiva realizar um relato de experiência do programa NUAPE no Centro de Atendimento Psicossocial (CAPS) do Município de Araruna/PB **Metodologia/Resultados:** Devido às dificuldades motoras e psicológicas apresentadas pelos usuários da instituição, o programa abrange também os funcionários e familiares, trabalhando a orientação e a conscientização a respeito dos cuidados continuados com a saúde, tornando o CAPS e o lar destes portadores de deficiência um ambiente de cuidados permanentes. São realizadas escovações monitoradas, dinâmicas de interação e entretenimento, além da realização de atendimento odontológico preventivo. Periodicamente são realizadas intervenções com os familiares e funcionários, para avaliação do desempenho e manutenção da parceria de cuidados. **Conclusão:** O projeto vem alcançando resultados expressivos, tem se observado melhora expressiva de comportamento e socialização, o trabalho vem resgatando a auto-estima dos usuários e contribuindo de forma efetiva na saúde bucal dos usuários. Há um crescimento pessoal e profissional de toda a equipe, e tudo isso se reflete no ambiente de bem estar criado.

**Palavras-chave:** Pessoas com Deficiência; Qualidade de Vida; Saúde Bucal.

## DISTRAÇÃO OSTEOGÊNICA EM PACIENTE COM SÍNDROME DE PIERRE ROBIN - RELATO DE CASO

Yriu Lourenço Rodrigues<sup>1</sup>, Haroldo Abuana Osorio Júnior<sup>2</sup>, Victor Diniz Borborema dos Santos<sup>2</sup>, José Sandro Pereira da Silva<sup>3</sup>, Adriano Rocha Germano<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Residente do Sistema de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>3</sup>Professor Doutor do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** A Síndrome de Pierre Robin é uma sequência congênita que se caracteriza pela presença de malformações que ocasionam a micrognatia, glossoptose e o palato fissurado em forma de “U”. O diagnóstico é geralmente realizado ao nascimento, embora sinais como a micrognatia já possam ser detectados no período pré-natal. Como consequência da micrognatia a língua se projeta para trás e para cima impedindo a fusão dos processos palatinos, e a glossoptose ocasiona a obstrução das vias aéreas. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo relatar o caso de um paciente portador da Síndrome de Pierre Robin, 4 anos de idade, traqueostomizado no período neonatal em decorrência da obstrução severa das vias aéreas e apresentando a tríade clássica da síndrome. **Relato/ Metodologia:** Planejou-se para o referido paciente distração osteogênica mandibular bilateral para aumento ântero-posterior da mandíbula, permitindo desobstrução das vias aéreas. Atualmente o paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de 6 meses, respirando sem auxílio do traqueostomo, com aumento ântero-posterior da mandíbula de 9mm, sem queixas e com melhora funcional (respiração, mastigação e fonação) e estética. **Conclusão:** Concluiu-se que a distração mandibular utilizando dispositivos internos foi um método útil e confiável para o presente caso, promovendo aumento das vias aéreas e o retorno da qualidade de vida do paciente, configurando-se assim como um tratamento eficaz e definitivo.

**Palavras-chave:** Síndrome de Pierre Robin; Micrognatismo; Odontologia.

## PADRÃO DE PERDAS DENTÁRIAS NA CLÍNICA INTEGRADA DO DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA DA UFRN

Deborah Gondim Lambert Moreira<sup>1</sup>, Caio César da Silva Barros<sup>1</sup>, Maurília Raquel de Souto Medeiros<sup>1</sup>, Ângelo Giuseppe Roncalli da Costa Oliveira<sup>2</sup>, Camila Maria Bastos Machado de Resende<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de Odontologia da UFRN, <sup>2</sup>Professor Associado do Departamento de Odontologia; <sup>3</sup>Mestre em Odontologia pela UFRN.

**Introdução:** A perda dentária (PD) ainda consiste num grande desafio para a saúde pública em todo o Brasil. A arcada inicialmente completa vai sendo encurtada até culminar no edentulismo total. **Objetivo:** Verificar o padrão de PD dos pacientes atendidos na Clínica Integrada do Departamento de Odontologia da UFRN (CIDO). **Metodologia:** A amostra foi constituída por 428 prontuários de pacientes que iniciaram tratamento no último semestre de 2010. Um examinador analisou os odontogramas considerando os elementos dentários ausentes. As PD foram divididas entre superiores, inferiores, unilateral e bilateral. Realizou-se análise estatística descritiva da amostra geral e por faixas etárias. **Resultados:** Na faixa de 20 a 34 anos, 54.4% (n=50) dos indivíduos apresentava ausência evidente de 1.º molar inferior (Mi), seguido pelo 2.º pré-molar superior (PMs) (23.9%); houve maior retenção do 1.º PMI; seguido pelos dentes superiores anteriores e inferiores, com prevalência de perda de 1.1%. De 35 a 59 anos observou-se duplicação do tamanho das perdas posteriores e um aumento de 5 vezes na região ântero-superior. Os idosos ( $\geq 60$  anos) apresentaram perdas generalizadas com alta prevalência de ântero-inferiores presentes (76.8% de incisivos inferiores). **Conclusão:** O padrão de PD dos indivíduos que procuram a CIDO ocorre de inicialmente na região posterior, mais precocemente na inferior, em direção à anterior. As perdas no arco superior são mais rápidas e a idade está relacionada com sua evolução.

**Palavras-chave:** Reabilitação bucal; Perda de Dente; Saúde Bucal.

## ESCOVAÇÃO SUPERVISIONADA OU EXODONTIAS – COMO O ESPAÇO GEOGRÁFICO INFLUENCIA NOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE BUCAL?

Diego Henrique Pires Gonçalves<sup>1</sup>, Firmino José Vieira da Silva<sup>1</sup>, Amanda Michelle Pereira Araújo<sup>1</sup>, Pedro José Targino Ribeiro<sup>1</sup>, Pedro Henrique Sette-de-Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba

**Introdução:** Em 2006, é regulamentado o Pacto pela Saúde. Documento que firma o compromisso público frente aos desafios do SUS, o Pacto comporta três dimensões. Dentre elas, o Pacto pela Vida é o que destaca os compromissos sanitários para melhorar o sistema, buscando fortalecer a Atenção Primária em Saúde, através de metas e prioridades. **Objetivo:** Conhecer a correlação entre espaço geográfico e o cumprimento de metas estabelecidas para a saúde bucal pelo Pacto pela Vida nos municípios da Paraíba. **Metodologia:** Estudo ecológico que utilizou os parâmetros de avaliação da atenção primária em saúde bucal (Nota de Escovação Supervisionada – NES; Nota de Exodontias – NEX), do biênio de 2010-2011, como variáveis dependentes. Utilizando documentos oficiais do Ministério da Saúde disponíveis no DATASUS como fonte de dados. Foi feita uma análise descritiva, a fim de verificar quantos municípios atingiram as metas pactuadas. Além disso, realizou-se a autocorrelação espacial da variável dependente através do Índice Moran Global, com 99 permutações. **Resultados:** Dos 223 municípios paraibanos, nenhum atingiu a meta estabelecida para a escovação supervisionada e apenas 17 deles atingiram a meta de exodontias. Durante a análise espacial da NEX, foi possível observar-se *clusters* significativos (IMG = 0.18,  $p < 0.01$ ). O mesmo fato foi observado para a NES. **Conclusão:** O espaço geográfico é capaz de influenciar procedimentos realizados nos serviços públicos de saúde bucal na Paraíba.

**Palavras-chave:** Avaliação em Saúde; Sistema Único de Saúde; Análise Espacial.

## TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO PERIODONTAL: REVISÃO SISTEMÁTICA COM META-ANÁLISE

Diego Henrique Pires Gonçalves<sup>1</sup>, Firmino José Vieira da Silva<sup>1</sup>, Anderson Araújo Lima<sup>1</sup>, Pedro José Targino Ribeiro<sup>1</sup>, Pedro Henrique Sette-de-Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba

**Introdução:** A terapia fotodinâmica (TFD) vem sendo utilizada como adjuvante ao tratamento periodontal convencional (TPC), já que combina laser de baixa potência com um fotossensibilizador que, ao gerar espécies reativas de oxigênio, destrói bactérias, fungos e vírus. **Objetivo:** Realizar revisão sistemática do uso da TFD como adjuvante ao TPC. **Metodologia:** Pesquisou-se as seguintes palavras-chaves “Photodynamic therapy”, “Photochemotherapy”, “Clinical Trials”, “Periodontitis” e suas combinações, em sete bases de pesquisa. Como critério de inclusão, adotou-se a realização dos ensaios clínicos em um período inferior a 10 anos (de 2005 a 2014), em pacientes humanos, que utilizaram a TFD para o tratamento de doença periodontal com qualquer fonte de luz. A comparação com a TPC. **Resultados:** Utilizou-se 23 publicações referentes aos ensaios clínicos. Todos os estudos utilizaram derivados de fenotiazina como fotossensibilizador e lasers no comprimento de onda entre 660 e 680nm. A meta-análise mostrou que há diferença estatisticamente significativa entre o tratamento utilizando a TFD e convencional no controle do sangramento à sondagem (SS) em 3 meses (CI: -24.81/-6.21;  $p=0.001$ ) e em 6 meses (CI: -10.65/-0.96;  $p=0.02$ ). Contudo, os estudos são heterogêneos ( $I^2=55\%$ ). **Conclusão:** A TFD pode ser utilizada como adjuvante ao TPC para diminuir o SS. Contudo, outros estudos clínicos para avaliação da eficácia da TFD na devem ser com grupos de pacientes mais homogêneos.

**Palavras-chave:** Fotoquimioterapia; Periodontite; Terapia a Laser.

## A INFLUÊNCIA AMBIENTAL NA ANÁLISE DA AMPLIFICAÇÃO DE MARCADORES DE DNA DE ELEMENTOS DENTÁRIOS

Ivalter José Ferreira<sup>1</sup>, Hugo Alexandre de Oliveira Rocha<sup>2</sup>, Luis Antônio Ferreira da Silva<sup>3</sup>, Georgia Costa de Araújo Souza<sup>4</sup>, Gustavo Barbalho Guedes Emilliano<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia na UFRN, <sup>2</sup>Professor associado do Departamento de Bioquímica da UFRN, <sup>3</sup>Professor adjunto do Departamento de Biologia da UFAL, <sup>4</sup>Professor do Departamento de Odontologia da UERN.

**Introdução:** STRs são marcadores de DNA de uso amplo em exames forenses a fins de identificação humana, vínculo familiar etc. O dente é descrito como ótima fonte de DNA por marcas histomorfológicas, resistindo à degradação. **Objetivo:** avaliar a amplificação de STRs de dentes submetidos à várias condições ambientais no período de 6 a 9 meses. **Metodologia:** A amostra constituiu de 45 molares divididos em 4 grupos (controle, superfície do solo, areia, argila). Fez-se limpeza mecânica e química, lavados 3x em água destilada, secados a temperatura ambiente. Pulverizou-se em nitrogênio líquido; o pó foi incubado por 16h a 56,8°C. Centrifugou-se 4ml do sobrenadante, transferido para filtros para purificar o DNA nuclear. Utilizando 16 marcadores, as amostras foram amplificadas em PCR com 25µl por reação de termocicladores. Após amplificação postamos 1,5µl amostral no analisador genético; os dados processados no *software* GeneMapper v4.0. **Conclusão:** Em 6 meses houve 90,5% de sucesso na amplificação de todos os marcadores; em 9 meses, 88,6%. Para os três menores, 94%(6 meses) e 92,5%(9 meses) de sucesso de amplificação. Para os três maiores, 87% e 85% de sucesso, para 6 e 9 meses. Os dentes expostos na superfície apresentaram: 77,6%(6 meses) e 75%(9 meses). A argila: 95,5% e 97,6% - 6 e 9 meses. **Conclusão:** o solo interfere mais na amplificação; a argila menos. Os dentes após 9 meses apresentaram condições de amplificação, provando utilidade como fonte de DNA em várias condições ambientais.

**Palavras-chave:** Odontologia; Odontologia Legal; DNA.

## QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA COM A SAÚDE ORAL EM IDOSOS: IMPACTO DA XEROSTOMIA E/OU HIPOSSALIVAÇÃO

José Wittor de Macedo Santos<sup>1</sup>, Douglas Benicio Barros Henrique<sup>1</sup>, Diego Henrique Pires Gonçalves<sup>1</sup>, Pedro José Ribeiro Targino<sup>1</sup>, Manuel Antonio Gordón-Núñez<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudantes da faculdade de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, <sup>2</sup>Professor da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

**Introdução:** O avanço da idade, as doenças crônicas, bem como as modalidades terapêuticas em idosos podem levar ao aparecimento de manifestações orais, tais como a xerostomia, consequente ou não da diminuição/interrupção da função das glândulas salivares com alterações quer na quantidade quer na qualidade da saliva. **Objetivo:** analisar o impacto de da xerostomia e/ou hipossalivação sobre a qualidade de vida de uma população de indivíduos na terceira idade. **Metodologia:** foram obtidos dados mediante a aplicação de questionários, exame clínico e sialometria. **Resultados:** a xerostomia foi relatada por 77% da amostra. A hipossalivação foi constatada em 91.8% das sialometrias não estimuladas e em 63.9% das estimuladas, principalmente pelas mulheres. Dentre os 47 idosos que apresentaram hipossalivação na sialometria não estimulada, 43 (91.5%) relataram xerostomia. Dos 39 idosos que apresentaram hipossalivação na sialometria estimulada, 30 (76.9%) relataram xerostomia. Entre os idosos com xerostomia, observou-se comprometimento da deglutição, da qualidade do sono, ardência bucal constante e disgeusia. **Conclusões:** a xerostomia e/ou hipossalivação repercutem negativamente nas condições de saúde sistêmica e bucal do indivíduo, interferindo também com aspectos importantes nos âmbitos sociais e psicológicos, uma vez que comprometem a qualidade do sono, a ingestão de alimentos e fonação.

**Palavras-chave:** Idoso; Xerostomia; Qualidade de Vida.

## RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO MÉTODO AUXILIAR NO DIAGNÓSTICO DA OSTEOPOROSE EM IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Marília de Lima Saraiva Maia<sup>1</sup>, Eugênio Felipe Torres Maia<sup>1</sup>, João Paulo da Costa Godeiro<sup>1</sup>, Patrícia Teixeira Oliveira<sup>2</sup>, Kênio de Lima Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno da graduação curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Professor do Departamento de Odontologia da UFRN.

**Introdução:** O número de idosos vem aumentando assim como a incidência de osteoporose. Essa doença atinge especialmente os idosos, causando uma perda gradual da densidade óssea e o que, possivelmente, pode facilitar a ocorrência de fraturas ósseas. **Objetivo:** Buscar, com base na literatura, achados na radiografia panorâmica relacionados ao diagnóstico da osteoporose em idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que em sua estratégia de busca usou os descritores: radiografia panorâmica, idosos e osteoporose, adaptados ao idioma da base de dados. Estas foram a LILACS, PubMed, MedLine, Web of Science, Scielo e Scopus, nos idiomas inglês, português e espanhol. Como critérios de inclusão, foram selecionados todos os artigos sem distinção de ano/país de origem e excluídos aqueles que não estavam disponíveis ou que não eram artigos científicos. **Resultados:** Obteve-se 217 artigos, dos quais 18 foram excluídos por não estarem disponíveis e 61 artigos por se encontrarem duplicados, totalizando ao final 138 artigos. Porém, após a triagem feita por meio do título do artigo e resumo, resultou em 18 artigos para a análise. **Conclusão:** Percebe-se que os achados como erosão cortical da mandíbula e baixa densidade mineral óssea são indicadores de predisposição à osteoporose. Além disso, conclui-se que avaliação da cortical mandibular é um método relevante, o qual deveria ser acrescentado ao exame de rotina da avaliação de radiografia panorâmica para pacientes idosos.

**Palavras-chave:** Radiografia; Idoso; Osteoporose.

## LASERTERAPIA NO TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL

Matheus Soares Mota<sup>1</sup>, Manuella Thereza Amaral de Oliveira Leone<sup>1</sup>, Pedro Augusto Batista de Andrade<sup>1</sup>, Natasha Italiano Medeiros<sup>1</sup>, Gustavo Gomes Agripino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba, <sup>2</sup>Professor Doutor Titular da Universidade Estadual da Paraíba

**Introdução:** a mucosite oral é uma inflamação aguda da mucosa bucal que acomete pacientes submetidos a altas doses de radioterapia na região de cabeça e pescoço e de quimioterapia, em detrimento da oncoterapia. As lesões ocorrem em tecido epitelial não ceratinizado e são comumente encontradas nas mucosas labial e jugal, na face inferior e margem lingual, no assoalho bucal e palato mole. A fototerapia com laser de baixa potência tem sido amplamente utilizada nas últimas décadas como terapia de prevenção e tratamento com vistas a melhorar a qualidade de vida dos pacientes e ao mesmo tempo não interromper o tratamento oncológico. **Objetivo:** O presente trabalho tem por objetivo realizar uma revisão da literatura com o intuito de elucidar o efeito da laserterapia em baixa intensidade para o tratamento de mucosite oral. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados BVS, selecionando-se artigos no recorte de tempo entre 2005 e 2014, relacionando-os a mucosite oral e laserterapia. **Resultados/Conclusão:** A laserterapia se mostra eficaz no tratamento e prevenção da mucosite oral, demonstrando sua utilidade como anestésico, bio-modulador e anti-inflamatório, aumentando assim a qualidade de vida do paciente e reduzindo e/ou extinguindo efeitos tóxicos do tratamento oncológico, como diminuição das funções orais básicas, como fala, deglutição e mastigação.

**Palavras-chave:** Prevenção de doenças; Controle; Estomatite.



## ALTERAÇÕES PERIODONTAIS DECORRENTES DE DIFERENTES TÉCNICAS CIRÚRGICAS NO TRACIONAMENTO DE CANINOS IMPACTADOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Olga Benário Vieira Maranhão<sup>1</sup>, Hallissa Simplício Gomes Pereira<sup>2</sup>, Arthur César de Medeiros Alves<sup>3</sup>, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas<sup>2</sup>, José Sandro Pereira da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Docente do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>3</sup>Discente do Curso de Mestrado em Ortodontia pela Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo.

**Introdução:** Dentre as formas de tratamento do canino superior impactado, é possível realizar associação entre técnicas ortodônticas e cirúrgicas. O objetivo do trabalho foi avaliar, através de uma revisão sistemática, as alterações periodontais decorrentes do uso de diferentes técnicas de exposição cirúrgica para o tracionamento ortodôntico de caninos superiores impactados por palatino. **Metodologia:** Realizou-se uma busca eletrônica nas bases de dados Medline (BIREME), Lilacs, Pubmed, Scopus, Science Direct e Web of Science; sem restrição de ano de publicação. Ensaio clínico randomizado que avaliaram a saúde periodontal de caninos superiores impactados por palatino tracionados ortodonticamente após exposição cirúrgica foram incluídos neste estudo. A avaliação periodontal deveria ser realizada antes do tratamento e, no mínimo, três meses após o término do tracionamento ortodôntico. **Resultados:** Foram selecionados quatro artigos que avaliaram as técnicas cirúrgicas de tracionamento aberto e fechado. Os estudos mostraram não haver diferenças significativas entre as alterações periodontais causadas pelas duas abordagens cirúrgicas, e os caninos tratados apresentaram condições periodontais similares aos não tratados. **Conclusão:** A análise dos estudos sugere que as técnicas de tracionamento aberto e fechado podem ser utilizadas sem que haja comprometimento clinicamente importante dos tecidos periodontais de caninos superiores permanentes impactados por palatino.

**Palavras-chave:** Dente; cirurgia geral; retração gengival.

## IMPORTÂNCIA DO BIÓTIPO PERIODONTAL NA REABILITAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Samuel Batista Borges<sup>1</sup>, Renato Duarte Carvalho<sup>1</sup>, Lidya Nara Marques de Araújo<sup>1</sup>, Bruno César de Vasconcelos Gurgel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** A recente relação de pesquisas em Odontologia aos princípios de promoção e manutenção da saúde bucal tem enfatizado a perspectiva periodontal tanto do ponto de vista epidemiológico quanto terapêutico. A partir de então, os parâmetros clínicos que contemplam o biótipo periodontal têm merecido destaque na terapia odontológica de rotina. **Objetivo:** Caracterizar a produção científica sobre biótipo periodontal, destacando características e parâmetros clínicos utilizados em sua identificação. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura nas bases de dados LILACS, MEDLINE e WEB OF SCIENCE, a partir dos descritores: "biótipo periodontal", "biótipo gengival", "fenótipo periodontal". **Resultados:** Três tipos de biótipos periodontais têm sido descritos na literatura: fino, espesso e indefinido e uma relação de 2/3 para biótipo espesso foi observado. Os biótipos deveriam ser identificados através da determinação de vários parâmetros clínicos, sendo eles transparência da sonda periodontal durante a profundidade à sondagem, relação comprimento versus largura da coroa dentária, largura e altura da papila interdental, largura gengival e espessura gengival. **Conclusão:** Sob a perspectiva de novas descobertas que supram as necessidades de pesquisa e métodos clínicos em Odontologia, é necessário formular estratégias de complementação dos conhecimentos que levem em consideração as características periodontais individuais de seus pacientes para um bom planejamento de tratamento.

**Palavras-chave:** Doenças Periodontais; Odontologia.

## PAINÉIS

### ADENOCARCINOMA PROSTÁTICO COM METÁSTASE PARA MANDIBULA

Afonso Nóbrega Dantas, Everton Freitas de Moraes, Jadson Alexandre Silva Lira Rômulo Augusto de Paiva Macedo, Maria de Lourdes Silva de Arruda Moraes

Universidade Potiguar

**Introdução:** O Adenocarcinoma Prostático é a neoplasia maligna mais prevalente em homens. Representa cerca de 10% dos cânceres. Acomete principalmente da sexta a oitava década de vida sendo incomum o acometimento de paciente abaixo dos 50 anos de idade. A etiologia dessa patologia são fatores genéticos, idade, raça, exposição a radiação e cádmio. Quando avançado, é comum o surgimento de metástase, principalmente para os ossos. Os ossos acometidos podem ser: coluna vertebral, fêmur, costelas, úmero, crânio e raramente cometem os ossos do vicerocrânio. Dos ossos do vicerocrânio, o mais acometido é a mandíbula, na faixa de 80 a 90%. A maxila é menos frequentemente acometida. As regiões mais afetadas na mandíbula é a de molar e retromolar. Outras regiões afetadas na cavidade oral são a gengiva, mucosa oral, palato mole e língua. **Objetivos:** O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de metástase para mandíbula de um adenocarcinoma prostático. **Metodologia:** Análise e exposição de um caso clínico. **Paciente J.S.S.** Sexo, masculino com 76 anos de idade, a Liga Norte Rio Grandense Contra o Câncer, referindo dor na região lombar, onde foi investigado e diagnosticado o adenocarcinoma de próstata. O mesmo foi submetido a cirurgia, quimioterapia e radioterapia, obtendo-se o controle temporário da doença. Após 2 anos do diagnóstico inicial e seguimento, o paciente retorna com queixa de dor nas costas foi solicitado exames de imagens sendo constatado metástase para a coluna na vertebra t12 e para a escápula. O paciente foi submetido a novos esquemas de tratamento quimioterápico. A doença foi mantida sob controle por algum tempo, sem, no entanto se obter a sua remissão total. Após 9 anos a doença evoluiu apresentando metástases em outras regiões, entre elas a região de mandíbula. Na mandíbula a lesão aparentou-se como um aumento de volume na região do elemento 36, revestido por mucosa e pele íntegra, consistência dura, indolor e de crescimento progressivo. Foi realizada a biópsia e foi diagnosticado o adenocarcinoma pouco diferenciado metastático. **Conclusão:** É importante que o cirurgião - dentista reconheça a evolução deste e outros tipos de cânceres, pois muitas vezes o sistema estomatognático é o primeiro local de acometimento de metástase e pode passar despercebido a um profissional menos avisado.

**Palavras-chave:** Odontologia; Metástase Neoplásica; Mandíbula.

### PRESENÇA E QUANTIDADE DE CANDIDA spp. EM PRÓTESES TOTAIS DE IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS E FATORES ASSOCIADOS

Ana Carolina de Melo Amorim<sup>1</sup>, Matheus Dantas Tertulino<sup>1</sup>, Paulo Sergio Silva Pessoa<sup>1</sup>, Maria Regina Macedo Costa<sup>2</sup>, Kenio Costa Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia; Departamento de Odontologia; UFRN, Natal/RN, <sup>2</sup>Professora substituta; Saúde Coletiva; Departamento de Odontologia; UFRN, Natal/RN; Brasil, <sup>3</sup>Professor associado III de Saúde Coletiva; Departamento de Odontologia; UFRN, Natal/RN; Brasil.

**Introdução:** No ambiente bucal já foram descritas mais de 500 espécies de micro-organismos, sendo em sua maioria, bactérias. Entretanto, em 20-70% da população que faz uso de prótese, pode-se encontrar espécies de fungos, sobretudo do gênero *Candida*. Tal fato é atribuído pela capacidade que estes possuem de colonizarem a superfície acrílica do material. **Objetivo:** Avaliar a presença e quantidade de espécies de *Candida spp.* em próteses superiores de idosos institucionalizados. **Metodologia:** O estudo de caráter observacional, descritivo e transversal, teve amostra de 29 idosos usuários de prótese total superior, residentes no Lar da Vovozinha e Juvino Barreto, situados na cidade do Natal/RN. Para coleta de dados, foi realizada a lavagem das próteses com solução fisiológica de cloreto de sódio 0,9%. As soluções foram armazenadas em potes estéreis (20 ml), mantidos em caixa térmica com gelo e enviadas para cultivo (0,1 ml) em meio CHROMagar® por semeadura de superfície, mantidas à temperatura de 37 ° Celsius por 48 horas. Além disso, aplicou-se um questionário acerca de hábitos de higiene bucal. Os dados foram analisados estatisticamente pelo spss e teste de qui quadrado (significância 95%). **Conclusão:** Na amostra, 48,3 % apresentaram crescimento de *Candida spp.* Em análise conjunta, nota-se que a associação entre o hábito de dormir com a prótese e falta de higienização da peça, contribui para surgimento de condições favoráveis a proliferação desarmônica desses micro-organismos.

**Palavras-chave:** Candida; Idoso; Próteses e Implantes.

## VALIDAÇÃO DE QUESTIONÁRIO SIMPLIFICADO PARA TRIAGEM DE PACIENTES COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (QST/DTM) EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Ana Beatriz do Nascimento Januário<sup>1</sup>, Angela Maria Fernandes Vieira de Paiva<sup>2</sup>, Helson José de Paiva<sup>3</sup>, Orientador: Kenio Costa de Lima<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia, Departamento de Odontologia, UFRN, Natal/RN, Brasil, <sup>2</sup>Departamento de Odontologia, UFRN, Natal/RN, Brasil, <sup>3</sup>Departamento de Odontologia, UFRN, Natal/RN, Brasil, <sup>4</sup>Professor, Pós-Doutorado, Saúde Coletiva, Departamento de Odontologia, UFRN, Natal/RN, Brasil

**Introdução:** As disfunções temporomandibulares (DTM) representam a maior causa de dor não dentária da região orofacial. Devido a sua alta prevalência, à etiologia multifatorial e as variadas manifestações clínicas que compõem a DTM, se faz necessário o diagnóstico preciso dessa condição. O QST-DTM, questionário validado recentemente para adultos por Paiva, 2013, é um instrumento diagnóstico simples, de acessibilidade ampla e aplicação prática que visa contribuir para o diagnóstico e estudo epidemiológico de DTM. **Objetivo:** Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi validá-lo para idosos institucionalizados. **Metodologia:** Para tanto, 186 idosos institucionalizados de 12 ILPIs na cidade do Natal-RN com capacidade cognitiva preservada foram avaliados pelo QST-DTM (7 itens). Após a coleta dos dados por profissionais treinados e calibrados, estes foram analisados no sentido de validar a unidimensionalidade do mesmo, através do MPLUS versão 7. Realizou-se então uma análise fatorial confirmatória, tomando como base os seguintes parâmetros: significância do teste do qui-quadrado; o *root mean square error of approximation* (RMSEA) e a probabilidade de aceitar a hipótese de nulidade; o CFI/TLI; e o *weighted root mean square residual*. **Resultados:** Os dados mostraram um ajuste adequado à unidimensionalidade, com todos os parâmetros testados confirmando-a. **Conclusão:** O QST-DTM é válido para ser utilizado como instrumento de triagem para DTM em idosos institucionalizados.

**Palavras-chave:** idosos; Estudos de Validação; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

## DESGASTE DENTÁRIO ATÍPICO POR USO INDEVIDO DO FIO DENTAL

Ana Carolina Pimentel da Fonseca<sup>1</sup>, Dickson Martins da Fonseca<sup>2</sup>, Emanuelle Dayana Vieira Dantas<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Clínica Dickson Martins da Fonseca.

**Introdução:** O uso do fio dental é preconizado para a higienização das superfícies interproximais de elementos dentários, próteses e implantes dentais. É imprescindível que o paciente seja orientado sobre a técnica correta de utilização desse insumo preventivo, diante do risco de danos ao tecido periodontal e até mesmo, de desgaste dentário, em decorrência do uso inadequado. **Objetivo:** Relatar um caso de abrasão dentária, provocada pelo uso inadequado do fio dental. **Relato do caso clínico:** Paciente ZB, 63 anos, do sexo feminino, durante consulta odontológica, relatou sensibilidade no elemento 25, ao utilizar o fio dental, e diante de estímulos térmicos. Realizados os exames clínico e radiográfico, a hipótese diagnóstica foi de presença de infiltração na coroa protética. O planejamento incluiu exodontia do remanescente dentário e colocação de implante ósseo integrado imediato. Após a cirurgia e análise visual do remanescente dentário, constatou-se a presença de desgaste radicular, em forma de “fenda”. A partir dos exames complementares e do relato da paciente, concluiu-se tratar-se de uma lesão de abrasão, decorrente do uso inadequado do fio dental, ao longo de 15 anos. **Conclusão:** Trata-se de um caso incomum, raro na literatura, mas que ressalta a importância da orientação profissional acerca da técnica adequada de higienização das superfícies interproximais com o fio dental, para que o paciente possa assim, usufruir dos benefícios desse insumo preventivo.

**Palavras-chave:** Abrasão Dentária; Dispositivos para o Cuidado Bucal Domiciliar; Higiene Bucal.

## TRABALHADORES RURAIS E SEU POUCO CONHECIMENTO ACERCA DA PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE DO CÂNCER DE BOCA

Anna Clara Gurgel Gomes<sup>1</sup>, Larissa Araújo Luz de Oliveira<sup>1</sup>, Ana Rafaela L. de A. Martins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandas de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Professora Adjunta do Departamento de Odontologia da UFRN.

**Introdução:** O carcinoma epidermóide oral representa 90% de todas as neoplasias malignas que acometem as estruturas orais e são geralmente diagnosticados em estágios avançados. Dentre as localizações mais comuns da lesão na boca, destaca-se o lábio inferior, cujo principal fator de risco é a exposição solar desprotegida. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi analisar o nível de conhecimentos dos trabalhadores rurais, acerca da prevenção e diagnóstico precoce da neoplasia. **Metodologia:** A amostra foi constituída por 100 participantes, sendo os dados coletados através de questionário estruturado com perguntas relativas ao conhecimento sobre o câncer de boca, fatores de risco, diagnóstico precoce e prevenção. **Resultados/Conclusão:** Os resultados apontam que os trabalhadores apresentam desconhecimento a respeito do câncer de boca (40% relacionou com algum tipo de doença, 54% que o principal fator de risco seria a falta de higiene, e 44% respondeu que a forma de prevenir seria com cuidados de higiene) e fatores de risco associados ao desenvolvimento desta neoplasia maligna (29% dos participantes fazem uso de bebida alcoólica e 14% de cigarro). Estes trabalhadores estão inaptos para realização da prevenção e diagnóstico precoce desta lesão (dos 94% que utilizam alguma forma de proteção, 71,27% utilizam chapéu ou boné contra o sol e 91% nunca realizou o autoexame). Assim, torna-se indispensável instituir um programa de prevenção e diagnóstico precoce desta doença nesta população.

**Palavras-chave:** Neoplasias Bucais; Carcinoma de Células Escamosas; Diagnóstico.

## INFLUÊNCIA DA POTÊNCIA E DO TEMPO DE FOTOATIVAÇÃO NO GRAU DE CONVERSÃO DE RESINAS COMPOSTAS

Anna Letícia Xavier de Lima<sup>1</sup>, Paulo Henrique de Souza<sup>1</sup>, Mariana Cavalcante Oliveira<sup>1</sup>, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas<sup>2</sup>, Marília Regalado Galvão<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando de Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Professores Adjuntos do Departamento de Odontologia da UFRN.

**Introdução:** Uma polimerização adequada é um fator crucial na obtenção das propriedades físicas ideais e desempenho clínico das resinas compostas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é avaliar o grau de conversão (GC) de resinas compostas fotoativadas a partir de diferentes potência e tempo de polimerização. **Metodologia:** Foram confeccionados cinco corpos-de-prova com 4 mm de diâmetro e 2 mm de espessura (ISO 4049), para cada grupo avaliado (G1, G2, G3, G4, G5, G6, G7 e G8) com a resina composta Filtek™ Z350 XT na cor A2B e fotoativadas por LEDs. Tendo as resinas fotoativas por 20 segundos na intensidade de potência de 1000 mW/cm<sup>2</sup>, 700 mW/cm<sup>2</sup>, 400 mW/cm<sup>2</sup> e 100 mW/cm<sup>2</sup>, os grupos 1,2,3 e 4 respectivamente. Os grupos 5,6,7 e 8 foram polimerizadas na mesma intensidade de potência, no entanto, com o tempo de polimerização de 40 segundos. O GC foi analisado pelo Espectrofotômetro Nexus - 470 FT-IR. **Resultado:** As resinas do G1 tiveram em média 85,24%, G2: 81,07%, G3: 62,54%, G4: 22,67%, G5: 87,09%, G6: 82,75%, G7: 67,88% e G8: 26,42%. Os resultados do GC foram comparados através de análise de variância (ANOVA) e pós teste de Tukey, ao nível de significância de 5%. **Conclusão:** Baseado nos resultados podemos concluir que quanto maior for a potência do aparelho fotopolimerizador, maior será o GC das resinas compostas. O aumento no tempo de polimerização com mesma intensidade de potência do fotopolimerizador leva a um pequeno acréscimo no GC das resinas compostas.

**Palavras-chave:** Resinas Compostas; Polimerização; Odontologia.

## AÇÃO COLETIVA NA ESCOLA ESTADUAL EURÍPEDES BARSANULFO: PARTICIPAÇÃO DA POTI NO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA

Arthur César Gomes Aladim<sup>1</sup>, Maria do Socorro Costa Feitosa Alves<sup>2</sup>, Cláudia Christianne Barros de Melo Medeiros<sup>3</sup>, Jaaziel Albuquerque da Silva Pires<sup>4</sup>, Alessandra Cynara Smith<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluno de odontologia da UFRN, <sup>2</sup>Professora do Departamento de Odontologia da UFRN, <sup>3</sup>Técnica em Higiene Dental da UFRN, <sup>4</sup>Preceptor(a) da disciplina POTI da UFRN.

**Introdução:** O Programa de Orientação Tutorial para o Trabalho Integrado em Saúde (POTI) tem como objetivo colocar o aluno em contato com a realidade do Sistema Único de Saúde (SUS), proporcionando uma formação em cenário de prática real nas Unidades de Saúde e no território adstrito e favorecendo a participação em ações coletivas vinculadas aos programas do SUS. A turma do POTI 2014.1 da Unidade de Saúde Básica de Felipe Camarão trabalhou juntamente com a Equipe de Saúde da Família no Programa Saúde na Escola (PSE) na Escola Estadual Eurípedes Barsanulfo. **Objetivo:** Relatar a experiência vivenciada durante a intervenção, afim expor a integração Universidade-SUS e enriquecer a produção do PET-Saúde. **Metodologia:** A intervenção foi dividida em três momentos, nos dois primeiros momentos foi realizada a coleta de dados antropométricos (idade, peso, altura), medição da pressão arterial com esfigmomanômetro digital e teste de acuidade visual pela Escala de Sinais de Snellen. Todas as ações foram desenvolvidas pelos alunos e efetivadas nos espaços da própria escola. O segundo momento foi de conversa com as crianças e professores para explicarmos a importância de toda a atividade. **Conclusão:** Foi constatado neste período que a Unidade de Saúde trabalha em conjunto com a Escola na vigilância em saúde da criança através do PSE, e o aluno de graduação que tem a oportunidade de vivenciar essa experiência percebe a importância e valoriza a Atenção Primária e o trabalho em equipe.

**Palavras-chave:** Sistema Único de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Saúde Pública.

## AÇÃO BACTERIOSTÁTICA, ANTIADERENTE E BACTERICIDA DE *Solanum paniculatum* LINN SOBRE SUSPENSÃO BACTERIANA DE MONOCULTURA

Arthur Magno Medeiros de Araújo<sup>1</sup>, Gileno Wagner Câmara Freitas<sup>1</sup>, Maria Luiza Bezerra Guedes<sup>1</sup>, Maria Regina Macedo-Costa<sup>2</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Professora substituta do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>3</sup>Professor do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Introdução:** A atividade antimicrobiana de plantas medicinais é preponderante para o uso da fitoterapia no restabelecimento do equilíbrio da microbiota bucal. Nessa perspectiva, *Solanum paniculatum* L. pode constituir potente antimicrobiano por apresentar altas concentrações de alcalóides e taninos. **Objetivo:** Avaliar *in vitro* a atividade antimicrobiana do extrato da raiz de *Solanum paniculatum* Linn (jurubeba) sobre suspensão bacteriana de monocultura. **Metodologia:** Para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA), foram utilizadas amostras de *Streptococcus mitis* (ATCC 903), *S. mutans* (ATCC 25175), *S. sanguinis* (ATCC 15300), *S. oralis* (ATCC 10557), *S. salivarius* (ATCC 7073) e *Lactobacillus casei* (ATCC 9595). Cada ensaio foi realizado em duplicata e o mesmo procedimento foi realizado para o controle positivo, o digluconato de clorexidina a 0,12%. Ao nível de 5% de significância aplicou-se o teste t-Student ou de Mann-Whitney. Para determinação da Cinética Bactericida foi utilizada amostra de *S. mutans* (ATCC 25175). **Resultados/Conclusões:** O extrato de *S. paniculatum* apresentou CIM de 7,81 mg/mL e CIMA de 62,5 mg/mL. O extrato foi bactericida na concentração de 500 mg/mL em 2 horas e na CIM em 4 horas. Conclui-se que *Solanum paniculatum* produziu uma significativa atividade antimicrobiana sobre as bactérias bucais suscitando a perspectiva de estudos que avaliem tal substância sobre cultura mista e biofilme multiespécie.

**Palavras-chave:** Microbiologia; Fitoterapia; Produtos com Ação Antimicrobiana.



## CARACTERIZAÇÃO DOS FORAMES ACESSÓRIOS NA REGIÃO DE FORAME MANDIBULAR

Ayala Formiga Medeiros<sup>1</sup>, Manuela Tereza Amaral de Oliveira Leone<sup>1</sup>, Andreia Medeiros Rodrigues Cardoso<sup>2</sup>, Leonardo Henrique de Araújo Cavalcante<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, <sup>2</sup>Professor(a) do curso de Odontologia da UEPB - Campus VIII.

**Introdução:** A descrição dos forames acessórios ao redor do forame mandibular torna-se essencial para o cirurgião-dentista, no intuito de se prevenir complicações clínicas como hemorragias e parestesias. **Objetivo:** Descrever a presença de forames acessórios na região do forame mandibular em mandíbulas secas. **Metodologia:** A amostra incluiu 17 mandíbulas (34 hemimandíbulas) do laboratório de morfofisiologia da UEPB (Araruna) que apresentavam bom estado de conservação para inspeção visual. A verificação da presença de forames acessórios foi feita com o auxílio de um fio metálico com 0,20 de diâmetro. Coletaram-se dados relativos à presença do forame, quantidade e localização dos forames, por hemiarco. Os dados foram organizados com o software SPSS® (*Statistical Package for the Social Sciences*), versão 18, e apresentados por meio da análise descritiva. **Resultados:** Os forames acessórios foram encontrados em 100% da amostra, distribuídos em 82,4% e 17,4% de forma bilateral e unilateral, respectivamente. Observou-se uma média de  $6,59 \pm 5,59$  forames na hemimandíbula esquerda, dentre eles,  $3,12 \pm 2,93$  se encontrava no quadrante pósterio-superior. Já na hemimandíbula direita foi observado uma média de  $4,24 \pm 3,70$  forames e desses,  $3,88 \pm 3,199$  se localizavam no quadrante pósterio-superior. **Conclusão:** As mandíbulas apresentaram uma alta prevalência de forames acessórios ao forame mandibular que se localizavam, com maior predominância, de forma bilateral e no quadrante pósterio-superior.

**Palavras-chave:** Anatomia; Odontologia; Mandíbula.

## TRATAMENTO E RISCOS APÓS TRAUMATISMO DENTÁRIO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Carla Carolina Cavalcanti Teixeira<sup>1</sup>, Emanuelle Dayana Vieira Dantas<sup>2</sup>, Isauemi Vieira de Assunção<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando de Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Professoras do Departamento de Odontologia da UFRN

**Introdução:** Fraturas coronárias de incisivos permanentes representam 18% a 22% dos traumas dentários, dos quais 96% envolvem incisivos superiores (IS). Na maioria dos casos, o traumatismo dental demanda intervenção imediata, a fim de reduzir o risco de complicações e o desconforto estético causado ao paciente. **Objetivo:** Relatar um caso de fraturas coronais em IS, que envolveu tratamento endodôntico e restaurações em resina composta (RRC). **Relato do caso clínico:** Paciente M.G.F., 12 anos, apresentou-se ao Departamento de Odontologia da UFRN, queixando-se de edema, após trauma. Ao exame clínico, visualizaram-se fraturas nos elementos 12, 11 e 21. Após antibioticoterapia, foram realizados testes térmicos, aos quais o elemento 11 respondeu negativamente, sendo então tratado endodonticamente, após diagnóstico de necrose pulpar. Posteriormente, foram realizadas RRC nos elementos fraturados, através da técnica de estratificação e com o uso de guia de silicone, previamente confeccionada. Devido ao trauma, indicou-se o acompanhamento clínico e radiográfico, durante 2 anos, semestralmente, diante do risco de ocorrência de reabsorção externa e/ou lesões periapicais. **Conclusão:** Concluiu-se que o tratamento de casos envolvendo traumatismo dentário, por vezes é multidisciplinar, e requer acompanhamento clínico e radiográfico, e ainda, que a reabilitação restauradora com resinas compostas diretas, além de recuperar forma e função, devolve harmonia estética ao sorriso do paciente.

**Palavras-chave:** Traumatismos Dentários; Restauração Dentária Permanente; Prognóstico.

## RESTABELECIMENTO ESTÉTICO E FUNCIONAL APÓS RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO BIOLÓGICO: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Clarissa de Moraes Martins Neri<sup>1</sup>, Renato Lopes de Sousa<sup>2</sup>, Rodrigo Alves Ribeiro<sup>3</sup>, Rachel de Queiroz Ferreira Rodrigues<sup>3</sup>, João Nilton Lopes de Sousa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), <sup>2</sup>Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), <sup>3</sup>Docentes mestres do curso de odontologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

**Introdução:** A técnica cirúrgica para aumento de coroa clínica está indicada como opção de tratamento para invasão do espaço biológico, devido a diversos fatores como: fraturas dentárias, reabsorções dentárias, perfurações radiculares, preparos protéticos iatrogênicos e cárie. **Objetivo:** Este trabalho teve como objetivo descrever um caso clínico de tratamento cirúrgico para recuperação do espaço biológico e posterior reabilitação protética após fratura coronária oblíqua do elemento 21. **Metodologia:** Após os procedimentos de urgência, foi realizado o tratamento endodôntico do elemento e o espaço biológico foi recuperado cirurgicamente por meio da técnica da gengivectomia com osteotomia na face palatina, devolvendo a distância de 3 mm entre o término do preparo e osso alveolar, após verificado à pequena quantidade de estrutura remanescente dental, foi instalado um retentor intra-radicular de pino de fibra de vidro, seguido da reabilitação do elemento com prótese fixa metal free de zircônia. **Resultados/Conclusão:** A integração entre diferentes especialidades odontológicas possibilitou a recuperação cirúrgica do espaço biológico, seguido da instalação do retentor intra-radicular com a coroa metal free, que associados mostram resultados estéticos e funcionais favoráveis com ótima adaptação marginal e contornos adequados.

**Palavras-chave:** Periodonto; Gengivectomia; Osteotomia.

## PRURIDO: UM NOVO ACHADO OTOLÓGICO RELACIONADO À DTM

Cleuton Braz Moraes<sup>1</sup>, Humberto Pereira Chaves Neto<sup>2</sup>, Tasiana Guedes de Souza Dias<sup>3</sup>, Hécio Henrique Araújo de Moraes<sup>4</sup>, Jimmy Charles Barbalho<sup>4</sup>, Belmiro Cavalcanti do Egito Vasconcelos<sup>4</sup>, Ricardo José de Holanda Vasconcelos<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando de Odontologia pela UERN, <sup>2</sup>Graduando de Odontologia pela UFRN, <sup>3</sup>Graduando de Odontologia pela UERN, <sup>4</sup>Professores de Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da UERN.

**Introdução:** Os sintomas otológicos são frequentes em pacientes com DTM, e estudos são necessários para elucidar os mecanismos envolvidos. **Objetivo:** Este estudo avaliou a correlação entre manifestações otológicas, DTM e hábitos parafuncionais. **Metodologia:** Estudo clínico prospectivo. A amostra foi de 100 pacientes portadores de DTM avaliados por meio de exame clínico, aplicação do questionário anamnético simplificado para diagnóstico de DTM, investigação de manifestações otológicas e hábitos parafuncionais do sistema estomatognático. Foram calculadas as prevalências e correlações da DTM com manifestações otológicas e hábitos parafuncionais. **Resultados:** 79,0% dos pacientes tinham entre 30 a 59 anos; sendo o sexo feminino predominante com 88,0%. 92% apresentaram manifestações otológicas. O gênero apresentou correlação significativa com a severidade da DTM. Foi verificada correlação entre o gênero feminino e as manifestações otológicas: otalgia e prurido na orelha. Otolgia foi à manifestação otológica com associação significativa com a variável: cronicidade dos sintomas de DTM. Correlações significativas entre o grau severo da DTM e as manifestações otológicas: otalgia, zumbido, prurido na orelha e plenitude auricular e zumbido, também foram observados. **Conclusão:** prurido no ouvido, otalgia e plenitude auricular são as manifestações otológicas mais presentes em pacientes portadores de DTM, e possuem significativa correlação com o sexo feminino, severidade e cronicidade da DTM.

**Palavras-chave:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Odontologia.

## DIAGNÓSTICO CLÍNICO E ESCOLHA DE TRATAMENTO PARA HEMANGIOMAS ORAIS

Anderson Gregório Araújo do Nascimento<sup>1</sup>, Amanda Medeiros Pereira<sup>2</sup>, Osman Sandonaithy Leite de Souza<sup>3</sup>, Bruna Rafaela Martins dos Santos<sup>4</sup>, Gentil Homem de Araújo Neto<sup>5</sup>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

**Introdução:** O hemangioma é uma neoplasia benigna comumente encontrada em região de lábio, língua, mucosa jugal e palato. Suas características clínicas são elevação, cor vermelho-vivo ou azulada e firmeza ou elasticidade a palpação. Geralmente, essas lesões podem envolver, porém, se isso não ocorrer, ela pode ser tratada por meio de agentes esclerosantes ou através da remoção cirúrgica. **Objetivo:** O objetivo do trabalho é discutir, através de um relato de caso, o que a literatura traz a respeito do hemangioma, destacando suas principais características e formas de tratamento. **Relato de caso:** Paciente do sexo feminino, feoderma, 40 anos, procurou o serviço de estomatologia da UERN, queixando-se do aparecimento de um caroço roxo na mucosa jugal, próximo ao vestíbulo superior esquerdo. Ao exame intraoral, foi observado um aumento de volume no local, que apresentava coloração arroxeada, de consistência amolecida, com tamanho aproximado de 0,5 mm, não apresentando sintomatologia dolorosa, sendo diagnosticado clinicamente como hemangioma. A priori, optou-se pelo tratamento a base de oleato de etanolamina, porém, em virtude das características clínicas da lesão e experiências não convincentes com o agente esclerosante, a remoção cirúrgica foi escolhida como forma de tratamento. **Conclusão:** É importante que o cirurgião-dentista saiba fazer um correto diagnóstico de lesões como essa, de modo a tratá-la adequadamente.

**Palavras-chave:** Hemangioma; Neoplasias.

## A ANEMIA FALCIFORME E SUA IMPORTÂNCIA NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Júlia Quintela Brandão de Gusmão<sup>1</sup>, Ingridy Vanessa dos Santos Silva<sup>1</sup>, Thays de Oliveira Ramos<sup>1</sup>, Nyhédia Modesto Xavier Bernardo<sup>1</sup>, Gustavo Gomes Agripino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, <sup>2</sup> Professor efetivo e coordenador do curso de odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

**Introdução:** A anemia falciforme é uma doença genética autossômica, caracterizada pela alteração morfológica dos eritrócitos e déficit de transporte de oxigênio pela hemoglobina S. De acordo com a OMS a cada ano nascem 3,5 mil bebês com a manifestação da doença no país, o que a faz ser considerada a doença hereditária de maior prevalência no Brasil. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo revisar na literatura científica as principais características da Anemia Falciforme na região oral, bem como, as questões que permeiam o atendimento odontológico a esses pacientes. **Metodologia:** As informações utilizadas no estudo foram obtidas a partir de uma revisão de literatura nas bases de dados Bireme e Google Acadêmico, nos últimos 10 anos, utilizando-se o descritor “anemia falciforme” e filtrando-se aqueles que se relacionam com a Odontologia. **Resultados:** As implicações clínicas no âmbito da Odontologia são observadas pela palidez da mucosa, atraso na erupção dentária, hipomineralização do esmalte e dentina, atrofia das papilas linguais, periodontites, osteomielite mandibular, neuropatia do nervo mandibular e mentoniano, dor orofacial e necrose pulpar assintomática. **Conclusão:** A atenção odontológica a pacientes portadores da Anemia Falciforme faz-se de extrema importância. Isso reforça a necessidade do profissional dominar os protocolos de atendimentos diante as peculiaridades da doença.

**Palavras-chave:** Anemia Falciforme; Saúde Bucal; Odontologia.

## TRATAMENTO E DIAGNÓSTICO DE FRATURA NASAL

Daniele Souza Silva<sup>1</sup>, José Sandro Pereira da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Professor doutor da disciplina de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** Os ossos e cartilagem do nariz são responsáveis pela estética, suporte estrutural do terço médio da face e pela passagem de ar, no entanto, sua fragilidade e localização proporcionam uma alta vulnerabilidade a traumas, totalizando cerca de 50% das fraturas ocorridas na região facial. O tratamento deve retornar ao paciente sua aparência de antes da injúria e evitar sequelas indesejadas que comprometam a função nasal, sendo de grande importância um correto diagnóstico e intervenção adequada para cada caso. **Objetivo:** Através de revisão de literatura, este trabalho tem o objetivo de apresentar os métodos de diagnóstico adequado em casos de fratura nasal e a escolha correta do tratamento com a finalidade de devolver ao paciente sua aparência anterior ao acidente e evitar sequelas que influenciem na função nasal. **Metodologia:** Realizou-se busca na literatura nas bases de dados PubMed, MEDLINE e LILACS publicados entre os anos 2000 e 2014. Foram selecionados 5 artigos que atenderam aos critérios de inclusão. **Resultados/Conclusão:** Na avaliação, o tipo de fratura nasal é classificado, levando em consideração a assimetria, condição do septo e severidade da injúria. Para fraturas do tipo I, não há intervenção cirúrgica e em casos de fratura dos tipos II, III, IV e V, faz-se a cirurgia mais indicada para o caso. Aspectos como a idade do paciente, condição sistêmica, deformidades nasais prévias, gravidade do trauma e técnica cirúrgica utilizada podem influenciar no resultado.

**Palavras-chave:** Odontologia; Terapêutica; Diagnóstico.

## INFECÇÃO DA MUCOSA ORAL POR COXSACKIE VIRUS: RELATO DE CASO EM PACIENTE ADULTO

Déborah Gondim Lambert Moreira<sup>1</sup>, Caio César da Silva Barros<sup>2</sup>, Maurília Raquel de Souto Medeiros<sup>2</sup>, Regis de Souza Valentim<sup>2</sup>, Ana Miryam Costa de Medeiros<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando do 8º Período do curso de Odontologia da UFRN, <sup>2</sup>Graduando do 9º Período do curso de Odontologia da UFRN, <sup>3</sup>Professora das Disciplinas de Imagenologia e Estomatologia no Departamento de Odontologia - UFRN.

**Introdução:** O *Coxsackie virus* pertence à família Picornaviridae, gênero enterovirus com ecossistema na mucosa intestinal, sendo sua via de transmissão a água e alimentos contaminados, tendo contágio através de superfícies contaminadas. Sua prevalência é em crianças e adolescentes, menos frequente em adultos, bastante associada à falta de higiene. Os sintomas aparecem entre dois a dez dias, em geral, as infecções por *Coxsackie vírus* do grupo A tendem a infectar a pele e as mucosas, causando herpangina, conjuntivite hemorrágica aguda e enfermidades na boca, mãos e pés, conhecida como doença mão-pé-boca. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo fazer um relato de caso de Infecção da mucosa oral por *Coxsackie vírus* em paciente adulto, bem como discutir suas principais características clínicas e tratamento. **Relato de caso:** Paciente F.C.G, gênero feminino, 34 anos, relatando feridas na boca, sintomáticas, procurou a Clínica de Estomatologia da UFRN. Sendo diagnosticada a Doença de mãos, pés e boca e recebendo tratamento adequado para a mesma. **Discussão:** Por essa enfermidade apresentar certa similaridade com outras patologias, torna-se indispensável o diagnóstico diferencial com outras enfermidades, sendo que muitas vezes esse diagnóstico só pode ser elucidado com testes sorológicos. **Conclusão:** O diagnóstico precoce é necessário para que não haja disseminação da doença entre as crianças e sua possível transmissão para adultos, como relatado nesse caso.

**Palavras-chave:** Medicina Bucal; Manifestações Bucais; Enterovirus.

## HÁBITOS DE HIGIENE E ATITUDES EM SAÚDE BUCAL NA GESTAÇÃO

Diego Henrique Pires Gonçalves<sup>1</sup>, José Wittor de Macêdo Santos<sup>2</sup>, Danielly Porto Pereira Henriques<sup>3</sup>, Fábio Henrique Vasques Bezerra<sup>4</sup>, Manuel Antonio Gordón-Núñez<sup>5</sup>

Universidade Estadual da Paraíba

**Introdução:** As alterações bucais na gestação podem ser agravadas por condições de higiene bucal inadequadas, o relaxamento nas medidas e atitudes associadas com tais condições, representando risco para a saúde geral da gestante e/ou da criança. **Objetivo:** Pesquisar hábitos e atitudes em saúde bucal e o seu impacto sobre as condições clínicas de saúde oral na gestação. **Metodologia:** Dados foram obtidos mediante a aplicação de um questionário e analisados descritivamente. **Resultados:** A maioria da amostra relatou uma frequência de escovação 3 vezes ao dia e uso frequente de fio dental. O consumo frequente de açúcar foi relatado por 41,9% da amostra e 45,5% relatou aumento da frequência de alimentação na gravidez. A maioria (57,1%) acreditava ser arriscado ir ao dentista durante a gravidez e 47,3% da amostra acreditava que a gravidez gera problemas na cavidade bucal. A maioria da amostra (48,2%) respondeu que a saúde bucal inadequada poderia causar algum problema na evolução da gestação, principalmente infecções graves e/ou o nascimento de crianças com baixo peso. **Conclusões:** Embora sem percentuais significativos, a amostra analisada apresentou inadequados hábitos e atitudes em saúde bucal e certo grau de desconhecimento sobre a importância da odontologia na gestação, salientando a importância políticas preventiva mais efetivas para orientar e tratar as gestantes durante o período pré-natal.

**Palavras-chave:** Gravidez; Saúde Bucal; Autoimagem.

## PROPORÇÃO ÁUREA NA ODONTOLOGIA

Emanuel Esperidião Silva Borges<sup>1</sup>, Evellynne Thaynara Araújo de Lima<sup>1</sup>, Douglas Benicio Barros Henrique<sup>1</sup>, Rodrigo Gadelha Vasconcelos<sup>2</sup>, Marcelo Gadelha Vasconcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando(a) do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna – Paraíba,

<sup>2</sup>Professor do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna – Paraíba.

**Introdução:** Em virtude da busca incessante pela beleza na sociedade atual, permitiu que a Odontologia Estética tornasse uma área de constante evolução, à procura de materiais e técnicas capazes de otimizar a aparência do sorriso. Desse modo, a proporção áurea contribuiu para analisar a proporção entre as larguras dos dentes anteriores, estabelecendo assim a harmonia estética. **Objetivo:** Realizar uma revisão sobre o emprego da proporção áurea, na estética facial, buscando aplicá-la na Odontologia, bem como definir sua importância. **Metodologia:** Levantar na literatura artigos atualizados nas bases de dados *Pubmed*, *BVS*, *LILACS*, *Scielo* e *iDent*, considerando artigos publicados entre 2010 à 2014 apresentando os descritores: estética dentária, sorriso e odontologia cosmética. **Resultados/Conclusão:** A partir da literatura revisada, pode-se notar que o princípio da proporção áurea, na avaliação e no plano de tratamento, é significativamente benéfico no planejamento estético do sorriso. Apesar da proporção áurea não se constituir num determinante absoluto da aparência estética, ela promove um guia prático e provado, para estabelecer a proporcionalidade em dentes anteriores, devolvendo um adequado perfil facial do paciente e melhorando seu aspecto social.

**Palavras-chave:** Estética Dentária; Sorriso; Odontologia.



## XERODERMA PIGMENTOSO E SUA IMPORTÂNCIA COMO CONDIÇÃO POTENCIALMENTE MALIGNIZANTE

Emanuel Esperidião Silva Borges<sup>1</sup>, Evellynne Thaynara Araújo de Lima<sup>1</sup>, Douglas Benicio Barros Henrique<sup>1</sup>, Hugo Victor Dantas<sup>1</sup>, Gustavo Gomes Agripino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna – Paraíba, <sup>2</sup>Professor do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna – Paraíba.

**Introdução:** Xeroderma pigmentoso é uma genodermatose rara causada devido a mutações em genes do DNA, resultando em uma deficiência na produção de proteínas responsáveis por corrigir os danos causados pela luz ultravioleta no DNA. Com o acúmulo de danos no DNA, os portadores de Xeroderma pigmentoso estão mais propensos a desenvolverem, precocemente, neoplasias como: carcinoma de células escamosas, carcinomas basocelulares e melanomas. **Objetivo:** revisar na literatura científica atual a relação do Xeroderma Pigmentoso com a luz ultravioleta e seu potencial de malignização, bem como o correto manejo dos pacientes portadores. **Metodologia:** Foram estudados artigos coletados nas bases de dados *Pubmed*, *BVS*, e *Scielo* considerando o intervalo entre 2010 à 2014, por meio dos descritores: xeroderma pigmentoso, carcinoma e raios ultravioleta. **Resultados/Conclusão:** A exposição à luz ultravioleta é um agravante para os pacientes afetados pela genodermatose podendo levar ao desenvolvimento de neoplasias malignas. O manejo correto do paciente implica em evitar a exposição solar, na utilização incessante de bloqueadores e protetores solares, entretanto ainda é um desafio devido aos danos já ocorridos antes mesmo do problema ser diagnosticado. Dessa forma, é imprescindível que o cirurgião-dentista conheça os sinais clínicos iniciais para que possa evitar o surgimento de novos tumores.

**Palavras-chave:** Xeroderma Pigmentoso; Carcinoma; Raios Ultravioleta.

## AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CITOTÓXICO E ANTIBACTERIANO DE EXTRATO VEGETAL SOBRE BACTÉRIAS BUCAIS PLANCTÔNICAS

Emerson Felipe Lima de Lucena<sup>1</sup>, Augusto Cesar de Queiroz<sup>1</sup>, Valdison Ribeiro da Silva<sup>1</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>1</sup>, Maria Regina Macedo Costa<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Introdução:** Algumas plantas com efeitos fitoterápicos têm sido utilizadas com finalidade profilática, curativa, paliativa ou para fins de diagnóstico. Podem ocasionar efeitos adversos, por isso a importância de estudos e práticas que possam abordar seu caráter benéfico. **Objetivo:** Avaliar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) do extrato hidroalcoólico de *Solanum paniculatum* Linn (jurubeba) frente a bactérias bucais, bem como investigar os seus efeitos farmacológicos. **Metodologia:** Para a CIM os ensaios foram realizados em triplicata pelo método da diluição em meio sólido. Após obtenção dos dados, utilizaram-se os testes de Kolmogorov-Smirnov e Levene, e ao nível de 5% de significância aplicou-se o teste t-Student. Como controle positivo usou-se o digluconato de clorexidina a 0,12%. Para avaliação da citotoxicidade da jurubeba, eritrócitos foram obtidos de doadores do Hospital Universitário Lauro Wanderley, João Pessoa, PB, Brasil. As amostras de eritrócitos foram expostas às diluições do referido extrato e a atividade hemolítica foi quantificada por espectrofotometria a 540 nm. O controle negativo foi montado com suspensão de eritrócitos + NaCl 0,9 % e o controle positivo com suspensão de eritrócitos + Triton X-100 a 1%. **Resultados:** Frente às bactérias do biofilme dentário, *Solanum paniculatum* apresentou atividade antibacteriana (halos entre 9 e 20 mm) estatisticamente superior a clorexidina. Sobre eritrócitos humanos, o extrato não apresentou citotoxicidade em nenhuma concentração testada exceto na diluição de 1:2 (250 mg/mL). **Conclusão:** extrato de *Solanum paniculatum* produziu uma significativa ação bacteriostática e que não foi considerado tóxico na maioria das concentrações/diluições testadas ressaltando a importância de ensaios antibacterianos e citotóxicos para desenvolvimento de medicamentos seguros que poderão ser utilizados prevenção e tratamento de infecções bucais.

**Palavras-chave:** Microbiologia; Fitoterapia; Toxicidade.

## BENEFÍCIOS DA LASERTERAPIA NA PREVENÇÃO DA MUCOSITE ORAL DURANTE O TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO

Emmily Tamiris Farias Pinto<sup>1</sup>, Jéssica Ferreira Nobre Cavalcante<sup>1</sup>, José Endrigo Tinoco Araújo<sup>2</sup>, Bruno César de Vasconcelos Gurgel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Universidade Potiguar.

**Introdução:** A mucosite oral (MO) é uma complicação comum na vigência de quimioterapia e (ou) radioterapia, representando, respectivamente, cerca de 40% e 100% dos casos de inflamação da mucosa oral. Tem sido demonstrado uma redução da incidência e da dor associada à MO em pacientes que receberam a Terapia de Laser de Baixa Potência. **Objetivo:** Analisar a eficiência da laserterapia no tratamento da mucosite oral em pacientes submetidos ao tratamento antineoplásico. **Metodologia:** Realizou-se uma pesquisa nas principais bases de dados como LILACS, MEDLINE e WEB OF SCIENCE para a realização de uma revisão integrativa de literatura nas bases de dados, a fim de se encontrar artigos que avaliem a eficácia da laserterapia no tratamento da mucosite oral em pacientes oncológicos em tratamento. **Resultados:** A avaliação dos estudos tem demonstrado que a TLBP é uma prática que proporciona ações analgésica e anti-inflamatória, resultando em um maior conforto ao paciente, além de manter a integridade da mucosa e melhorar a reparação tecidual, o que evita a interrupção do tratamento antineoplásico. **Conclusão:** A terapia com laser de baixa intensidade para prevenção e tratamento da mucosite bucal nos pacientes oncológicos apresenta-se como uma opção viável, já que constitui-se como uma alternativa eficaz, atraumática e de baixo custo. Sendo assim, suas propriedades e indicações poderão levar a mudanças significativas na prática clínica.

**Palavras-chave:** Odontologia; Estomatite; Neoplasias.

## GINÁSTICA LABORAL NA PREVENÇÃO DOS DORT / LER: ENSINO E APRENDIZAGEM NA GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Erasmio Freitas de Souza Junior, Samara Carollyne Mafra Soares

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

**Introdução:** Os Cirurgiões Dentistas (CD) estão entre os que mais sofrem por Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT) / Lesões por Esforços Repetitivos (LER). Sendo a Ginástica Laboral (GL) o método de maior valor para o combate a tais enfermidades. **Objetivo:** O presente trabalho investigou o nível de conhecimento dos CD Docentes do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN, sobre a GL, DORT/LER, e o uso desses conhecimentos na graduação. **Metodologia:** Realizou-se entrevistas com os docentes das clínicas e pré-clínicas referentes à turma egressa no ano de 2013, sendo que de um total 10 professores, apenas 6 se disponibilizaram. **Resultados:** Observou-se uma fragmentada noção sobre o assunto, como uma considerável ausência da prática e das orientações sobre a GL, onde alguns já apresentando alterações físicas em algumas partes do corpo, e que estes, também não tiveram, durante a sua graduação, a vivência de tais conhecimentos e práticas. Ao retornarem ao âmbito acadêmico na qualidade de docentes, estes, acabam por reproduzirem esta “falha” no processo ensino/aprendizagem. **Conclusão:** A inserção de conteúdos dentro da graduação sobre a GL e outras formas de precauções das DORT/LER se faz necessário, sugerindo-se parcerias com outros cursos como Educação Física e Fisioterapia para a materialização de programas que visem um melhor aprendizado e cuidados com a qualidade de vida dos futuros profissionais da odontologia.

**Palavras-chave:** Odontologia; Transtornos Traumáticos Cumulativos; Ensino.

## AVALIAÇÃO DO ÍNDICE DE SUCESSO DE IMPLANTES DENTÁRIOS-REVISÃO DE LITERATURA

Eriberto Esdras de Oliveira<sup>1</sup>, Angélica Kércya Pereira Mendonça<sup>1</sup>, Thiago Allisson Sales Damasceno<sup>1</sup>, Ruthinéia Diógenes Alves Uchôa Lins<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Odontologia pela UFRN, <sup>2</sup>Professora Adjunto da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** A reabilitação oral através de implantes dentários e próteses implantossuportadas é cada vez mais comum dentro da realidade dos consultórios odontológicos. A Implantodontia é a especialidade de escolha para muitos cirurgiões-dentistas e pacientes devido aos múltiplos sucessos obtidos. Contudo, a reabilitação oral com essas próteses implantossuportadas pode convergir para o insucesso, em virtude de alguns fatores que levam a perda óssea ao redor do implante, comprometendo o suporte e a estabilidade destes e, conseqüentemente, das próteses implantossuportadas. **Objetivo:** Investigar o índice de sucesso de implantes dentários em usuários de próteses implantossuportadas e as possíveis causas de insucesso. **Metodologia:** Através das diversas bases de dados como Scielo, Bireme, Scopus foi feita uma busca de artigos que relatassem a respeito do índice de sucesso dos implantes e fatores associados. Com isso, foram escolhidos artigos de caso controle, em sua maioria, para compor essa revisão. **Resultados/Conclusão:** Vários estudos mostram alto índice de sucesso dos implantes dentários, porém há um conjunto de variáveis que podem vir a comprometer o sucesso desse tipo de reabilitação oral. Conhecer esses fatores é essencial para que se possa elaborar estratégias preventivas e abordagens terapêuticas, e assim diminuir os níveis de insucesso.

**Palavras-chave:** Análise de Sobrevida; Reabilitação; Implantes Dentários.

## POTENCIALIDADES DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA COMO EXAME AUXILIAR PREDITOR DE AVC EM IDOSOS

Eugênio Felipe Torres Maia<sup>1</sup>, Marília de Lima Saraiva Maia<sup>2</sup>, João Paulo da Costa Godeiro<sup>3</sup>, Patrícia Teixeira Oliveira<sup>4</sup>, Kênio de Lima Costa<sup>5</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Introdução:** O acidente vâsculo cerebral (AVC) está cada vez mais presente como causas de morte em idosos. A má alimentação, maus hábito como cigarro, bebida, por exemplo, aumentam a susceptibilidade de desenvolver um ateroma e posteriormente ter o AVC. A radiografia panorâmica, além de todos os elementos dentários, mostra estruturas adjacentes a estes. A calcificação da carótida pode ser um desses achados e é um preditor de diagnóstico do AVC. **Objetivo:** Diante disso, o objetivo deste estudo é mostrar, com base na literatura, os achados radiográficos presentes em radiografias panorâmicas associados ao AVC (acidente vascular cerebral). **Metodologia:** Foi feita uma revisão integrativa d literatura, na qual foram usados descritores em inglês para artigos em inglês, e em português para artigos desta mesma língua. **Descritores:** radiografia panorâmica; idoso; AVC. As estratégias de busca utilizadas foram aplicadas nas seguintes bases de dados: Pubmed, Lilacs, Scopus, Medline, Scielo e Web Of Science . **Resultados:** Foram encontrados 91 artigos, mas apenas 70 foram encontrados. Foi feita uma seleção com base nos títulos, tipo de texto e resumos; e apenas 20 artigos foram utilizados. Desses 20, apenas 1 artigo na língua portuguesa e os demais na língua inglesa. Foram excluídos artigos repetidos e os que não apresentavam texto completo disponível na internete. **Conclusões:** Por fim, percebemos a importância do uso da radiografia panorâmica não só para o ambiente odontológico, podendo realmente auxiliar no diagnóstico de outras possíveis doenças, como o acidente vascular cerebral. A calcificação da artéria carótida é um potente indicador de doença vascular, podendo ser compatível com um possível AVC futuro. A capacitação e instrução para o profissional dentista em formação e já graduado é de extrema importância, devido a alta incidência de casos.

**Palavras-chave:** Radiografia; Idoso; Acidente Vascular Cerebral.

## PROTOCOLO DE FECHAMENTO DE DIASTEMAS EM DENTES ANTERIORES COM RESINA COMPOSTA

Douglas Benicio Barros Henrique<sup>1</sup>, Hugo Victor Dantas<sup>1</sup>, Dalva Zélia Barros Freitas<sup>2</sup>, Rodrigo Gadelha Vasconcelos<sup>3</sup>, Marcelo Gadelha Vasconcelos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna – Paraíba, <sup>2</sup>Graduanda em Odontologia das Faculdades Integradas de Patos, Patos – Paraíba, <sup>3</sup>Professor do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna – Paraíba.

**Introdução:** A presença de diastemas ântero-superiores é considerada um problema estético comum e frequente, no entanto com a evolução dos sistemas adesivos e das resinas compostas fotopolimerizáveis associado às técnicas e procedimentos clínicos estéticos, foi possível sua resolução, de forma rápida, com menor custo e preservando mais estrutura dental hígida. **Objetivo:** Revisar a literatura disponível a respeito deste assunto, enfatizando o protocolo clínico de fechamento de diastemas em dentes anteriores, não negligenciando a seleção de material e a relação de instrumental a ser utilizada. **Metodologia:** Levantar na literatura artigos atualizados nas bases de dados Pubmed, BVS, LILACS, Scielo e iDent, considerando artigos publicados entre 2010 à 2014 apresentando os descritores: diastema, materiais dentários e estética dentária. **Resultados/Conclusão:** A partir da literatura revisada, pode-se notar que o protocolo a ser executado para execução do tratamento restaurador com compósitos no fechamento de diastemas faz-se necessário para o planejamento e a obtenção de resultados previsíveis. No entanto, torna-se necessário que o cirurgião-dentista saiba diagnosticar, selecionar a técnica adequada e executar corretamente tais procedimentos, para que assim seja possível recuperar a função, a forma e a textura natural, ressaltando a importância da cooperação do paciente e a compreensão das limitações do tratamento para o bom prognóstico.

**Palavras-chave:** Diastema; Materiais Dentários; Estética Dentária.

## IDENTIFICAÇÃO DO GÊNERO *STAPHYLOCOCCUS* EM OBJETOS PESSOAIS DE ACADÊMICOS EM CLÍNICAS MULTISCIPLINARES DE ODONTOLOGIA

Fernanda Larissa Alves de Medeiros<sup>1</sup>, Isabelle Helena Gurgel de Carvalho<sup>1</sup>, Camila Pessoa Lopes<sup>1</sup>, Maria Regina Macedo-Costa<sup>2</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda de Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Professora Substituta do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>3</sup>Professor Associado III da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** Na Odontologia, a equipe está exposta diariamente a uma grande variedade de micro-organismos da microbiota bucal do paciente, principalmente pelos aerossóis produzidos pela alta-rotação e seringa tríplice. Nesse sentido, objetos pessoais que estejam expostos se tornam depósito de micro-organismos, e assim potenciais veículos de agentes infectantes. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi identificar a presença do gênero *Staphylococcus* em objetos de uso pessoal dos acadêmicos que utilizam as clínicas odontológicas. **Metodologia:** As amostras foram obtidas em clínicas multidisciplinares e recolhidas através de fricção em objetos pessoais com Swab estéril. Posteriormente foram encaminhadas para o Laboratório de Microbiologia, do Departamento de Odontologia da UFRN e semeadas em placas de Petri contendo ágar manitol salgado. As placas semeadas permaneceram em estufa durante 48 horas a 37°C. Por fim, realizou-se a análise dos micro-organismos encontrados. **Resultados/Conclusão:** Observou-se a presença do gênero *Staphylococcus* em 83,33% das amostras. Com isso, é necessário reforçar a contínua adoção de medidas de biossegurança, visto que, é uma bactéria das mais patogênicas e de fácil disseminação.

**Palavras-chave:** Exposição a Agentes Biológicos; Contaminação; *Staphylococcus*.

## LEUCOPLASIA ORAL EM TRABALHADORES RURAIS: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Francisco João de Souza Neto<sup>1</sup>, Almir Miranda Ferreira<sup>2</sup>, Éricka Janine Dantas da Silveira<sup>3</sup>, Patrícia Teixeira de Oliveira<sup>4</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>5</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** A leucoplasia oral (LO) é uma lesão potencialmente maligna, cujo desenvolvimento está intimamente relacionado a hábitos do paciente. **Objetivo:** Avaliar os fatores de risco à leucoplasia oral em trabalhadores rurais. **Metodologia:** Foi realizado um estudo caso-controle composto por 32 pessoas portadoras desta lesão, com dois controles para cada portador, sendo estes aleatoriamente sorteadas para comporem um pareamento, totalizando uma amostra de 96 pessoas, das quais 75% eram do sexo masculino e 25% do sexo feminino, com média de idade de 57 anos e desvio-padrão de 14 anos. Verificaram-se as possíveis associações da LO com os fatores de risco intimamente relacionados ao seu surgimento, como o consumo do fumo e/ou do álcool, além de características sociodemográficas e histórico de câncer na família, através do teste do qui quadrado com um nível de significância de 5%. O consumo de tabaco, fumado ou mascado, esteve significativamente ( $p < 0,001$ ) associado à LO. O consumo do álcool ( $p = 0,745$ ), o histórico de câncer na família ( $p = 0,296$ ) e as características sociodemográficas ( $p > 0,05$ ) não foram fatores de risco à lesão. **Conclusão:** O consumo do fumo é o principal fator de risco à LO, sendo de extrema importância a ação do profissional da saúde para trazer essas informações e rediscutir o hábito do tabagismo entre os trabalhadores rurais, bem como para estimulá-los a realizarem o autoexame, facilitando seu diagnóstico precoce e, assim, prevenindo possíveis lesões malignas.

**Palavras-chave:** Leucoplasia Bucal; Trabalhadores Rurais; Fatores de Risco.

## GENGIVECTOMIA COMO TRATAMENTO ESTÉTICO PARA HIPERPLASIA GENGIVAL: RELATO DE CASO

Gabriela de Oliveira Vieira<sup>1</sup>, Ana Paula de Araújo Albuquerque<sup>1</sup>, Bruno Dicson Bezerra da Costa<sup>1</sup>, Fernando José de Oliveira Nóbrega<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte. (UERN), <sup>2</sup>Professor Adjunto II do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** A gengivectomia é um procedimento cirúrgico periodontal que tem como finalidades principais recuperar a conformação fisiológica da gengiva e permitir uma boa higiene oral. Atualmente, a busca pela excelência estética, funcional e biológica é pré-requisito relevante nos procedimentos odontológicos. **Objetivos:** O trabalho tem como intuito abordar um caso clínico onde a terapia cirúrgica periodontal foi conciliada ao tratamento ortodôntico por necessidades estéticas e funcionais. **Metodologia:** consiste na explanação de um caso clínico de uma paciente de 21 anos, que compareceu à clínica integrada da UERN com queixa principal de aumento de volume gengival superior após o uso de aparelho ortodôntico. Durante a anamnese foi constatada a hiperplasia gengival resultante do acúmulo de biofilme proporcionado pelo aparelho ortodôntico. Além disso, nenhuma alteração sistêmica foi observada. Diante do caso o tratamento se deu por meio dos procedimentos periodontais básicos, incluindo orientação de higiene bucal e raspagem supra e subgengival, mais gengivectomia na arcada superior. **Resultados/Conclusão:** Decorridos 30 dias após o procedimento cirúrgico, a paciente apresentou um resultado estético favorável e total satisfação.

**Palavras-chave:** Gengivectomia; Estética.



## IMPACTO DE UM COMPOSTO A BASE DE CPP-ACP NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO DE RESTAURAÇÕES DENTINÁRIAS

Géssica Dandara Medeiros de Souza<sup>1</sup>, Eduardo José Souza-Junior<sup>2</sup>, Giovanna de Fátima Alves da Costa<sup>3</sup>, Isaremi Vieira de Assunção<sup>4</sup>, Boniek Castillo Dutra Borges<sup>5</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Introdução:** A união de sistemas adesivos à dentina ainda é um procedimento desafiador na odontologia restauradora. **Objetivo:** Avaliar o efeito do tratamento com uma pasta contendo CPP-ACP (MI Paste) na resistência adesiva de cavidades dentinárias restauradas com sistemas restauradores a base de metacrilato (Clearfil SE Bond/Filtek Z250) ou silorano (Filtek P90/Filtek P90). **Metodologia:** Quarenta incisivos bovinos foram utilizados. A face vestibular foi planificada, expondo-se o tecido dentinário, e cavidades cônicas foram preparadas. Os sistemas adesivos (Clearfil SE Bond e Filtek P90) foram aplicados, os compósitos (Filtek Z250 e Filtek P90) foram inseridos em incremento único e fotoativados. Após 24 horas de armazenamento em água, as amostras foram submetidas ao teste de push-out em máquina de ensaios universal (Emic). O padrão de fratura foi avaliado descritivamente. Os dados da resistência de união foram estatisticamente analisados por meio dos testes ANOVA/Tukey ( $p < 0,05$ ). **Resultados:** Para cada sistema restaurador, amostras tratadas ou não com MI Paste apresentaram valores estatisticamente similares. Entretanto, a aplicação de MI Paste gerou valores estatisticamente superiores ao sistema restaurador à base de silorano. Houve maior frequência de falhas adesivas das cavidades. **Conclusão:** A associação entre o tratamento dentinário com a MI Paste e a utilização do sistema restaurador a base de silorano pode favorecer maior resistência adesiva de cavidades dentinárias.

**Palavras-chave:** Adesivos Dentinários; Resinas Compostas; Materiais Dentários.

## ATIVIDADE ANTIBACTERIANA DE MIMOSA TENUIFLORA SOBRE MICRORGANISMOS DO BIOFILME DENTÁRIO

Gileno Wagner Câmara Freitas<sup>1</sup>, Arthur Magno Medeiros de Araújo<sup>2</sup>, Maria Luiza Bezerra Guedes<sup>3</sup>, Maria Regina Macedo-Costa<sup>4</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pela UFRN, <sup>2</sup>Graduando em Odontologia pela UFRN, <sup>3</sup>Graduanda em Odontologia pela UFRN, <sup>4</sup>Professora Substituta do Departamento de Odontologia da UFRN, <sup>5</sup>Professor Associado III do Departamento de Odontologia da UFRN.

**Introdução:** Um grande número de trabalhos vem sendo realizado para avaliação de espécies vegetais na Odontologia, visto que algumas delas mostram ser potencialmente eficazes, no que se refere a sua atividade antibacteriana. **Objetivo:** Avaliar a atividade antibacteriana do extrato da casca do caule de *Mimosa tenuiflora* (Willd.) Poir. (jurema preta) sobre microrganismos do ambiente bucal. **Metodologia:** Para determinação da Concentração Inibitória Mínima (CIM) e Concentração Inibitória Mínima de Aderência (CIMA), foram utilizadas amostras de *Streptococcus mitis*, *S. mutans*, *S. sanguinis*, *S. oralis*, *S. salivarius* e *Lactobacillus casei*. Cada ensaio foi realizado em duplicata e o mesmo procedimento foi realizado para o controle positivo, o digluconato de clorexidina a 0,12%. Ao nível de 5% de significância aplicou-se o teste t-Student ou de Mann-Whitney. Para determinação da Cinética Bactericida foi utilizada amostra de *S. mutans*. **Resultado/Conclusão:** O extrato de *M. tenuiflora* apresentou CIM de 15,65 mg/mL e observou-se que o extrato apresentou atividade antibacteriana estatisticamente superior à clorexidina, sendo significativa nas concentrações/diluições, 1:4, 1:8 e 1:16. A CIMA observada foi de 31,25 mg/mL e o extrato foi bactericida na concentração de 500 mg/mL e na CIM em 2 horas. O extrato de *Mimosa tenuiflora* produziu uma significativa atividade bacterostática, bactericida e efeito antiaderente *in vitro* sobre as bactérias do biofilme dentário.

**Palavras-chave:** *Streptococcus*; *Lactobacillus*; Fitoterapia; Produtos com Ação Antimicrobiana.

## PRESCRIÇÃO MEDICAMENTOSA EM CIRURGIA ORAL

Helenilton Soares Alves<sup>1</sup>, Salomão Israel Monteiro Lourenço Queiroz<sup>2</sup>, Thais Teresa Teixeira Lima Cardoso de Souza<sup>3</sup>, José Sandro Pereira da Silva<sup>4</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Introdução:** Na odontologia três grupos de fármacos são comumente empregados para controlar a dor: os anestésicos locais, os anti-inflamatórios e os analgésicos de ação central e ou de ação periférica. O controle da dor no pós-operatório é uma preocupação que aflige os cirurgiões-dentistas e a busca de protocolos farmacêuticos que diminuam os transtornos causados pelas intervenções mais invasivas tem sido constante. **Objetivo:** Avaliar controvérsias existentes entre as correntes terapêuticas: a que defende o uso de fármacos no pré-operatório, a que somente utiliza a droga no pós operatório e ainda a que utiliza a droga no pré, trans e pós-operatório. **Metodologia:** Revisão de literatura realizada nas bases de dados Scienc Direct, Pubmed, Web of Science, Scopus e Scielo com artigos dos últimos dez anos, incluindo todos os artigos disponíveis na íntegra gratuitamente e em inglês, espanhol e português. **Resultados/Conclusão:** A escolha da droga deve considerar concomitantemente a etiopatogenia da dor, as condições sistêmicas do paciente e o tipo de procedimento realizado; que o momento da prescrição é direcionado pela classe a que o medicamento pertence e pelo seu modo de ação no mecanismo da dor; a eficácia do controle da dor depende da escolha da droga adequada e do momento correto da prescrição.

**Palavras-chave:** Dor Pós-Operatória; Analgésicos; Cirurgia Bucal.

## LÍQUEN PLANO COM ENVOLVIMENTO MUCOCUTÂNEO: RELATO DE CASO

Hiandra Moreno Couras<sup>3</sup>, Leorik Pereira da Silva<sup>1</sup>, Ana Paula Veras Sobral<sup>2</sup>, George João Ferreira do Nascimento<sup>3</sup>, Isabella Pontes de Medeiros<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), <sup>2</sup>Universidade de Pernambuco (UPE), <sup>3</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

**Introdução:** O líquen plano é uma doença mucocutânea inflamatória crônica, mediada por linfócitos T, de causa desconhecida. Pode afetar a pele e as mucosas, particularmente a mucosa oral e genital e, muito raramente, também a mucosa anal, do nariz, da laringe, da conjuntiva e da uretra. As lesões da mucosa oral ocorrem em 50 a 70% dos pacientes com líquen plano e podem ser exclusivas em 20 a 30% dos enfermos. **Objetivo:** Este trabalho relata o caso de paciente do sexo masculino, 48 anos, cor de pele parda, apresentando manchas brancas na língua e ardência espontânea. **Metologia:** O paciente relatou ter sido diagnosticado há 2 anos com líquen plano com manifestações apenas em pele, onde foi tratado com corticoterapia tópica mantendo um bom controle das lesões. Ao exame clínico geral e intraoral foi observado em pele a presença de pápulas avermelhadas e outras descamativas, ao exame oral foi observado placas brancas no dorso da língua e despilação de grande parte do dorso lingual que conferia uma aparência eritematosa e brilhante. **Resultados:** A biópsia incisional desta lesão confirmou o diagnóstico de LPO e o paciente foi tratado com corticoterapia tópica usando elixir de dexametasona, tendo a remissão do ardor e melhora do aspecto clínico em 30 dias de acompanhamento. **Conclusões:** Ressalta-se a importância do cirurgião dentista frente ao diagnóstico das patologias de envolvimento sistêmico que comprometem a cavidade oral para que se consiga um melhor tratamento e prognóstico dos pacientes portadores dessas desordens.

**Palavras-chave:** Líquen plano; Diagnóstico; Doença.

## SISTEMAS ADESIVOS CONVENCIONAIS X SISTEMAS ADESIVOS AUTOCONDICIONANTES: CONCEITOS, FUNDAMENTOS E APLICAÇÕES CLÍNICAS

Hugo Victor Dantas<sup>1</sup>, Douglas Benicio Barros Henrique<sup>1</sup>, Pedro José Targino Ribeiro<sup>1</sup>, Marcelo Gadelha Vasconcelos<sup>2</sup>, Rodrigo Gadelha Vasconcelos<sup>2</sup>.

<sup>1</sup>Graduando do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna – Paraíba,

<sup>2</sup>Professor do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna – Paraíba.

**Introdução:** O surgimento e desenvolvimento dos sistemas adesivos proporcionaram uma alteração importante na abordagem restauradora praticada na Dentística, possibilitando uma maior conservação do remanescente dental sadio. Sabe-se que a maioria dos procedimentos restauradores envolve diferentes tecidos dentários, os quais possuem morfologia e fisiologia distintas que acarretaram o desenvolvimento de diversas gerações de adesivos. **Objetivo:** Revisar por meio de um levantamento bibliográfico as diferenças existentes entre sistemas adesivos, convencionais e autocondicionantes, atualmente encontrados no mercado, seus conceitos, técnicas de aplicação e desempenho clínico. **Metodologia:** Levantar na literatura artigos atualizados nas bases de dados Pubmed, BVS, LILACS, Scielo e iDent, considerando artigos publicados entre 2010 à 2014 apresentando os descritores: materiais dentários, dentística e estética dentária. **Resultados/Conclusão:** A partir da literatura revisada, pode-se notar que o estágio atual dos sistemas adesivos permite a confecção de uma grande variedade de procedimentos clínicos restauradores. Entretanto, alguns fatores podem limitar o seu desempenho clínico e devem ser cuidadosamente observados. Portanto, torna-se imprescindível que o profissional tenha conhecimento das propriedades, características, bem como da associação desses materiais com as estruturas dentárias, para selecioná-los e utilizá-los de forma correta.

**Palavras-chave:** Materiais Dentários; Odontologia; Estética Dentária.

## IDENTIFICAÇÃO DE PATÓGENOS EM BIOFILME DENTAL POR MEIO DA PCR

Hugo Victor Dantas<sup>1</sup>, Douglas Benicio Barros Henrique<sup>1</sup>, Emanuel Experidião Silva Borges<sup>1</sup>, Paulo Ricart Rocha de Paiva<sup>1</sup>, Andréa Cristina Barbosa da Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna – Paraíba,

<sup>2</sup>Professora do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus VIII, Araruna – Paraíba.

**Introdução:** Os biofilmes dentais são definidos como comunidades de micro-organismos associados aos tecidos dentários, e abrigam cerca de 700 espécies bacterianas diferentes. A maioria destas espécies desempenha um papel importante na manutenção da saúde oral e na etiologia das doenças bucais em humanos. A reação em cadeia da polimerase (PCR), uma ferramenta biotecnológica útil no diagnóstico de bactérias e vírus de difícil cultivo in vitro, tem a finalidade de amplificar in vitro um número de cópias de uma região específica do DNA com o objetivo de reproduzir quantidade suficiente de um fragmento para sua avaliação. **Objetivos:** revisar a literatura acerca dos principais micro-organismos que podem ser identificados no biofilme dental por meio da técnica da PCR. **Metodologia:** artigos publicados, no período de 2010 à 2014, em bancos de dados online como Pubmed, BVS, LILACS e Scielo foram revisados para compilação dos principais achados acerca do tema. **Resultados/Conclusão:** O avanço da biotecnologia nas últimas décadas permitiu a utilização do biofilme dental para fins diagnósticos. Assim, inúmeros micro-organismos, que provocam doenças bucais ou sistêmicas, podem ser identificados por meio da PCR, facilitando a aplicação desta técnica não invasiva na população adulta e, especialmente, pediátrica.

**Palavras-chave:** Reação em Cadeia da Polimerase; Biofilme Dentário; patógenos.

## HÁBITO DE INTERPOSIÇÃO LABIAL ASSOCIADO A LESÃO ORAL EM PACIENTE PEDIÁTRICO

Hully Hannelly F.F. de Sousa<sup>1</sup>, Natany Dantas Cardoso<sup>2</sup>, André Azevedo dos Santos<sup>3</sup>, Bruna Rafaela Martins dos Santos<sup>4</sup>, Gentil Homem de Araújo Neto<sup>5</sup>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

**Introdução:** A mucocele é uma lesão comum da mucosa oral, resultante da ruptura de um ducto de glândula salivar e consequente derramamento de mucina para o interior dos tecidos moles circunjacentes, o qual advém de trauma local. **Objetivo:** relatar um caso clínico de mucocele em paciente do Projeto de Extensão de Estomatologia da UERN, e expor os aspectos clínicos gerais e tratamento da lesão na rotina odontológica. **Relato de Caso:** Paciente I. D. P. do gênero feminino, leucoderma, 9 anos, procurou o Projeto de Extensão de Estomatologia da UERN queixando-se de um caroço no lábio, que surgiu há aproximadamente 8 meses. Na anamnese foi constatado que a paciente possuía o hábito de morder a região e inserir o lábio inferior no diastema localizado entre os elementos dentários 11 e 21. Ao exame clínico, notou-se um aumento de volume no vermelhão do lábio inferior, sésil, coloração semelhante à da mucosa, de crescimento exofítico, circunscrito, bem definido, de consistência flácida, liso, assintomático, sugerindo o diagnóstico clínico de mucocele. O tratamento realizado foi a remoção cirúrgica excisional e consequente encaminhamento para análise histopatológica. **Resultados/Conclusão:** Apesar da mucocele ser uma lesão benigna, causa desconforto e preocupação ao indivíduo. Devido a sua frequência na cavidade oral, o dentista deve se familiarizar com essa patologia. A história clínica leva a um diagnóstico mais claro, e o exame histopatológico é necessário para confirmação da suspeita clínica.

**Palavras-chave:** Mucocele; Odontologia; Glândulas Salivares; Patologia.

## MUCOCELE EM LÁBIO INFERIOR – RELATO DE CASO CLÍNICO

Hully Hannelly F.F. de Sousa<sup>1</sup>, Natany Dantas Cardoso<sup>2</sup>, Bruna Rafaela Martins dos Santos<sup>3</sup>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte – UERN.

**Introdução:** Mucocele, também conhecido como fenômeno de extravasamento de muco, é um pseudocisto de etiologia traumática onde há o rompimento do ducto de uma glândula salivar menor. Clinicamente pode ser observada como uma tumefação ou bolha, flácida a palpação, de coloração igual a da mucosa adjacente ou azulada, dependendo da sua profundidade nos tecidos, assintomática; com a superfície lisa e com tamanho variado. O paciente geralmente relata uma bolha que se rompe e retorna a encher liberando um líquido. **Objetivo:** Diante disto, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de mucocele em paciente do Projeto de Extensão de Estomatologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, além de explicar os aspectos clínicos gerais e tratamento desta lesão tão frequente na rotina odontológica. **Relato de Caso:** Paciente I. D. P. do gênero feminino, leucoderma, 9 anos procurou juntamente com sua mãe o Projeto de Extensão de Estomatologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte queixando-se de um caroço na região de mucosa jugal de lábio inferior que surgiu a aproximadamente 8 meses. Ao ser feito o exame físico intra oral foi constatado um aumento de volume sésil com coloração semelhante à da mucosa, de crescimento exofítico, circunscrito, bem definido, de consistência flácida, lisa, brilhosa, assintomática, suspeitando-se de uma mucocele. Na anamnese foi relatado pela mãe, que a paciente possuía o hábito de morder a região e de inserir a lesão entre o diastema localizado entre os incisivos centrais superiores. O tratamento realizado foi através de uma biópsia excisional pela técnica da enucleação cirúrgica da lesão e da glândula salivar menor associada, onde não apresentou nenhum acidente e/ou complicação. **Conclusão:** Apesar de o mucocele ser uma lesão benigna, geralmente causa desconforto e preocupação a seus portadores. Devido a sua frequência de aparecimento na cavidade bucal, é de extrema importância que o cirurgião-dentista se familiarize com essa patologia (sua etiopatogenia, características clínicas e histopatológicas, como também a terapêutica). Pode ser tratado através de biópsia excisional pela técnica da enucleação cirúrgica. Ressaltando que a história clínica leva a um diagnóstico evidente e o exame histopatológico possui grande importância, o qual não deve ser ignorado.

**Palavras-chave:** Mucocele; Odontologia; Glândulas Salivares; Patologia.

## USO DA MICROABRASÃO DO ESMALTE PARA REMOÇÃO DE MANCHAMENTOS PROVOCADAS POR ENXAGUANTE A BASE DE CLOREXIDINA: CASO CLÍNICO

Ingrid Priscila Américo de Lima<sup>1</sup>, Lenise Anand de Oliveira Carvalho<sup>1</sup>, Jadson Silvestre da Silva<sup>1</sup>, Isaremi Vieira da Assunção<sup>2</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Introdução:** As alterações cromáticas, manchas ou irregularidades na superfície do esmalte são situações clínicas que influenciam diretamente a estética do sorriso. Diante dessas situações diversas técnicas podem ser utilizadas. Para a remoção de manchas em esmalte a microabrasão tem sido a primeira escolha por ser um método não invasivo, conservador e eficaz, com perda de esmalte irrelevante em relação aos resultados estéticos que esta técnica proporciona através da combinação de ácidos com abrasivos. **Objetivo:** Mostrar a eficácia da microabrasão do esmalte na remoção de manchamentos causados por enxaguante oral a base de Clorexidina. **Metodologia:** Realizou-se a técnica da microabrasão empregando ácido fosfórico 37% e pedra pomes, fazendo 6 aplicações com taça de borracha, durando 10 segundos cada aplicação, com lavagem da superfície do esmalte após cada uma destas. Em seguida foi realizado o polimento da superfície dental microabrasionada com discos de feltro (Polimax, TDV) e pasta de polimento (Poligloss, TDV), bem como aplicação tópica de flúor neutro a 2. **Resultados/Conclusão:** Pode-se então concluir que a técnica foi capaz de remover as manchas superficiais do esmalte restabelecendo a estética e ainda com conservação de estrutura dentária sadia.

**Palavras-chave:** Microabrasão do Esmalte; Clorexidina.

## REABILITAÇÃO COM PRÓTESE OBTURADORA EM PACIENTES MAXILECTOMIZADO: RELATO DE CASO

Iomara Jossierca de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Willinalda Medeiros Malaquias<sup>1</sup>, Alexandre Henrique Moura Dias<sup>2</sup>, Zilane Silva Barbosa de Oliveira<sup>3</sup>, Francisco de Assis de Souza Junior<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acd. do Curso de Odontologia, Universidade Potiguar - UnP, <sup>2</sup>Doutor em Reabilitação Oral UNESP/SP, Professor do curso de Odontologia, Universidade Potiguar – UnP, <sup>3</sup>Professora Doutora do curso de Fonoaudiologia, Universidade Potiguar – UnP, <sup>4</sup>Professor Mestrando da Escola Técnica Potiguar.

**Introdução:** A mortalidade do câncer de boca, corresponde a menos de 30% o que significa um prognóstico razoável. Os defeitos cirúrgicos de uma maxilectomia podem ser atenuados através de cirurgias corretivas ou pela confecção de próteses obturadoras. Paciente S.E.S. 47 anos, compareceu a clínica de odontologia da Universidade Potiguar (UnP) vindo encaminhada do Hospital Dr. Luiz Antonio, após ter sido submetida no dia 13/09/2012 a um procedimento de maxilectomia para retirada de um carcinoma adenóide cístico, grau II, no palato duro do lado esquerdo. No exame físico, observou-se a comunicação bucossinusal no lado anteriormente citado e a necessidade da confecção de uma prótese obturadora. **Objetivo:** Por meio de uma relato de caso clínico, busca-se tentar melhorar significativamente a sintomatologia geral, específica, bem como a qualidade de vida e funcional do paciente. **Metodologia:** Confecção de uma prótese obturadora, onde a diferença desta em relação a uma prótese convencional é a confecção do bulbo protético. No início e no término do tratamento a mesma foi submetida a questionários específicos Portuguese Brazilian, versão 3.0 (EORTC QLQC30) e Portuguese Brazilian (EORTC QLQ-H&N35). **Resultado/Conclusão:** Diante das anotações realizadas e mediante relato do próprio paciente podemos constatar que essa propeidética devolveu o bem estar biopsicossocial dele, sendo assim, podemos inferir que a prótese obturadora é uma boa alternativa de tratamento e menos invasivo que um procedimento cirúrgico.

**Palavras-chave:** Neoplasias; Odontologia; Qualidade de Vida.



## AVALIAÇÃO LONGITUDINAL DO MAXILECTOMIZADO PRÉ E PÓS PRÓTESE OBTURADORA

Iomara Jossierica de Oliveira Silva<sup>1</sup>, Willinalda Medeiros Malaquias<sup>1</sup>, Alexandre Henrique Moura Dias<sup>2</sup>, Zilane Silva Barbosa de Oliveira<sup>3</sup>, Francisco de Assis de Souza Junior<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acd. do Curso de Odontologia, Universidade Potiguar - UnP, <sup>2</sup>Doutor em Reabilitação Oral UNESP/SP, Professor do curso de Odontologia, Universidade Potiguar – UnP, <sup>3</sup>Professora Doutora do curso de Fonoaudiologia, Universidade Potiguar – UnP, <sup>4</sup>Professor Mestrando da Escola Técnica Potiguar.

**Introdução:** As conseqüências das seqüelas cirúrgicas de uma maxilectomia, seja parcial ou total, causam além da comunicação bucosinusal prejuízos na função mastigatória, com a fuga de alimentos para a cavidade nasal, a deglutição, a inteligibilidade da fala e o convívio social, sendo assim, afeta na qualidade de vida desses pacientes como um todo. **Objetivo:** Diante dos tratamentos cirúrgicos e protéticos existentes para correção das seqüelas cirúrgicas, essa pesquisa visou analisar longitudinalmente a terapêutica protética obturadora dos pacientes submetidos à maxilectomia. **Metodologia:** Foram utilizados 12 pacientes, provenientes do Hospital Dr. Luiz Antônio, que passaram por uma anamnese, exame físico extra e intra oral, uma avaliação fonoaudiológica (PAIF) como também responderam a questionários específicos Portuguese Brazilian, versão 3.0 (EORTC QLQC30) e Portuguese Brazilian (EORTC QLQ-H&N35) pré e pós 15 dias da instalação protética, onde todos os dados foram coletados e comparados antes e depois através dos testes de Wilcoxon ( $\alpha=0,05$ ). **Resultados/Conclusão:** Os resultados mostram que houve uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes ( $p= 0.009$ ), nos problemas relacionados à fala ( $p=0.0131$ ), a deglutição ( $p=0.0029$ ) e o convívio social ( $p=0.0038$ ). Na avaliação subjetiva fonoaudiológica, houve redução das distorções articulatórias como também redução da hipernasalidade. Mediante ao exposto conclui-se que a prótese obturadora é uma excelente conduta terapêutica não invasiva que proporciona uma melhoria na função mastigatória e na fonação, na maioria dos pacientes.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida; Odontologia; Avaliação.

## ESTUDO DA PREVALÊNCIA DE CISTOS E GRANULOMAS PERIAPICAIS INFLAMATÓRIOS

Isabella Pontes de Medeiros<sup>3</sup>, Cleiton Sandro da Silva Vieira<sup>2</sup>, Leorik Pereira da Silva<sup>1</sup>, George João Ferreira do Nascimento<sup>3</sup>, Ana Paula Veras Sobral<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), <sup>2</sup>Universidade de Pernambuco (UPE), <sup>3</sup>Universidade Federal de Campina Grande (UFCG).

**Introdução:** A infecção bacteriana na polpa dentária induz uma resposta imune inflamatória, que, não sendo tratada, determina a sua destruição e conseqüente contaminação do sistema de canais radiculares e túbulos dentinários, desencadeando, por sua vez, infecção no periodonto apical. A reação de defesa do periodonto apical frente à persistência dos agentes irritantes contidos no sistema de canais radiculares infectados leva a instalação de um processo crônico e com o decorrer do tempo, a reabsorção dos tecidos periapicais. **Objetivo:** Este trabalho teve como propósito realizar uma análise retrospectiva de lesões periapicais diagnosticadas no Laboratório de Patologia Bucal da Faculdade de Odontologia da Universidade de Pernambuco (FOP-UPE). **Metodologia:** Foi realizada uma análise retrospectiva e descritiva de fichas clínicas provenientes desse laboratório para investigar o tipo de lesão periapical, sexo, idade, localização anatômica, cor de pele e presença de sintomatologia. **Resultados/Conclusões:** Foram diagnosticadas 260 lesões periapicais, das quais 154 eram Cistos Periapicais e 106 eram Granulomas Periapicais. A maxila foi mais acometida que a mandíbula em ambas as lesões, numa relação de 1,7:1. As lesões foram em sua maioria assintomáticas ( $n = 178$ ). Os cistos periapicais foram mais comuns em pacientes do sexo masculino ( $n = 79$ ), com cor de pele branca ( $n = 81$ ) e entre a 3ª e 4ª década de vida ( $n = 66$ ). Por sua vez, os granulomas periapicais foram mais comuns em pacientes do sexo feminino ( $n=68$ ), com cor de pele branca ( $n=47$ ) e entre a 3ª e 4ª década de vida ( $n=54$ ). Conclui-se que as lesões periapicais estudadas foram comuns dentre os casos de lesões enviadas para exame anatomopatológico no Laboratório da FOP-UPE e ressalta a importância do tratamento endodôntico correto em processos iniciais antes da destruição óssea e instalação das lesões que podem culminar na perda dentária.

**Palavras-chave:** Cisto Radicular; Granuloma Periapical; Epidemiologia.

## ANÁLISE DAS JURISPRUDENCIAS DE RESPONSABILIDADE CIVIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO TJRN DE 2003 A 2014

Ivalter José Ferreira<sup>1</sup>, Bruno Ernesto Clemente<sup>2</sup>, Georgia Costa de Araújo Souza<sup>3</sup>, Pedro Alzair Pereira da Costa<sup>4</sup>, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia na UFRN, <sup>2</sup>Advogado e consultor jurídico, <sup>3</sup>Professora do Departamento de Odontologia da UERN, <sup>4</sup>Professor do Departamento de Odontologia da UFRN, da disciplina Odontologia Legal, <sup>5</sup>Professor Adjunto do Departamento de Odontologia da UERN, da disciplina Odontologia Legal.

**Introdução:** A responsabilidade civil do Cirurgião-Dentista consiste na obrigação que este tem de reparar os eventuais danos a outrem durante exercício profissional. A jurisprudência é uma fonte do direito consultada para a compreensão da matéria e sua importância decorre do fato de orientar a uniformização dos Tribunais na decisão de casos análogos. **Objetivo e metodologia:** Objetivou-se, com esse trabalho, levantar informações nos acórdãos de responsabilidade civil do Cirurgião-Dentista no Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte (TJRN), entre os anos de 2003 a 2014, e analisá-las quanto a origem, o agente, o fundamento, ao tipo de obrigação, tipo de responsabilidade, a inversão de ônus da prova, e a especialidade apontada. **Resultados:** Observou-se 09 jurisprudências, sendo sete de comarcas de Natal, uma de Mossoró e uma de Caicó. O maior número de casos ocorreu no ano de 2010. 5 casos foram contra pessoas físicas, e 3 contra pessoas jurídicas, e 1 envolvendo ambas. Predominaram a obrigação de resultado e responsabilidade subjetiva. Não foi identificado nenhum caso de inversão de ônus da prova. **Conclusão:** A partir dessa análise, conclui-se que é muito importante o conhecimento do CD quanto a responsabilidade civil, e que há real necessidade de uma adoção de medidas que permitam reduzir o risco de envolver-se em questão jurídica de responsabilidade civil.

**Palavras-chave:** Odontologia; Responsabilidade Social.

## ODONTOLOGIA COOPERATIVA

Jéssica Marina Luna da Silva, Anne Karoline de Moura, Darlene Sonária Ferreira, Fabiana Kelly Medeiros Cavalcante, Irene Valério da Silva

Universidade Potiguar – UNP.

**Introdução:** O processo saúde-doença esta intimamente relacionada com o desenvolvimento econômico, organização do governo, o nível educacional da população, assim como os padrões de cultura e que influenciam na formação de hábitos alimentares e nas condutas de higiene pessoal e coletiva. A prática Odontológica, com frequência esta concentrada nas classes econômicas mais altas, desfavorecendo as mais humildes. **Objetivo:** O projeto Odontologia Cooperativa tem como objetivo desenvolver ações dentro da atenção primária através da implementação de ações elementares nos campos da promoção da saúde, prevenção e educação em saúde. **Metodologia:** Este projeto foi desenvolvido na ONG Atitude e Cooperação, localizada no bairro Bom Pastor, Natal/RN. Foram realizadas palestras educativas sobre OHB (Orientação Higiene Bucal), cárie dentária, doenças periodontais e alimentação saudável; apresentação de teatro de fantoches; escovação e aplicação tópica de flúor. **Resultados:** Alcançou-se em média de 200 pessoas, entre crianças e adolescentes, na faixa etária de 2 e 18 anos de idade. Situações de urgências diagnosticadas foram encaminhadas para o CIS (Centro Integrado de Saúde) – UnP. A autoestima das crianças que apresentaram comprometimento estético foi melhorada e contribuimos para a promoção da qualidade de vida da comunidade. Existe necessidade de maior conscientização da população, é visível a falta de informação e principalmente de acesso às praticas Odontológicas. **Conclusão:** Constatou-se que nesse projeto encontrou-se uma forma de contribuir para a saúde bucal da população, através da realização de ações sociais, que visam principalmente complementar o conhecimento sobre a importância de bons hábitos de higiene oral e a prevenção das principais doenças bucais.

**Palavras-chave:** Promoção da saúde; Higiene Bucal.

## PRINCIPAIS ACHADOS EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DE IDOSOS: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

João Paulo da Costa Godeiro<sup>1</sup>, Eugênio Felipe Torres Maia<sup>1</sup>, Marília de Lima Saraiva Maia<sup>1</sup>, Patrícia Teixeira Oliveira<sup>2</sup>, Kenio de Lima Costa<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande do Norte e da Universidade Potiguar, <sup>3</sup>Professor associado da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** Sabendo da tendência de envelhecimento da população, é bastante importante a identificação dos principais achados radiográficos em idosos, o que pode direcionar o diagnóstico e planejamento terapêutico de várias doenças. **Objetivo:** Identificar, com base na literatura, os principais achados encontrados em radiografias panorâmicas de pacientes idosos. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que utilizou tais descritores como estratégia de busca: “radiografia panorâmica”, “idoso” e “prevalência” e excluídos os termos “AVC” e “osteoporose”. Nas bases em inglês, foram utilizados os mesmos descritores adaptados para a língua inglesa. A busca foi direcionada nas seguintes bases de pesquisa: LILACS, PubMed, MedLine, Web of Science, Scielo e Scopus, nos idiomas inglês, português e espanhol. Como critérios de inclusão foram utilizados somente artigos científicos completos e disponíveis online em sua íntegra. **Resultados:** Na busca foram obtidos 206 artigos. Excluindo 35, cujos textos completos não foram encontrados e 15 duplicados, restaram 156, dos quais somente 11 estão em língua portuguesa e os demais em espanhol ou inglês. Após pesquisa por título e resumo dos artigos restaram 7 artigos para análise. **Conclusão:** Os achados radiográficos mais comuns foram: calcificação do ligamento estilóide, calcificações de tecidos moles, pneumatização do seio maxilar, superficialização do forame mentoniano, lesões radiopacas em geral e raízes residuais.

**Palavras-chave:** Radiografia Panorâmica; Prevalência; Idoso.

## EFICÁCIA DA PILOCARPINA E BETANECOL NO RESTABELECIMENTO DO FLUXO SALIVAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À RADIOTERAPIA

José Gilberto da Silva Nascimento Filho<sup>1</sup>, Rafael Vinícius Crispim Bernardino<sup>1</sup>, Mateus Leite Tavares de Lavôr<sup>1</sup>, Fernando Antônio de Farias Aires Júnior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus VIII – Araruna/PB, <sup>2</sup>Docente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus VIII – Araruna/PB.

**Introdução:** A radioterapia da região de cabeça e pescoço atua destruindo as células cancerígenas pela ação de radiação ionizante. Essa ação também causa danos às glândulas salivares, responsáveis pela produção da saliva. O uso de sialogogos é uma opção positiva no tratamento de disfunções da hipossalivação, uma vez que estimulam a formação de grande quantidade de saliva. **Objetivo:** Pesquisar artigos científicos sobre a eficácia da Pilocarpina e do Betanecol no restabelecimento da condição salivar em pacientes submetidos à radioterapia. **Metodologia:** Realizou-se uma revisão sistemática em artigos científicos na base de dados BVS, BBO e Scielo, tendo como descritores: neoplasias de cabeça e pescoço, controle do fluxo salivar e sialogogos. **Resultados:** A pesquisa realizada nos artigos consultados demonstrou que ação desses fármacos contribui para o condicionamento do fluxo salivar dos indivíduos submetidos ao tratamento radioterápico. **Conclusão:** Observou-se que a Pilocarpina e o Betanecol, se usados preventivamente, antes do tratamento radioterápico, reduz a disfunção da glândula salivar e o desconforto de secura bucal. Constatou-se ainda que, tanto a Pilocarpina quanto o Betanecol, se administrados, pós - radioterapia, em doses de: 10 gotas a 1% durante quatro vezes ao dia, para a primeira e, 25mg 3 vezes ao dia para a segunda, será restabelecido o fluxo salivar adequado para nutrir a cavidade oral de fluido salivar, o qual atua contra infecções oportunistas na cavidade oral.

**Palavras-chave:** Odontologia; Neoplasias de Cabeça e Pescoço.

## SISTEMAS DE INFORMAÇÃO E CERTIFICAÇÃO DIGITAL DE DOCUMENTOS APLICADOS AO SERVIÇO ODONTOLÓGICO

Josimara Angelina de Araújo Varela<sup>1</sup>, Gustavo Guedes Barbalho Emiliano<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Caicó-RN, <sup>2</sup>Professor adjunto do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, Caicó- RN.

**Introdução:** A elaboração de documentos digitais é um dos recursos cada vez mais inseridos na sociedade contemporânea. No que se refere aos serviços de saúde, tem sido utilizadas chaves públicas por meio da certificação e assinatura digital na gestão e otimização de assistência e arquivamento de prontuários em hospitais e clínicas odontológicas. **Objetivo:** Esse trabalho possui, portanto, o propósito de analisar os avanços tecnológicos empregados no gerenciamento de documentos de origem odontológica e com isso, expor as vantagens e desvantagens da sua aplicação. **Metodologia:** Os recursos utilizados para essa revisão de literatura se deram pela busca por periódicos na Biblioteca Virtual de Saúde em bases de dados como BIREME, LILACS e SCIELO, e da análise de capítulos de livros que abordassem o assunto tratado. **Resultados/Conclusão:** Diante do estudo realizado, foi possível compreender a acessibilidade disponível atualmente em ferramentas tecnológicas integradas aos comandos administrativos em clínicas odontológicas, suas contribuições, facilidades no manuseio e arquivamento de prontuários e exames complementares relatando também, as rejeições ainda presentes nessa realidade por parte de alguns profissionais de saúde.

**Palavras-chave:** Sistemas Computadorizados de Registros Médicos; Odontologia.

## IMPACTO DE MITOS E CRENÇAS POPULARES SOBRE A ATENÇÃO ODONTOLÓGICA DURANTE A GESTAÇÃO

Julia Quintela Brandão de Gusmão<sup>1</sup>, Breno Macêdo Maia<sup>2</sup>, Ana Cecília Ferreira Hipólito<sup>3</sup>, Caroline Mentor Andrade Galvão<sup>4</sup>, Manuel Antonio Gordón-Núñez<sup>5</sup>

Universidade Estadual da Paraíba

**Introdução:** Na relação Odontologia-Gestação ainda prevalecem em estratos populacionais mitos e crenças sobre o atendimento odontológico durante a gestação. **Objetivo:** Analisar os principais mitos e crenças populares sobre o atendimento odontológico durante a gestação. **Metodologia:** Dados foram coletados mediante a aplicação de um questionário e analisados descritivamente. **Resultados:** Cerca de 57,0% das gestantes acreditava inadequado o atendimento odontológico durante a gravidez, pois poderia causar algum problema na gestação e 48,2% acreditavam que a gravidez é fator determinante para a ocorrência de problemas na saúde bucal. O mito que “a crianças roubava cálcio dos dentes da gestante e por isso os dentes ficavam fracos” prevaleceu em 47,3% da amostra. A crença de que “é normal ter cárie durante a gravidez” foi relatada por 32,1% da amostra. 86,6% das gestantes relatou que não é normal perder dentes durante a gravidez. Em 82 (73,2%) das pacientes relataram que não é “normal” a ocorrência de inflamação gengival durante a gravidez, enquanto que 30 (26,8%) responderam ser normal a ocorrência de inflamação gengival durante a gestação. **Conclusão:** Mesmo com os avanços a ciência, o fácil acesso aos meios de comunicação e as novas políticas públicas de saúde, percebe-se que ainda existe uma considerável parcela da população acreditando em mitos sem base científica que exercem um impacto negativo sobre a importância do acompanhamento odontológico no período pré-natal.

**Palavras-chave:** Gravidez; Odontologia; Saúde Bucal.

## FUNDAMENTOS PARA ESCOLHA DA COR DAS RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS

Kamilly de Lourdes Ramalho Frazão<sup>1</sup>, Allany de Oliveira Andrade<sup>1</sup>, Ana Vitória Leite Luma<sup>1</sup>, Rodrigo Gadelha Vasconcelos<sup>2</sup>, Marcelo Gadelha Vasconcelos<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicas de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, <sup>2</sup>Professor Doutor em Patologia Oral da UEPB, <sup>3</sup>Professor da UEPB.

**Introdução:** A harmonia visual é imprescindível para um sorriso bonito, e dentro do conceito estético, a cor é fundamental para que isto ocorra. O cirurgião-dentista (CD) deve estar habilitado para avaliar a cor de um elemento dental, e esta deve ser comparada a uma escala com colorações. Desta análise poderá acarretar numa restauração esteticamente satisfatória ou não, por isso é essencial o discernimento do CD para esta escolha. Portanto, o conhecimento de conceitos e técnicas pode auxiliar o odontólogo a tomar as melhores decisões e proporcionar procedimentos de forma efetiva. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da importância dos cuidados na seleção da cor e seus princípios para um procedimento restaurador de qualidade, com isso conhecer os fatores que interferem na seleção desta, e avaliando o efeito da luz nas diferentes escolas de cores dental. **Metodologia:** A metodologia selecionada envolve levantamento bibliográfico, como também, fotos demonstrativas acerca do assunto. **Resultados/Conclusão:** Logo, verificou-se que a escolha dos princípios relacionados entre a cor da restauração estética e o dente natural deve ser aplicada de forma correta, caso contrário há alterações no resultado final do procedimento, promovendo com isso a possível insatisfação do paciente. **Palavras-chave:** Cor; Estética; Restauração Dentária Permanente.

## A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO NACC NA COMUNIDADE: INFORMAÇÃO, PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO

Kamilly de Lourdes Ramalho Frazão<sup>1</sup>, Allany de Oliveira Andrade<sup>1</sup>, Fábio da Costa Lima<sup>1</sup>, Lucas Emmanuell de Morais Neves<sup>1</sup>, Gustavo Gomes Agripino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, <sup>2</sup>Professor Doutor em Estomatologia da UEPB.

**Introdução:** O Núcleo de Atenção e Controle do Câncer Bucal (NACC) é um projeto de extensão da Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII, que proporciona à comunidade local e regional a informação, prevenção e o diagnóstico do câncer oral. Os voluntários do projeto, graduandos do curso de Odontologia, desenvolvem ações permanentes que visam à busca dos pacientes na zona urbana e rural. Visto que esses muitas vezes não possuem informação adequada ou têm dificuldade ao acesso às unidades de saúde, assim como também se encontram em um grupo de risco, devido aos hábitos (tabagismo, etilismo, faixa estadia e exposição solar). **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é demonstrar a importância de projetos de extensão que visem à prevenção do câncer de boca. **Metodologia:** A metodologia selecionada envolve levantamento bibliográfico, como também relato de experiência dos alunos participantes. **Resultados/Conclusão:** Foi observado que moradores da zona rural, principalmente, apresentam maior predisposição a lesões com potencial de malignização, devido à sua profissão, agricultura, além de hábitos como tabagismo e etilismo e a falta de acesso à Estratégia da Saúde da Família. **Palavras-chave:** Neoplasias; Hábitos; Projetos.



## REVASCULARIZAÇÃO PULPAR EM DENTE IMATURO COM LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

Laísa Thaíse de Oliveira Batista<sup>1</sup>, Evelynn Crhistyann Medeiros Duarte<sup>2</sup>, Fábio Roberto Dametto<sup>3</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Introdução:** Durante o processo de formação radicular, alguns fatores mecânicos e biológicos como cárie dentária e traumatismo podem interferir no desenvolvimento da raiz dentária, ocasionando necrose pulpar e, assim, interromper a rizogênese, resultando em dentes com ápice aberto. Entre as técnicas de tratamento endodôntico dos dentes com rizogênese incompleta, têm-se destacado a da regeneração pulpar, por proporcionar tanto o fechamento apical quanto o término do desenvolvimento radicular. **Objetivo:** Avaliar a eficácia da técnica de regeneração pulpar em um paciente com diagnóstico de rizogênese incompleta. **Metodologia:** O protocolo executado foi dividido em duas sessões clínicas, a primeira com acesso, desinfecção dos canais radiculares com leve instrumentação, irrigação com soro e clorexidina, seguido da aplicação da pasta de hidróxido de cálcio com clorexidina gel 2% e selamento coronário com restauração em resina composta. Após 15 dias, é feita estimulação do coágulo sanguíneo, finalizando com colocação do MTA para formação da barreira e selamento coronário com resina composta. **Resultados/Conclusão:** O procedimento de revascularização, quando bem sucedido, aumenta a resistência do dente à fratura, pois permite o restabelecimento da formação radicular atingindo o estágio 10 da classificação de Nolla. Desta forma, podemos afirmar que o protocolo utilizado é eficaz podendo ser aplicado na prática clínica diária.

**Palavras-chave:** Odontologia; Fraturas Ósseas.

## A UTILIZAÇÃO DO MOCK-UP NA CONSTRUÇÃO DA HARMONIA DO SORRISO

Larissa Mendonça de Miranda<sup>1</sup>, Samira Albuquerque de Sousa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluna da Graduação do Curso de Odontologia da UFRN, <sup>2</sup>Professora Adjunta I do Departamento de Odontologia da UFRN.

**Introdução:** Tornou-se cada vez mais comum a busca por procedimentos estéticos, sendo necessário o desenvolvimento de novos recursos para auxiliar o cirurgião-dentista no tratamento odontológico. O Mock-Up vem sendo utilizado para auxiliar no planejamento de restaurações estéticas e na pré-visualização do trabalho esperado, dando a oportunidade do paciente visualizar o tratamento proposto, aprovando-o, participando ou sugerindo modificações. **Objetivo:** Assim, o presente trabalho tem como objetivo descrever, através de casos clínicos, a utilização da documentação fotográfica e do Mock-Up como estratégias clínicas para facilitar o planejamento e execução das restaurações estéticas em dentes anteriores. **Metodologia:** Para isso, foi realizada uma técnica de ensaio restaurador indireta como um passo importante no processo de compreensão e convencimento do paciente sobre a real necessidade estética do tratamento. **Resultado/Conclusão:** Pode-se observar que a técnica resultou em uma maior previsibilidade do resultado final e tomada de decisão mais coerente por parte do paciente.

**Palavras-chave:** Estética; Prótese Dentária.

## MICROABRASÃO NA ESTÉTICA DENTÁRIA: SUCESSO COM PROCEDIMENTO MINIMAMENTE INVASIVO

Layrlla Kateriny Moura Oliveira<sup>1</sup>, Lenise Anand de Oliveira Carvalho<sup>1</sup>, Emanuelle Dayana Vieira Dantas<sup>1</sup> Isaremi Vieira de Assunção<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN).

**Introdução:** A microabrasão é um procedimento minimamente invasivo indicado para o tratamento de manchas brancas superficiais no esmalte dentário, decorrentes de hipoplasia, fluorose ou cárie dentária. **Objetivo:** Relatar um caso clínico, no qual, lesões brancas inativas de cárie foram submetidas à microabrasão. **Relato do caso clínico:** Paciente L.K.M.O., 23 anos de idade, sexo feminino, procurou o Curso de Aperfeiçoamento em Dentística do Departamento de Odontologia (UFRN), com queixa de desconforto estético causado por manchas brancas em seus dentes. Ao exame clínico, observou-se presença de lesões brancas inativas de cárie nas superfícies vestibulares de elementos dentários do arco superior. Visando uma abordagem conservadora e minimamente invasiva, indicou-se a técnica de microabrasão dentária. Após isolamento absoluto, uma mistura de pedra pomes e ácido fosfórico 37% foi aplicada sobre as superfícies envolvidas, com o auxílio de uma taça de borracha, em baixa rotação. Um total de 6 aplicações foram realizadas, com duração de 15 s cada, e o procedimento finalizado com acabamento e polimento das superfícies dentárias. **Resultados/Conclusão:** Ao final do tratamento, a paciente mostrou-se altamente satisfeita com o resultado alcançado. Assim, conclui-se que procedimentos minimamente invasivos, como a técnica de microabrasão dentária, devem ser tidos como a primeira indicação para o tratamento de lesões brancas superficiais em esmalte.

**Palavras-chave:** Cárie Dentária; Microabrasão do Esmalte; Estética Dentária.

## IDENTIFICAÇÃO DE MAUS-TRATOS INFANTIS PELOS CIRURGIÕES DENTISTAS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Leticia Marques Fontes<sup>1</sup>, Anna Crislainy da Costa Monteiro<sup>1</sup>, Palloma Karla Pereira Rangel Lopes<sup>1</sup>, Gustavo Barbalho Guedes Emiliano<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandas do curso de Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), <sup>2</sup>Professor Adjunto do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

**Introdução:** Os maus-tratos contra crianças e adolescentes não é uma ocorrência rara e podem resultar em graves lesões física, psíquica e até a morte das vítimas. O cirurgião-dentista possui posição privilegiada e estratégica no diagnóstico e identificação de maus tratos, tendo em vista a cabeça e as regiões orofaciais serem as mais acometidas por abusos. **Objetivo:** O objetivo do presente artigo é apresentar uma revisão da literatura sobre os principais aspectos que envolvem a identificação de maus-tratos na infância e adolescência pelo cirurgião-dentista. **Resultados:** A maior parte dos casos diagnosticados apresentam contusões, equimoses, abrasões, lacerações, fraturas, queimaduras, mordidas e lesões nos tecidos duros e moles da boca. Apesar da importância desse assunto, o número de notificações referentes à violência infantil no país ainda é pequeno, especialmente quando partem de cirurgiões-dentistas. **Conclusão:** É imperativo, portanto, o esclarecimento dos profissionais acerca do diagnóstico e identificação de maus-tratos infanto-juvenis, do manejo das vítimas, bem como do estabelecimento de mecanismos de prevenção e manutenção da vida e dignidade das vítimas envolvidas.

**Palavras-chave:** Maus-Tratos Infantis; Odontologia.

## IMPORTÂNCIA DO BIÓTIPO PERI-IMPLANTAR NA REABILITAÇÃO EM ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Lidya Nara Marques de Araújo<sup>1</sup>, Samuel Batista Borges<sup>1</sup>, Renato Duarte de Carvalho<sup>1</sup> Bruno César de Vasconcelos Gurgel<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** As tentativas de avaliação da dimensão biológica de implantes osseointegrados tem estimulado o desenvolvimento de estudos que abordem clinicamente avaliações clínicas do biótipo peri-implantar. **Objetivo:** Caracterizar a produção científica sobre biótipo peri-implantar, destacando características e parâmetros clínicos utilizados em sua identificação. **Metodologia:** Revisão integrativa de literatura nas bases de dados LILACS, MEDLINE e WEB OF SCIENCE, a partir dos descritores: “biótipo periodontal”, “biótipo gengival”, “fenótipo periodontal” e “implantes dentais”. **Resultados:** A literatura tem descrito dois tipos de biótipos peri-implatares, fino e espesso. O biótipo do tipo espesso tem demonstrado níveis de profundidade à sondagem significativamente maiores do que aquelas encontradas no biótipo fino, o que sugere que a espessura da mucosa peri-implantar pode se relacionar às suas dimensões. Cada tipo de biótipo é identificado a partir de parâmetros clínicos, tais como transparência da sonda periodontal durante a profundidade à sondagem, largura e altura da papila interdental e faixa da mucosa queratinizada. **Conclusão:** Com o intuito de aprimorar estratégias de complementação dos procedimentos clínicos que viabilizem a previsibilidade estética das reabilitações com implantes dentários, as características peri-implantares individuais de cada paciente devem ser levadas em consideração para o sucesso desse tipo de tratamento.

**Palavras-chave:** Odontologia; Implantes Dentários; Estética Dentária.

## CISTO DENTÍGERO: RELATO DE CASO

Luana Cristina Silva De Andrade<sup>1</sup>, Francisco Lucas Silva de Andrade<sup>2</sup>, Joberg da Silveira Dantas<sup>3</sup>, Amanda Medeiros Pereira<sup>4</sup>, Thiago Fernando de Araújo Silva<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduada de Odontologia na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Graduado de Odontologia da Universidade Potiguar, <sup>3</sup>Cirurgião-Dentista Traumatologista Bucomaxilofacial do Centro de Especialidades Odontológicas de Apodi/RN, <sup>4</sup>Graduada em Odontologia na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, <sup>5</sup>Cirurgião-Dentista e Assistente em Administração do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRN).

**Introdução:** O cisto dentígero caracteriza-se com uma patologia benigna de desenvolvimento, que se origina através do acúmulo de fluido entre o remanescente do órgão do esmalte e a coroa dentária subjacente. Trata-se de uma lesão cística comum, solitária e assintomática, geralmente descoberta em exame radiográfico de rotina, que se mostra mais prevalente nas primeiras décadas de vida. Tendo um maior envolvimento da mandíbula e predileção de pacientes do sexo masculino. Baseado na relação cisto/coróea dentária e para melhor didática as variações radiográficas são classificadas na literatura em central, lateral e circunferência. **Objetivos:** Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso de cisto dentígero, destacando a importância do conhecimento sobre esta patologia. **Relato de caso:** O paciente RFS de 24 anos procurou o Centro de Especialidades Odontológicas do município de Apodi/RN (CEO/Apodi) queixando-se de dores na região de mento, prorrogando até a região dos elementos 35 e 36. Após exame clínico, optou-se por solicitação de imagens radiográficas para melhor elucidação do caso. Com base de radiografia panorâmica se observou lesão radiolúcida estendendo-se da região do mento a região do elemento 36. **Resultados:** Com intuito de diagnóstico final uma biópsia incisiva foi realizada, onde o laudo histopatológico confirmou a lesão como sendo Cisto Dentígero. Após cirurgia realizada no setor particular o paciente faz acompanhamento regular no CEO/Apodi **Conclusão:** Portanto é de grande importância saber diagnósticas esse tipo de lesão, onde o controle radiográfico é recomendado para a prevenção e controle da lesão, principalmente quando se trata de cisto dentígero.

**Palavras-chave:** Cisto Dentígero; Odontologia.

## PROTOCOLO DE ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO

Manuella Thereza Amaral de Oliveira Leone<sup>1</sup>, Matheus Soares Mota<sup>1</sup>, Pedro Augusto Batista de Andrade<sup>1</sup>, Maryana Fernanda Rocha Bonifácio<sup>1</sup>, Gustavo Gomes Agripino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba, <sup>2</sup>Professor Doutor Titular da Universidade Estadual da Paraíba.

**Introdução:** O tratamento quimioterápico pode acarretar em diversas manifestações adversas no meio bucal, causadas principalmente pela mudança no ambiente oral devido aos medicamentos utilizados, na literatura as queixas mais encontradas são de xerostomia que possibilitam o aparecimento de mucosites, podem ocorrer proliferações fúngicas como a candidíase e também o aparecimento de doença periodontal. Diante disso é importante avaliar a necessidade do cirurgião dentista (CD) na equipe que atende pacientes em tratamento quimioterápico e o protocolo utilizado por este profissional. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo revisar literatura no intuito de elucidar o protocolo de tratamento odontológico em pacientes submetidos a procedimentos quimioterápico **Metodologia:** Para confecção do mesmo foi realizada uma revisão de literatura no recorte de tempo entre 2005 e 2014. **Resultados/Conclusão:** As complicações orais persistentes do tratamento podem significar mais focos de infecção e diminuição da qualidade de vida do paciente. Com vistas nesta melhora da condição bucal do paciente, o CD deve atuar no pré, trans e pós-tratamento, avaliando a cavidade oral e buscando a adequação deste meio a fim de evitar inflamações e infecções que podem se desenvolver no decorrer do tratamento onde o CD deve atuar de forma a evitar o aparecimento de lesões e em caso de aparecimento fazer o pronto atendimento e tratamento. No pós tratamento o CD deve atuar de forma a manter a qualidade bucal do paciente.

**Palavras-chave:** Quimioterapia; Doenças da Boca; Etiologia; Antineoplásicos; Odontologia.

## A QUITOSANA E SUA AÇÃO ANTIBACTERIANA NA ODONTOLOGIA

Maria Andreia Feitosa Gonçalves<sup>1</sup>, Clenia Emanuela de Sousa Andrade<sup>1</sup>, Rayssa Maria Pinheiro da Silva<sup>1</sup>, Leonardo Pereira Borges<sup>1</sup>, Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII, <sup>2</sup>Docente efetiva do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, <sup>3</sup>Pesquisadora no Laboratório de Biologia do Meio Bucal (LABIAL) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

**Introdução:** A busca por novos materiais com atividade antibacteriana para uso na odontologia é contínua. A procura tem por finalidade conseguir compostos biocompatíveis de fácil manuseio e baixo custo. A quitosana é um polissacarídeo derivado da quitina que tem sido testado quanto a sua ação bacteriana na odontologia. **Objetivo:** Analisar, por meio de revisão literária, a ação antibacteriana da quitosana em odontologia. **Metodologia:** Foi realizado uma pesquisa nas bases de dados: PubMed e Scielo, tendo como descritores “quitosana”, “antibacteriana” e “odontologia”. **Resultados:** Quase todos os estudos com quitosana a reconhecem como um material dotado de propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias, antimicrobianas, cicatrizante e de inibição da formação de biofilmes, além de ser biocompatível e não tóxica, sendo, portanto, interessante sua relação com a odontologia. Possui eficácia na redução da placa dentária, como também ação antimicrobiana comprovada contra vários patógenos da cavidade oral diretamente envolvidos na formação da placa e na periodontite. A quitosana é identificada como sendo mais bacteriostática do que bactericida, e sua ação antibacteriana é decorrente da interação de diversos fatores intrínsecos e extrínsecos, diretamente relacionados ao peso molecular, grau de desacetilação, viscosidade, solventes e concentração ou com fatores abióticos como a estirpe microbiana em questão e seu estado fisiológico, o meio de cultura, pH, temperatura, força iônica, e presença de íons metálicos, EDTA e matéria orgânica. **Conclusão:** Após a análise dos artigos pode-se concluir que a quitosana parece ser um agente antibacteriano promissor.

**Palavras-chave:** Quitosana; Antibacterianos; Odontologia.

## NOVAS TECNOLOGIAS PARA DIAGNOSTICO DO CÂNCER BUCAL

Manuella Thereza Amaral de Oliveira Leone<sup>1</sup>, Matheus Soares Mota<sup>1</sup>, Pedro Augusto Batista de Andrade<sup>1</sup>, Maryana Fernanda Rocha Bonifácio<sup>1</sup>, Gustavo Gomes Agripino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba, <sup>2</sup>Professor Doutor Titular da Universidade Estadual da Paraíba

**Introdução:** O câncer bucal é um problema de saúde pública, que deve ser, preferencialmente, diagnosticado por um cirurgião dentista. A falta de informação do paciente e de capacitação do profissional pode acarretar em um retardo de diagnóstico e/ou diagnóstico incorreto da lesão oral. Diante disso, o advento de novas tecnologias pode possibilitar um diagnóstico mais rápido, interferindo positivamente na sobrevida do paciente. **Objetivo:** O presente trabalho objetiva revisar a literatura no que concerne às novas tecnologias para diagnóstico de câncer bucal elucidando sua utilização e benefícios. **Metodologia:** Pesquisa realizada com artigos publicados dos anos de 2013 e 2014 na Biblioteca Virtual em Saúde. **Resultados/Conclusão:** Entre os meios mais citados, encontra-se o OralCDX, que é uma “*brush test*” que com suas cerdas extremamente finas consegue coletar células provenientes da camada basal do epitélio. O VELscope atua de forma adjuvante ao exame, que não necessita do uso de corantes específicos e permite a visualização de áreas teciduais diferentes da mucosa oral, por meio de luz. O Vizilite Plus utiliza o corante azul de toluidina para ressaltar, à luz, as lesões ou possíveis alterações epiteliais subclínicas. Todos estes métodos são eficazes até certo ponto, pois para um diagnóstico mais correto ainda se faz necessário a biopsia, porém como método auxiliar todos estes supracitados se mostraram eficientes.

**Palavras-chave:** Diagnóstico; Neoplasias Bucais, Lesões Pré-Cancerosas.

## DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTE PEDIÁTRICO: UM RELATO DE CASO

Maria Helena Antonino Almeida<sup>1</sup>, Matheus Clímaco Leite<sup>1</sup>, Lígia Virgínio Fernandes<sup>2</sup>, Rodrigo Alves Ribeiro<sup>3</sup>, Bárbara Vanessa de Brito Monteiro<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Odontologia – UEPB – Araruna-PB, <sup>2</sup>Cirurgiã-dentista, <sup>3</sup>Prof. Dr. das disciplinas de Prótese Dentária e Periodontia do Curso de Odontologia – UFCG – Patos-PB, <sup>4</sup>Profa. Msc. das disciplinas de Concepção e Formação do Corpo Humano I e II do Curso de Odontologia – UEPB – Araruna-PB.

**Introdução:** Os dentes supranumerários são considerados alterações do desenvolvimento quanto ao número de dentes, sendo sua etiologia ainda não completamente compreendida. Sua prevalência na população é baixa, acometendo mais a dentição permanente. Sua presença pode acarretar problemas estéticos, alterações na função mastigatória e fonativa, além de favorecer a transformação cística ou neoplásica, ocorrência de reabsorções radiculares e distúrbios de erupção dentária. **Objetivo:** Relatar um caso clínico de paciente pediátrico de 09 anos que procurou atendimento, apresentando dois supranumerários maxilares, sendo um *mesiodens* e outro incluso na região anterior do palato duro. **Relato de Caso:** Foi realizado exame clínico minucioso e radiografias peripicais da área, oclusal e panorâmica. O tratamento foi executado em duas etapas operatórias, optando-se primeiramente pela remoção do *mesiodens* através da exodontia simples. Decorrido 15 dias, foi realizada remoção do supranumerário retido no palato, através de deslocamento mucoperiosteal, remoção da tábua óssea e exodontia. Logo após foi colocada placa de acrílico para proteção da ferida cirúrgica e prescreveu-se analgésico e antibiótico. **Resultados/Conclusão:** O paciente apresentou pós-operatório dentro dos padrões de normalidade, constatando-se melhora significativa em sua oclusão e, por fim, foi encaminhado para avaliação ortodôntica.

**Palavras-chave:** Dente Supranumerário; Má Oclusão; Cirurgia geral.



## ATIVIDADE ANTIMICROBIANA DE FITOTERÁPICOS SOBRE CULTURA MISTA EM SUSPENSÃO E BIOFILME MULTIESPÉCIE

Maria Luiza Bezerra Guedes<sup>1</sup>, Pedro Henrique Sette de Souza<sup>2</sup>, Shenian Eliane do Rêgo Carneiro<sup>3</sup>, Maria Regina Macedo-Costa<sup>4</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>5</sup>

Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Mestrando pela Universidade Estadual da Paraíba, <sup>3</sup>Graduada em Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>4</sup>Professora Substituta do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>5</sup>Professor Associado III do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** Métodos ou técnicas que considerem a proposta de um novo agente químico alternativo em relação a um conjunto de bactérias vivendo em forma de consórcios tem se mostrado como sendo o mais apropriado devido a uma baixa sensibilidade desses microrganismos, quando organizados em biofilme. **Objetivo:** Avaliar a ação antimicrobiana dos extratos de *Solanum paniculatum* e *Mimosa tenuiflora* sobre cultura mista e biofilme multiespécie. **Metodologia:** utilizou-se saliva humana estimulada e aplicada em microplacas, na presença dos extratos em diferentes concentrações, e foi realizada leitura espectrofotométrica. O ensaio foi realizado em octuplicata e como controle positivo e negativo usou-se o digluconato de clorexidina a 0,12% e água destilada, respectivamente. Aplicou-se o teste de Kruskal-Wallis e teste de Mann-Whitney com penalização de Bonferroni. **Resultado/Conclusão:** O extrato bruto (500 mg/mL) de *S. paniculatum* apresentou maior efeito preventivo sobre os microrganismos em cultura mista na forma planctônica e maior capacidade de desalojar biofilme multiespécie, seguido pelo extrato bruto de *M. tenuiflora*. A clorexidina apresentou uma densidade óptica elevada frente ao biofilme multiespécie. Conclui-se que os extratos apresentaram significativa ação antimicrobiana, estimulando a pesquisa de meios alternativos e economicamente viáveis para prevenção e tratamento de afecções bucais biofilme dependentes.

**Palavras-chave:** Microbiologia; Fitoterapia; Produtos com Ação Antimicrobiana.

## PREVENÇÃO DE DSTs E SUAS MANIFESTAÇÕES ORAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO

Mariele Silva de Azevedo<sup>1</sup>, Cinthya Pinto Sarmiento<sup>1</sup>, Juliana Diniz Dias de Arruda<sup>1</sup>, Mariana Bezerra de Moura Leite<sup>1</sup>, Joabe dos Santos Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Odontologia- UEPB/CCTS/Araruna-PB, <sup>2</sup>Doutor em Patologia Oral- UEPB/CCTS/Araruna-PB.

**Introdução:** As doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) são causas importantes de morbidade e mortalidade em todo o mundo, incluindo aquelas que exibem manifestações orais. A população jovem é mais vulnerável aos riscos, especialmente aquela que cursa o ensino médio por encontrar-se nas fases iniciais da vida sexual e por carecer de informação quanto a sexualidade tanto pelos pais quanto pelas escolas. **Objetivos:** O objetivo deste projeto foi orientar jovens escolares do ensino médio de uma cidade do interior paraibano quanto à prevenção, transmissão, sinais e sintomas de DSTs e suas manifestações orais. **Metodologia:** A ação foi baseada na ministração de palestras para alunos de escolas públicas do ensino médio sobre as principais DSTs: AIDS, sífilis, herpes, condiloma acuminado, gonorreia e cancro mole, com ênfase nas manifestações orais. **Resultados/Conclusão:** As palestras incluíram a participação de 200 estudantes da rede pública. Foram realizadas dinâmicas áudio-visuais e esclarecimentos sobre mitos e verdades. Observou-se que os alunos possuíam muitas dúvidas referentes às DSTs e suas manifestações orais sendo elas devidamente esclarecidas. Dessa forma, verificou-se a importância de uma orientação adequada quanto as DSTs e suas manifestações orais para a população jovem, devido a incidência dessa alteração nesse grupo, além da vulnerabilidade e desconhecimento desse público alvo.

**Palavras-chave:** Doenças Sexualmente Transmissíveis; Manifestações Buciais; Adolescente.

## INCIDÊNCIA DE CARCINOMA EPIDERMÓIDE NA CAVIDADE ORAL EM PACIENTES JOVENS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mariele Silva de Azevedo<sup>1</sup>, Thaysi de Fátima Álves Rolim<sup>1</sup>, Joabe dos Santos Pereira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduandos em Odontologia- UEPB/CCTS/Araruna-PB, <sup>2</sup>Doutor em Patologia Oral- UEPB/CCTS/Araruna-PB.

**Introdução:** O carcinoma epidermóide oral (CEO) representa 90% dos carcinomas da boca, ocorrendo com mais frequência na língua, principalmente na região de borda posterior. A média de idade de pacientes acometidos é de 60 anos, sendo que 95% dos casos ocorrem após os 45 anos. Entretanto, a incidência em jovens com idade inferior a 45 anos vem sofrendo aumento considerável, correspondendo de 3 a 6% dos casos. **Objetivos:** O objetivo desta revisão é analisar as características do CEO em pacientes jovens baseando-se em artigos recentes da literatura. **Metodologia:** Foram pesquisados e analisados os artigos mais recentes sobre CEO em pacientes jovens disponíveis nas seguintes bases de dados: BIREME, SciELO e PubMed. **Resultados/Conclusão:** Os principais fatores etiológicos do CEO são o tabagismo e o etilismo, porém alguns autores mencionam que o tempo de exposição a esses riscos é muito curto para induzir uma neoplasia nos jovens. Há outras etiologias para o CEO em jovens como: predisposição genética, infecção viral, dieta, imunodeficiência, outros carcinógenos, condição socioeconômica e higiene oral. Estudos mostram que o CEO apresenta um comportamento mais agressivo nos jovens, todavia essa informação ainda é controversa. Dessa forma, o aumento da incidência de CEO nos jovens necessita de maior atenção quanto aos fatores etiológicos, tratamento e prognóstico para que assim seja feito o correto diagnóstico dessa malignidade na clínica odontológica proporcionando uma terapia efetiva.

**Palavras-chave:** Odontologia; Adolescente; Etiologia.

## SEDAÇÃO CONSCIENTE PARA CONDICIONAMENTO DE PACIENTES INFANTIS NA ODONTOLOGIA

Mateus Leite Tavares de Lavôr<sup>1</sup>, Rafael Vinicius Crispim Bernardino<sup>1</sup>, José Gilberto da Silva Nascimento Filho<sup>1</sup>, Andréia Medeiros Rodrigues Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Alunos do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus VIII – Araruna/PB, <sup>2</sup>Professora do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB Campus VIII – Araruna/PB.

**Introdução:** Sedação consciente é uma terapia utilizada para o condicionamento de crianças ansiosas e com comportamento negativo, de acordo com a escala de Frankl. O agente ideal para esse condicionamento não pode alterar os sinais vitais e deve impedir reações adversas ao paciente. Há uma variedade de fármacos disponíveis no meio comercial para mesmo objetivo, sendo importante para facilitar a orientação do cirurgião dentista. **Objetivo:** Descrever a avaliação dos fármacos utilizados para condicionamento do paciente infantil disponíveis na literatura. **Metodologia:** Trata-se de em uma revisão bibliográfica do período de 2010 a 2014 nas bases de dados Scielo, Lilacs, Pubmed e Medline, com uso dos descritores: ansiedade dental (dental anxiety), sedação consciente em odontopediatria (consiente sedation in pediatric dentistry) e comportamento infantil (behavior childish). Foram coletados dados dos agentes etiológicos e sua avaliação nos quatro artigos que foram incluídos na amostra. **Resultados/Conclusão:** Dos agentes etiológicos citados o Midazolam foi a alternativa mais eficaz, comparado com o Diazepam, devido sua fácil administração, baixo risco, meia-vida curta e avaliação positiva. O Midazolam quando associado com Hidroxizina a sedação foi menos efetiva, comparado ao Midazolam ministrado sozinho. Os estudos mostraram que Hidrato de Cloral não foi efetivo no manejo do comportamento do paciente.

**Palavras-chave:** Odontopediatria; Sedação Consciente; Comportamento Infantil.

## FATORES DE INFLUÊNCIA NA LIBERAÇÃO DE FLÚOR POR IONÔMERO DE VIDRO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Mateus Leite Tavares de Lavôr<sup>1</sup>, Rafael Vinicius Crispim Bernardino<sup>1</sup>, José Gilberto da Silva Nascimento Filho<sup>1</sup>, João Caetano Ferreira Neto<sup>1</sup>, Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus VIII – Araruna/PB, <sup>2</sup>Docente do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB e Pesquisadora do Laboratório de Biologia do meio bucal da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

**Introdução:** O ionômero de vidro combina as propriedades do cimento de silicato e do policarboxilato de zinco e possui boa versatilidade, durabilidade e suas propriedades inclui a liberação de íons de flúor, adesividade à estrutura dental e biocompatibilidade. São utilizados em procedimentos preventivos, curativos e cimentação. Podendo ser modificado por resina ou reforçado por metais. **Objetivo:** A partir de uma pesquisa bibliográfica, revisar a análise dos possíveis fatores que podem alterar a liberação dos íons de flúor pelo ionômero de vidro. **Metodologia:** Consistiu em uma revisão bibliográfica na base de dados PubMed com o descritor: fatores de liberação de flúor do ionômero de vidro, sendo a língua inglesa utilizada como método de auxílio à temática. **Resultados/Conclusão:** Dentre os trabalhos analisados 7,69% eram com ionômero de vidro sem resina, 46,1% ionômeros com resina e 30,7% com modificações variadas nos ionômeros de vidro. O ionômero de vidro modificado por resina segundo os autores são mais eficazes na liberação de flúor. Entretanto, entre estes, constatou-se que os indicados para cimentação apresentam maior capacidade de liberação de flúor. Por conseguinte, identificou-se que, entre os fatores contribuintes para isso, estão o aumento da temperatura e a acidez do meio (pH 4,0), como fatores influenciadores para uma maior taxa de liberação de fluoretos, por esse material. Em contra partida verificou-se que, na presença de agentes antibacterianos, a liberação do flúor é reduzida.

**Palavras-chave:** Cimentos de Ionômeros de Vidro; Flúor; Cimento de Silicato.

## IMPORTÂNCIA DE AÇÕES DESTINADAS A ORIENTAR PACIENTES NA TERCEIRA IDADE SOBRE XEROSTOMIA E SUA ETIOLOGIA

Maxsuel Bezerra da Silva<sup>1</sup>, Nyhédia Modesto Xavier Bernardo<sup>1</sup>, Ingridy Vanessa dos Santos Silva<sup>1</sup>, Cícero Kennedy de Freitas<sup>1</sup>, Manuel Antonio Gordón-Núñez<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, <sup>2</sup>Professor Doutor da Universidade Estadual da Paraíba.

**Introdução:** A relação profissional-paciente, além do diagnóstico precoce e correto das alterações orais, exige dos profissionais a orientação adequada do paciente através do repasse de informações que visem prevenir e minimizar a ocorrência de complicações. **Objetivo:** Analisar a importância da orientação dos pacientes na terceira idade sobre a xerostomia e hipossalivação e os fatores locais e sistêmicos que podem estar associados a estas. **Metodologia:** Foi aplicado um questionário, realização de exame clínico bucal e sialometria. **Resultados:** A xerostomia foi relatada por 47 (77%) indivíduos e a hipossalivação em 47 (91.8%) das sialometrias não estimuladas, dos quais 43 (91.5%) relataram xerostomia, e em 39 (63.9%) das estimuladas, dos quais 30 (76.9%) relataram xerostomia. Doenças sistêmicas crônicas foram constatadas em 45 (73.8%) pacientes, 33 (73.3%) dos quais relataram xerostomia. Verificou-se que 62.3% dos voluntários não possuíam conhecimento sobre os possíveis problemas de saúde bucal que podem surgir com a idade, 45 (73.8%) relataram nunca ter recebido informação profissional sobre a importância da saúde bucal na terceira idade. **Conclusão:** Observa-se que ainda é precária a prevenção e o adequado repasse de informação aos indivíduos, destacando-se assim o papel dos odontólogos no contexto da saúde pública como elementos importantes na identificação e resolução dos principais problemas de saúde bucal da população.

**Palavras-chave:** Idoso; Xerostomia; Saúde Bucal.

## ANÁLISE COMPARATIVA DOS LEVANTAMENTOS EPIDEMIOLÓGICOS EM SAÚDE BUCAL NO BRASIL – SB 2003 e SB 2010

Maxsuel Bezerra da Silva<sup>1</sup>, Ayala Formiga Medeiros<sup>1</sup>, Elyda Félix de Lima<sup>1</sup>, Pierre Andrade Pereira de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - (UEPB), <sup>2</sup> Professor Doutor da Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB)

**Introdução:** Os levantamentos epidemiológicos em saúde bucal são importantes para o conhecimento da prevalência e características das condições bucais da população, podendo assim a partir deles, planejar, executar e avaliar ações de promoção de saúde. No ano de 2003, foram publicados os resultados do SB Brasil - Condições de Saúde Bucal na População Brasileira, do qual serviu como base para a Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente, sete anos após o lançamento do Brasil Sorridente, em 2011 se conclui o SB Brasil 2010 – Pesquisa Nacional de Saúde Bucal, levantamento que contribui na avaliação da Política. **Objetivo:** Comparar a evolução dos indicadores dos agravos em saúde bucal de 2003 e 2010. **Metodologia:** Esse estudo é do tipo documental comparativo, serão analisados os dados obtidos entre os levantamentos epidemiológicos de 2003 e 2010, com enfoque na faixa etária de 12 anos, analisando a situação da população brasileira com relação à cárie dentária, doença periodontal, necessidades de próteses dentais, condições da oclusão, fluorose e traumatismo dentário. **Resultados/Conclusão:** A partir, dos resultados dos dois últimos levantamentos epidemiológicos, se observou avanços nas condições de saúde bucal da população brasileira. Porém, persistem as desigualdades regionais com relação ao padrão de desenvolvimento das doenças bucais, onde regiões mais pobres apresentam maiores problemas de saúde bucal e maior índice de CPO-D em relação as demais regiões.

**Palavras-chave:** Epidemiologia; Saúde Bucal.

## OCORRÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM IDOSOS

Natália Cristina Garcia Pinheiro<sup>1</sup>, Vinicius Carlos Duarte Holanda<sup>1</sup>, Paulo Sérgio Silva Pessoa<sup>1</sup>, Meily de Mello Sousa<sup>2</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia, UFRN, <sup>2</sup>Mestranda em Saúde Coletiva, <sup>3</sup>Professor de Odontologia, Departamento de Odontologia, UFRN.

**Introdução:** O QST-DTM, validado por Vieira em 2013, vem sendo usado como instrumento de triagem na área da dor orofacial em DTM, por profissionais da odontologia e das diversas áreas da saúde. **Objetivo:** Avaliar a frequência de DTM em idosos com capacidade cognitiva e verificar a influência de variáveis demográficas e de saúde bucal sobre a ocorrência de DTM. **Metodologia:** Estudo observacional e transversal. Participaram 222 idosos, sendo 182 institucionalizados em ILPI na cidade do Natal-RN e 40 não institucionalizados e que procuraram atendimento no Departamento de Odontologia da UFRN, sem queixa de DTM. Para avaliar a DTM, utilizou-se o QST-DTM. **Variáveis demográficas:** idade, sexo e o fato do idoso estar ou não institucionalizado. **Variáveis de saúde bucal:** uso/necessidade de prótese superior e inferior, número de dentes e as alternativas: pares em oclusão, presença de molares e arco dentário curto. **Resultados/Conclusão:** 72,1% eram mulheres. Prevalência de idosos longevos. 50% não possuíam nenhum elemento dentário, 44,4% usavam algum tipo de prótese superior e 24,8% algum tipo de prótese inferior. A DTM esteve presente em 26,1% dos idosos e o uso de prótese superior mostrou-se associado. Idosos sem prótese superior foram 68% mais portadores de DTM que aqueles que a usavam. Portanto, a ocorrência de DTM nessa população foi baixa quando comparada a outros grupos etários e a falta de reabilitação, sobretudo aquela relativa ao arco superior pode contribuir para sua ocorrência.

**Palavras-chave:** Idoso; Transtornos da Articulação Temporomandibular; Saúde Bucal.

## INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM SAÚDE BUCAL: UMA ATIVIDADE EXITOSA COM ESCOLARES

Natany Dantas Cardoso<sup>1</sup>, Hully Hannelly Fernandes Ferreira de Sousa<sup>1</sup>, Josimara Angelina de Araújo Varela<sup>1</sup>, Rayssa Luana Soares da Silva<sup>1</sup>, Georgia Costa de Araújo Souza<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** Nos dias atuais, é sabido que somente o tratamento reabilitador é ineficiente para a manutenção da saúde bucal. A participação dos sujeitos é indiscutível dentro do processo saúde-doença e no sucesso do tratamento odontológico. Sendo assim, a educação em saúde bucal é importante por tornar os indivíduos conscientes de seu protagonismo, motivando-os quanto aos bons hábitos de higiene oral visando a prevenção das doenças bucais. **Objetivo:** Apresentar uma ação exitosa de educação em saúde bucal com escolares do município de Caicó/RN. **Metodologia:** A intervenção aconteceu na Escola Municipal Hermann Gmeiner, na cidade de Caicó/RN, onde na oportunidade foi realizada uma roda de conversa, tendo como instrumentos didáticos: manequins e pôsteres que tratavam da orientação de higiene bucal e dieta; jogos educativos relacionados aos materiais necessários para realizar a escovação e alimentos saudáveis; e vídeo instrutivo da Colgate. Ao final, todos os participantes receberam kits com escova e creme dental e tiveram a prática de escovação supervisionada. **Resultados/Conclusão:** A saúde bucal de escolares é tida como crítica uma vez que os hábitos de higiene são negligenciados, face o descuido destes e dos pais, além da dieta rica em carboidratos. Assim, ações como esta relatada devem acontecer sempre. Os educandos abordados interagiram e demonstraram conhecimentos já obtidos por outros meios, e prometeram colocar em prática as orientações recebidas, além de disseminá-las.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Escovação Dentária; Higiene Bucal.

## RELAÇÃO DA BULIMIA COM O COMPROMETIMENTO DA SAÚDE BUCAL E O PAPEL DO CIRURGIÃO DENTISTA NO DIAGNÓSTICO

Nyhédia Modesto Xavier Bernardo<sup>1</sup>, Ingridy Vanessa Santos Silva<sup>1</sup>, Wellinton Venâncio Avelar<sup>1</sup>, Rodrigo Gadelha Vasconcelos<sup>2</sup>, Marcelo Gadêlha Vasconcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, <sup>2</sup>Professores efetivos da Universidade Estadual da Paraíba.

**Introdução:** A bulimia é caracterizada pela compulsão alimentar seguida de vômito. As pessoas com esses transtornos alimentares são geralmente jovens em busca de se manter no padrão de beleza que é imposto pela sociedade. A bulimia pode trazer diversos problemas relacionados à saúde da boca. **Objetivo:** O trabalho objetiva mostrar quais as principais alterações que ocorrem na região oral e como o cirurgião dentista pode contribuir para o diagnóstico dessa doença. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão na literatura científica nos sites da PubMed, google acadêmico e Bireme. **Resultados/Conclusão:** A bulimia compromete diretamente a saúde bucal trazendo várias consequências tais como a erosão do dente, diminuição do fluxo salivar, aumento do pH salivar, entre outras alterações que podem ser causadas tanto pelo vômito como também por medicamentos que esses pacientes fazem uso. Em todo esse processo o papel do cirurgião dentista é de extrema importância no diagnóstico desta doença a partir da observação das alterações que acometem a cavidade oral.

**Palavras-chave:** Bulimia; Saúde Bucal; Odontologia.



## LASER DIODO DE BAIXA POTÊNCIA E SUA APLICABILIDADE NA ODONTOLOGIA

Fernando José Camello de Lima<sup>1</sup>, Olavo Barbosa de Oliveira Neto<sup>2</sup>, Livia Carolina de Souza Dantas<sup>3</sup>, Paula Monique Barbosa Lima<sup>4</sup>, Célio Fernando de Sousa Rodrigues<sup>5</sup>

Universidade Federal de Alagoas

**Introdução:** A odontologia tem buscado na tecnologia novos recursos terapêuticos com a finalidade de utilizá-los no tratamento de diversas patologias intra e extra-orais, como, por exemplo, acelerando processos de cicatrização. Dentre essas tecnologias, o laser diodo de baixa potência merece destaque. Esse laser atua a nível celular ao agir como um fotobiomodulador, produzindo efeitos terapêuticos que podem atuar no tratamento da hipersensibilidade dentinária, da disfunção temporomandibular, em cirurgias periodontais e maxilofaciais, em lesões mucosas e distúrbios da condução nervosa, dentre outros. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi apresentar algumas das diversas possibilidades de uso do laser diodo de baixa potência na odontologia, mostrando suas indicações e discutindo suas contra-indicações. Além disso, também explicamos como este tipo de laser atua a nível celular e como essa atuação é manifestada clinicamente. **Metodologia:** Com a finalidade de buscar artigos relevantes para o tema, uma revisão de literatura foi realizada no Pubmed e no LILACS, importantes bases de dados em pesquisas na área da saúde. Os descritores utilizados nesses sites foram selecionados de acordo com os Descritores em Ciências da Saúde (<http://decs.bvs.br/>). **Resultados/Conclusão:** Dessa forma, mostra-se a importância do cirurgião-dentista em conhecer novos métodos terapêuticos que possam atuar isoladamente ou como adjuvantes no tratamento de diversas patologias da área odontológica.

**Palavras-chave:** Lasers Semicondutores; Odontologia; Terapia a Laser de Baixa Intensidade.

## PROTOCOLO DE TRATAMENTO PARA CANINO IMPACTADO COM ANQUILOSE ALVEOLODENTÁRIA

Olga Benário Vieira Maranhão<sup>1</sup>, Daniela Gamba Garib<sup>2</sup>, Carlos Alberto Aiello<sup>3</sup>, Arthur César de Medeiros Alves<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discente do Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Professora Associada do Departamento de Ortodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo, <sup>3</sup>Ortodontista do Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais da Universidade de São Paulo, <sup>4</sup>Discente do Curso de Mestrado em Ortodontia pela Faculdade de Odontologia de Bauru da Universidade de São Paulo e Orientador do Trabalho

**Introdução:** O distúrbio irruptivo do canino permanente é uma má oclusão de baixa prevalência, de modo que atinge cerca de 1,7% da população. Geralmente, a ectopia desse dente ocorre por palatino, de forma unilateral e em indivíduos do sexo feminino. Quando diagnosticado tardiamente, na dentadura permanente, o tratamento de eleição baseia-se no tracionamento ortodôntico por meio de aparelhos fixos ou removíveis. Entretanto, apesar de ser de ocorrência incomum, esse dente pode apresentar-se em um estado de anquilose alveolodentária. **Objetivo:** Relatar o caso de um canino permanente impactado anquilosado que foi tratado por meio de uma luxação cirúrgica seguida de tracionamento ortodôntico-cirúrgico. **Metodologia:** O caso ilustra um paciente adulto, com 25 anos de idade, que apresentava os caninos superiores ectópicos e impactados por palatino. O plano de tratamento indicado para o canino superior direito consistiu no tracionamento ortodôntico convencional. Para o seu contralateral, o qual se apresentava com uma anquilose alveolodentária, foi proposta uma delicada luxação cirúrgica seguida de tracionamento contínuo e imediato. **Resultados:** Observou-se que ambos os caninos obtiveram sucesso clínico e foram posicionados em suas respectivas posições na arcada dentária, porém, o canino anquilosado necessitou de tratamento endodôntico. **Conclusão:** O método proposto se mostrou eficaz e deve ser considerado como uma alternativa de tratamento para a anquilose alveolodentária.

**Palavras-chave:** Odontologia; Dente Canino.

## AUTOPERCEÇÃO DE SAÚDE BUCAL E FATORES ASSOCIADOS EM UMA POPULAÇÃO ADULTA DO NORDESTE BRASILEIRO

Paulo Sérgio Silva Pessoa<sup>1</sup>, Amanda Karoline Dantas Cavalcante<sup>1</sup>, Victoria Thes Spink<sup>1</sup>, Meily de Mello Sousa<sup>2</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia, UFRN, <sup>2</sup>Mestranda em Saúde Coletiva, UFRN, <sup>3</sup>Professor do Departamento de Odontologia; UFRN.

**Objetivo:** Caracterizar a autopercepção de saúde bucal e sua associação a fatores socioeconômicos, demográficos e condição de saúde bucal. **Metodologia:** Estudo transversal, descritivo e observacional. A amostra foi composta por 490 indivíduos adultos, representativos da cidade do Natal/RN. O instrumento de coleta foi um questionário baseado no SB Brasil adicionado a outras questões relativas ao tema. As entrevistas foram realizadas em pontos de grande movimentação da cidade. Para a análise de dados utilizou-se o teste Qui-quadrado com nível de significância 5%. **Resultados/conclusão:** Dentre a população estudada, a maioria é do sexo feminino (55,1%); residente da zona norte (37,6%) e estão satisfeitos com sua saúde bucal (51,4%), muito embora 60,5% dos indivíduos tenham relatado alguma dificuldade relacionada a problemas dentários nos últimos 6 meses, sendo as mais relatadas dor, ausência de dente, cor e posição dentária e sangramento gengival. A análise dos resultados mostrou que houve associação significativa entre a autopercepção de satisfação da saúde bucal e região administrativa em que reside; posse de automóvel e plano de saúde; o tipo de serviço procurado em caso de urgência médica e odontológica e alguns fatores estéticos como cor, posição, forma e tamanho dentário; sangramento gengival e restauração mal feita. Portanto, a autopercepção negativa do indivíduo está relacionada tanto as baixas condições socioeconômicas em que se encontra, quanto a aspectos estéticos.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal; Autoimagem; Associação.

## DISPLASIA FIBROSA MONOSTÓTICA: COMPARAÇÃO ENTRE TRATAMENTO CONSERVADOR E TRATAMENTO CIRÚRGICO EM UM MESMO PACIENTE

Pedro José Targino Ribeiro\*; Diego Henrique Pires Gonçalves; José Wittor de Macedo Santos; Firmino José Vieira da Silva; Fernando Antonio Portela da Cunha Filho

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

**Introdução:** A displasia fibrosa é lesão pseudo-neoplásica de etiologia desconhecida, caráter benigno e recidivante, caracterizada pelo desenvolvimento de tecido fibroso e traves osteóides que substituem gradualmente o osso normal. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente de sexo masculino que apresentou no exame radiográfico lesões radiopacas com áreas radiolúcidas bilaterais em região do corpo de mandíbula. **Metodologia:** Uma biópsia incisiva das lesões revelou um diagnóstico de displasia fibrosa. O paciente foi tratado com cirurgia (curetagem e ostectomia periférica) no lado direito, já no lado esquerdo foi decidido preservar a lesão. **Resultados/Conclusão:** O paciente foi acompanhada por 2 anos e do lado esquerdo não mostrou nenhuma evidência radiográfica de crescimento. O tratamento cirúrgico destas lesões deve ser avaliado com muita cautela, pois podem oferecer maior morbidade a estes pacientes. O acompanhamento destes é crucial para detectar recidiva precoce e a intervenção deve ser menos traumática possível.

**Palavras-chave:** Displasia Fibrosa Monostótica; Mandíbula.

## TRATAMENTO DE SIALOCELE DE ORIGEM TRAUMÁTICA: RELATO DE CASO

Pedro José Targino Ribeiro\*, Diego Henrique Pires Gonçalves, José Wittor de Macedo Santos, Hugo Victor Dantas, Fernando Antonio Portela da Cunha Filho.

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

**Introdução:** A Sialocele consiste na interrupção do fluxo salivar no interior do ducto e acúmulo de saliva no tecido periglandular subcutâneo. Esta patologia tem como principal etiologia lesões de origem traumática mas podem desenvolver-se por processos inflamatórios, infecciosos, degenerativos ou neoplásicos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo relatar a técnica cirúrgica utilizada para reconstrução do ducto salivar em um caso de lesão traumática (ferimento por arma branca) do ducto da glândula parótida que originou a Sialocele. O paciente R.M.S.F., sexo masculino, 34 anos de idade, melanoderma, compareceu ao Hospital de Emergência e Trauma de Campina Grande queixando-se de dor e um aumento de volume na região de parótida direita. Relatou que há 13 dias havia sofrido um ferimento por arma branca naquela região, onde era possível observar a presença de uma cicatriz que tinha localização nas proximidades da glândula parótida direita. Após inspeção física e exames de imagem chegou-se ao diagnóstico de Sialocele. Foi realizada, então, a drenagem da secreção salivar por via intrabucal e inserção de cateter intravenoso na mucosa jugal, indo em direção à sialocele, com o objetivo de reconstrução do ducto salivar. **Resultado/Conclusão:** Este acessório permaneceu fixo no interior da boca do paciente por 15 dias onde se obteve a epitelização e formação de um novo ducto da glândula parótida. O paciente evoluiu sem queixas e voltou a sua função normal. A reconstrução do novo ducto parotídeo através da técnica relatada permite uma abordagem cirúrgica menos invasiva, evitando a remoção da completa da glândula.

**Palavras-chave:** Odontologia; Glândula Parótida; Doenças das Glândulas Salivares.

## VALIDAÇÃO FATORIAL DE QUESTIONÁRIO PARA DETECÇÃO DE HIPOSSALIVAÇÃO EM IDOSOS INSTITUCIONALIZADOS

Rafaela Shayanne Silva Nunes<sup>1</sup>, Natália Cristina Garcia Pinheiro<sup>1</sup>, Marília de Lima Saraiva Maia<sup>1</sup>, Vinícius Carlos Duarte Holanda<sup>1</sup>, Kenio de Lima Costa<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação de odontologia da UFRN, <sup>2</sup>Professor de Odontologia da UFRN.

**Introdução:** Em 2000, Torres e colaboradores propuseram a detecção de hipossalivação a partir de um questionário sobre xerostomia. **Objetivo:** o estudo busca validar o questionário em uma população de idosos institucionalizados, com o intuito de eliminar a coleta de saliva nesses pacientes. **Metodologia:** 182 idosos de 12 instituições de longa permanência para idosos na cidade do Natal-RN foram avaliados pelo questionário (10 perguntas). Os dados foram analisados para validar sua unidimensionalidade. Realizou-se então uma análise fatorial confirmatória. **Resultados/Conclusão:** O questionário é válido para ser utilizado como instrumento de triagem para hipossalivação em idosos institucionalizados, sendo necessária sua confirmação através de um estudo de acurácia frente ao padrão ouro, a sialometria.

**Palavras-chave:** Questionários; Idoso; Xerostomia.

## TRATAMENTO DE URGÊNCIA DO ABSCESSO PERIAPICAL AGUDO EM UNIDADES DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Ramilly Lucena Rolim<sup>1</sup>, Andréa Sarmento Queiroga<sup>2</sup>, Nayara A' vila Garcia<sup>3</sup>; Monique Danyelle Emiliano Batista Paiva<sup>4</sup>, Germana Louanne Neves Carvalho Leitão<sup>5</sup>

Centro Universitário de João Pessoa, UNIPÊ.

**Introdução:** Foi realizado um estudo sobre o tratamento de urgência do abscesso periapical agudo (APA), em suas três fases de evolução, utilizando medicação sistêmica (MS) e medicação intracanal (MIC), tendo participação de 130 cirurgiões-dentistas que responderam a um questionário. O Paramonoclorofenol canforado (PMCC) foi a MIC mais empregada, independente da fase de evolução do APA, seguida por tricresolformalina, hidróxido de cálcio, formocresol, hipoclorito de sódio e otosporin. Na fase evoluída, observou-se que a maioria dos profissionais (34,62%) tende a não utilizar MIC deixando o dente aberto para drenagem. A MS mais utilizada foi o antibiótico, independente da fase do APA, seguido por antiinflamatório e analgésico. A dipirona, o ibuprofeno e a amoxicilina foram o analgésico, o antiinflamatório e o antibiótico de primeira escolha, respectivamente. **Objetivo:** verificar quais são as medicações sistêmicas e intracanal (MIC) utilizadas por cirurgiões-dentistas para tratamento de urgência do abscesso periapical agudo, nas Unidades de Saúde da Família (USFs) do município de João Pessoa/PB. **Metodologia:** Os dados foram registrados na forma de banco de dados e analisados por meio de estatística descritiva. **Resultados/Conclusão:** Os cirurgiões-dentistas das USFs de João Pessoa demonstraram estar conscientes da necessidade de intervenção local no dente afetado, assim como da indicação de medicação sistêmica para controlar o quadro infecto-inflamatório.

**Palavras-chave:** Abscesso Periapical; Odontologia.

## DOSAGEM ENZIMÁTICA DE GLICOSE EM XAROPES PEDIÁTRICOS

Ramon Rodrigues de Lima<sup>\*1</sup>, Ingridy Vanessa dos Santos Silva<sup>1</sup>, Vitória Brenda Figueiredo Fernandes<sup>1</sup>, Suilane Gomes Martiniano<sup>1</sup> Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – Campus VIII, <sup>2</sup>Docente efetiva do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, <sup>3</sup>Pesquisadora no Laboratório de Biologia do Meio Bucal (LABIAL) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

**Introdução:** O consumo de fármacos está no cotidiano das crianças, desde uma pequena virose até problemas mais graves. Com a busca de melhorar o sabor desses medicamentos a indústria farmacêutica tem usado carboidratos, que tem uma grande capacidade de promover atividade acidogênica, com conseqüente à queda do pH, o que colabora para o aparecimento da cárie, doença infecciosa multifatorial. **Objetivo:** Analisar concentração de glicose em xaropes pediátricos correlacionando com outros fatores cariogênicos. **Metodologia:** Os passos metodológicos foram: Análise das bulas dos medicamentos, Aferição do pH com eletrodo de KCl e dosagem enzimática da glicose pelo kit Glicose liquiform®. **Resultados:** A amostra consistiu nos seguintes fármacos: Guaifenesina®, Brondilat®, Ambrox Mel®, Expec®, Carbocisteína® e Cloridrato de Bromexina®. Os valores de pH variaram entre 3,25 à 6,48. O pH mais alto foi o do Carbocisteína®(6,48). A Guaifenesina® (4,35), Brondilat® (5,02), Ambrox Mel® (3,43), Expec® (4,71) e Cloridrato de Bromexina® (3,25) estão abaixo do pH considerado de risco que é 5,5. Já a concentração de glicose variou entre 16,8 mg/dL à 40,5 mg/dL. A maior concentração de glicose foi do Ambrox Mel® (40,5mg/dL) e a menor foi do Expec® (16,8mg/dL). **Conclusão:** Todos os fármacos da amostra contêm açúcares. Todos os xaropes apresentaram valores inferiores ao pH crítico, exceto a Carbocisteína®.

**Palavras-chave:** Glucose; Antibacterianos; Cárie Dentária.

## CONSEQUÊNCIAS DE MODIFICAÇÕES DURANTE A AMELOGÊNESE

Rayssa Maria Pinheiro da Silva\*, Raissa Leitão Guedes, Gustavo Pina Godoy, Fernando Portela Filho, Arley Sousa Leitão

Universidade Estadual da Paraíba.

**Introdução:** Mudanças ao longo da amelogênese podem promover alteração no desenvolvimento do esmalte dentário. Em consequência a estas alterações, o esmalte dentário pode apresentar uma diferença de cor, podendo ocorrer à parte ou de forma coincidente, compreendendo, um ou mais dentes. A proporção, a ampliação e a quantidade dos elementos dentários que estarão envolvidos pelas modificações no esmalte podem estar relacionadas ao período de desenvolvimento do órgão do esmalte dentário durante este processo. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo revisar as consequências devido o acometimento de variações durante a amelogênese em seus estágios de desenvolvimento. **Metodologia:** Através de uma revisão sistemática de artigos científicos, onde foram consultadas as seguintes bases de dados: PubMed, BIREME e Scielo entre os anos de 2008 e 2014. **Resultados/Conclusão:** a revisão mostrou que as causas podem ser de diversas origens, sendo elas local, sistêmica, genética ou idiopática. As modificações na amelogênese mais encontradas na literatura são as hipoplasias, a amelogênese imperfeita, a opacidade demarcada e a opacidade difusa. Que posteriormente a sua identificação devem obter um preciso diagnóstico do cirurgião dentista para que este possa abordar uma conduta adequada para o caso, sendo ela de origem preventiva, interceptiva ou o acompanhamento clínico do caso, buscando assim minimizar as consequências desta variação e contribuindo para uma melhor qualidade de vida do paciente.

**Palavras-chave:** Amelogênese; Esmalte Dentário; Odontologia.

## AÇÃO DE PROMOÇÃO EM SAÚDE BUCAL EM ESCOLARES DO MUNICÍPIO DE CAICÓ

Scarlett O'Hara Esmeraldina Nóbrega de Lucena<sup>1\*</sup>, Amanda Medeiros Pereira<sup>2</sup>, Marielle Naiara Dantas<sup>3</sup>, Maressa Luíza Marillac<sup>4</sup>, Georgia Costa de Araújo Souza<sup>5</sup>

Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

**Introdução:** A promoção em saúde é a ferramenta que se distribui em várias medidas utilizadas para melhorar as condições de saúde e qualidade de vida de uma determinada população/sociedade, dependendo da consciência destas para que todas essas medidas sejam postas em prática, pois, uma vez conscientizados, ocorrerá uma consequente interferência no processo saúde-doença. Essa promoção em saúde, mais especificamente em saúde bucal, requer a utilização de várias estratégias para que os indivíduos que irão absorver essas informações coloquem em prática todos os métodos informados e ensinados para melhorar assim a saúde da boca que irá interferir na saúde geral de todo o organismo. **Objetivo:** Informar sobre a saúde bucal através de orientações de higiene oral. **Metodologia:** Utilização de cartazes, brincadeiras, kit do programa Brasil Sorridente, sorteio de macromodelo, distribuição de kit escova e creme dental, além de plaquinhas de sorrisos utilizados como lembranças desse dia. **Resultados/Conclusão:** O resultado da ação foi de certa forma, proveitosa, uma vez que as crianças se mostraram interessadas pelo assunto, indicando, de algum modo, que aquela promoção surtiria efeito em seu cotidiano. Portanto, promover saúde dentro do campo odontológico é oferecer e favorecer a qualidade de vida a cada pessoa que se propõe às mudanças informadas e orientadas pelo profissional da saúde bucal para que assim, a população sempre procure as condições mais saudáveis para mantê-la.

**Palavras-chave:** Prevenção e Controle; Saúde Bucal.



## REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA EM IMPLANTODONTIA: RELATO DE CASOS

Simone Dantas Barreto<sup>1\*</sup>, Tasiana Guedes de Souza<sup>2</sup>, André Vaijgel Fernandes<sup>3</sup>, Jimmy Charles Melo Barbalho<sup>4</sup>, Hécio Henrique Araújo de Moraes<sup>5</sup>

Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

**Introdução:** A reabsorção óssea alveolar constitui-se num processo que pode ser causado por diversos fatores, entre eles a periodontite, a extração dentária, o trauma pelo uso prolongado de próteses removíveis e até mesmo as malformações congênitas. Esse processo de degeneração impossibilita a instalação de implantes osseointegrados devido ao insuficiente volume ósseo local ofertado. No entanto, a terapia com Regeneração Óssea Guiada (ROG) tem se tornado uma importante alternativa na prática clínica com implantes. Essa terapêutica baseia-se no uso de meios físicos que servem de barreira à proliferação do tecido mole, permitindo um correto direcionamento da neoformação óssea, ou seja, a regeneração do tecido ósseo reabsorvido pela indução da osteopromoção. **Objetivo:** Produzir debate com relação ao uso da terapia de Regeneração Óssea Guiada para a instalação de implantes osseointegrados por meio de caso clínico, demonstrando o sucesso da técnica terapêutica conseguido com o uso de biomateriais. **Metodologia:** Apresentação de caso clínico. **Resultado/Conclusão:** A Regeneração Óssea Guiada é considerada uma evolução no que diz respeito ao aumento de volume ósseo, sendo a mesma bastante segura. Existem diferentes técnicas, porém, as membranas biodegradáveis apresentam-se como a melhor escolha para essa regeneração. A aplicação dessa terapia tem possibilitado um aumento considerável no uso de implantes, promovendo maior conforto ao paciente, menor taxa de morbidade e maior eficácia no tratamento.

**Palavras-chave:** Odontologia; Implantação Dentária; Materiais Biocompatíveis.

## MENSURAÇÃO DO TAMANHO DAS RAÍZES DO PRIMEIRO MOLAR SUPERIOR PELAS TÉCNICAS: RADIOGRAFIAS CONVENCIONAL E DIGITAL

Tallison Matheus Mesquita Fernandes<sup>1</sup>, Arthur da Cunha Medeiros<sup>1</sup>, Hanieri Gustavo de Oliveira<sup>2</sup>, Ciro Dantas Soares<sup>1</sup>, Rejane Andrade de Carvalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno de Graduação, <sup>2</sup>Professor Mestre da Disciplina de Radiologia, <sup>3</sup>Professora Doutora da Disciplina de Endodontia. Universidade Potiguar.

**Introdução:** A Endodontia avançou muito nas últimas décadas, sobretudo nos instrumentos e aparelhos para realização da Odontometria. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi avaliar e comparar o tamanho das raízes de primeiros molares superiores por meio das técnicas radiográficas convencionais e digitais. **Metodologia:** A amostra desta pesquisa foi composta por 50 molares superiores. Foram incluídos dentes sem tratamento endodôntico prévio, com ápice completo e com três raízes. Os dentes foram divididos em 3 grupos experimentais com amostras dependentes entre si. Ou seja, o mesmo dente foi analisado três vezes com diferentes métodos. Sendo o Grupo Controle (GC), Grupo Radiografia Convencional (GRC) e Grupo Radiografia Digital (GRD). Inicialmente todas as raízes dos dentes em estudo foram medidas com paquímetro digital (Grupo controle) e em seguida foram posicionados sobre uma placa de cera para obtenção das radiografias. **Resultados/Conclusão:** Os dados foram tabulados e analisados. Para a raiz Disto-vestibular (DV) e Palatina (P) os valores obtidos na radiografia digital foram menores ( $p < 0,05$ ) que na radiografia convencional e paquímetro. Para a raiz Mésio-vestibular (MV) houve diferença entre as medidas da radiografia digital e as do paquímetro. Conclui-se que para mensuração de raízes do primeiro molar superior o sistema Prolmage® v.6.14 pela técnica da radiografia digital subestimou as medidas e a técnica da radiográfica convencional foi a que apresentou menor diferença quando comparada com as medidas reais obtidas com paquímetro.

**Palavras-chave:** Odontometria; Dentes Molar; Intensificação de Imagem Radiográfica.

## ANTIMICROBIANOS NO CONTROLE DA CÁRIE

Thaíse de Lima Silva<sup>1</sup>, Maryana Fernanda Rocha Bonifácio<sup>2</sup>, Raíssa Leitão Guedes<sup>3</sup>, Natasha Italiano Medeiros<sup>4</sup>, Andréa Cristina Barbosa da Silva<sup>5</sup>

Curso de Odontologia, Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde, Universidade Estadual da Paraíba, Araruna, Paraíba, Brasil.

**Introdução:** Em biofilmes dentais cariogênicos, as concentrações bactericidas e bacteriostáticas dos agentes antimicrobianos devem ser maiores que aquelas requeridas para as células isoladas, devido a sua resistência aumentada a estas drogas. No controle da cárie dentária, estas substâncias devem ser utilizadas com cautela em pacientes com elevado risco de cárie. **Objetivo:** revisar a literatura acerca dos principais antimicrobianos que podem ser utilizados no controle da cárie. **Metodologia:** artigos publicados, no período de 2010 a 2014, em bancos de dados online como Pubmed, BVS, LILACS e Scielo foram revisados para compilação dos principais achados acerca do tema. **Resultados/Conclusão:** Os principais agentes antimicrobianos utilizados no controle da cárie foram a clorexidina e o triclosan. A primeira tem ação bactericida ou bacteriostática a depender da concentração utilizada, sendo importante no controle de situações de intensa atividade cariosa. O segundo é menos eficaz que a clorexidina, porém frequentemente adicionado em dentifrícios e colutórios, com o objetivo de diminuir o biofilme dentário. Por fim, o xilitol que é uma substância alternativa ao açúcar, tem sido utilizado em gomas de mascar, como o objetivo de não formação de ácidos pelas bactérias do biofilme, prevenindo o aparecimento da cárie. Esses agentes são administrados por meio de bochechos, sprays, gomas de mascar e dentifrícios.

**Palavras-chave:** Antimicrobianos; Cárie Dentária; Placa Dentária.

## ANÁLISE DA AUTOPERCEPCAO E AS CONDICÕES DE SAÚDE BUCAL NO PERÍODO PRÉ-NATAL

Thays Oliveira Campos<sup>1</sup>, Illan Hadson Lima<sup>2</sup>, Evellynne Thaynara Araújo de Lima<sup>3</sup>, Lucrécia da Silva Barros<sup>4</sup>, Manuel Antonio Gordón-Núñez<sup>5</sup>

Universidade Estadual da Paraíba

**Introdução:** Avaliar o que a população acredita ou percebe sobre sua saúde bucal pode representar uma ferramenta importante na prevenção, diagnóstico e tratamento das principais alterações bucais durante a gestação. **Objetivo:** Pesquisar a autopercepção em saúde bucal e o seu impacto sobre as condições clínicas de saúde oral de uma população de gestantes. **Metodologia:** Dados foram coletados mediante a aplicação de questionários, exame clínico bucal. **Resultados:** Cerca de 80,% da amostra acreditava ter uma saúde bucal regular a inadequada. No tocante à percepção de cárie, 83 (74,1%) gestantes consideravam ter cárie. A maioria das gestantes não era satisfeita com o aspecto dos dentes (73,2%). Com relação à autopercepção da saúde gengival a maioria das gestantes (65,2%) acreditava ter saúde gengival regular a inadequada. Considerando a mediana do CPO-D, 53 (47,3%) gestantes exibiram baixo CPO-D e 59 (52,7%) alto CPO-D. Das gestantes que consideravam ter uma adequada saúde bucal (n=21 - 3,94%), 60% exibiram alto CPO-D. Entre as que consideravam ter uma saúde bucal regular a inadequada predominou um alto CPO-D. **Conclusões:** Os resultados salientam a importância de considerar a autopercepção do indivíduo como ferramenta importante no diagnóstico das condições de saúde bucal de uma população e como indicador de pontos sensitivos dessa percepção que precisam ser esclarecidos e/ou reforçados para torna-la mais consoante com as reais condições de saúde bucal.

**Palavras-chave:** Gravidez; Autoimagem; Saúde Bucal.

## CONDICIONAMENTO ÁCIDO EM SUPERFÍCIES DE ESMALTE: TEORIA APLICADA A CLÍNICA

Thays de oliveira Ramos<sup>1</sup>, Elyda Félix de Lima<sup>1</sup>, Julia Quintela Brandão<sup>1</sup>, Marcelo Gadelha Vasconcelos<sup>2</sup>, Rodrigo Gadelha Vasconcelos<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB). <sup>2</sup>Professor de Odontologia da UEPB.

**Introdução:** Em 1955, o químico Buonocore propôs o tratamento do esmalte com ácidos, para melhorar o mecanismo de adesão ao substrato dental. Ao agir na superfície do esmalte o ácido fosfórico, altera o contorno superficial do esmalte, aumentando assim a sua energia de superfície, deixando o tecido altamente poroso, que é a desmineralização superficial do esmalte. **Objetivos:** Explicar o mecanismo de adesão dos materiais resinosos ao esmalte, discutindo os principais fatores que governam tal processo e como eles influenciam as etapas no protocolo clínico de adesão. **Metodologia:** As informações utilizadas no presente trabalho foram obtidas a partir de uma revisão de literatura baseada em artigos pesquisados nos sites PubMed e Scielo. **Conclusões:** Observou-se que o tempo adequado para condicionamento na superfície de esmalte deve ser de 30 segundos, após esse tempo a sua remoção deve ser feita com água abundante no mesmo intervalo de tempo. Em seguida deve-se secar a superfície condicionada com jato de ar, deixando-o bem seco, observando assim no local do condicionamento uma superfície porosa, sem refletir luz em sentido único, sendo assim indícios clínicos de eficácia da desmineralização. Constatou-se uma maior energia de superfície, maior molhabilidade, maior área de contato, menor viscosidade, menor ângulo de contato, menor contração de polimerização e um Coeficiente de Expansão Térmica Linear (CETL) próximo ao dente propiciam condições ideais para adesão.

**Palavras-chave:** esmalte; desmineralização.

## CONTAMINAÇÃO DAS LINHAS D'ÁGUA DOS EQUIPOS ODONTOLÓGICOS DE CLÍNICAS MULTIDISCIPLINARES

Valdison Ribeiro da Silva<sup>1\*</sup>, Pérola Teixeira de Lima Bezerra<sup>2</sup>, Maria Regina Macedo-Costa<sup>3</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>4</sup>, Orientadora Maria Celeste Nunes Melo<sup>5</sup>

<sup>1\*</sup>Graduando em Odontologia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Cirurgiã-dentista graduada pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>3</sup>Professora substituta do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>4</sup>Professor associado III do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>5</sup>Professora associada I do Departamento de Microbiologia e Parasitologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** A água dos equipos odontológicos é empregada em diversos procedimentos pelo cirurgião-dentista, como na seringa triplice e na caneta de alta rotação, as quais podem representar meios de infecção cruzada para ele e para o paciente, principalmente aqueles comprometidos imunologicamente. **Objetivo:** Analisar a microbiota das linhas d'água dos equipamentos odontológicos das clínicas do Departamento de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, através da contagem de bactérias heterotróficas e detecção de bactérias do grupo coliforme total e fecal. **Metodologia:** Foram coletadas assepticamente amostras de água da caneta de alta rotação, do reservatório e da seringa triplice de 30 equipos. As bactérias aeróbicas heterotróficas foram quantificadas pelo método *pour plate* e para a pesquisa do grupo coliforme foi usado o kit colilert®. **Resultados:** 53% dos equipos apresentavam, pelo menos, um equipamento contaminado com bactérias heterotróficas com nível acima do recomendado pela American Dental Association (ADA). Houve diferença no grau de contaminação da caneta de alta rotação em comparação à seringa triplice, e o reservatório e os equipos mais antigos (mais de 5 anos de uso) apresentaram contaminação maior que os mais novos. Não foram detectadas bactérias do grupo coliforme. **Conclusão:** Mais da metade dos equipos analisados não atendeu aos padrões estabelecidos pelo ADA, podendo ser fonte potencial de infecção cruzada.

**Palavras-chave:** Análise Microbiológica; Poluição da água; Coliformes.

## FLUOROSE: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA

Vanessa de Oliveira Costa<sup>1\*</sup>, Renata Agra da Fonsêca<sup>2</sup>, Paula Mariany Morais Alexandre<sup>3</sup>, Wagner Silva Cunha<sup>4</sup>, Alidianne Fábria Cabral Xavier<sup>5</sup>

Universidade Estadual da Paraíba, Campus VIII - Araruna

**Introdução:** O uso do flúor tem contribuído para melhorias na saúde bucal e na qualidade de vida das pessoas, através da redução dos índices de cárie dentária. Entretanto, diversos estudos divulgados identificaram o primeiro sinal clínico do efeito tóxico dessa substância – a fluorose dentária. **Objetivo:** Fazer uma análise epidemiológica mostrando dados referentes à incidência e prevalência da fluorose dentária em níveis local, regional e nacional, tendo em vista a importância do estudo de sua distribuição para a criação de possíveis práticas de prevenção, diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Na elaboração desta revisão, realizou-se uma busca nos trabalhos indexados nas bases da Biblioteca Virtual de Saúde, Medline e Scielo. Foram elencados os aspectos conceituais desse agravo, suas características clínicas, bem como seus dados epidemiológicos. **Resultados/Conclusão:** Verifica-se que a prevalência de fluorose dentária em jovens de 12 anos de idade no Brasil em 2010 é de 16,7%, porém 15,1% foram representados pelos níveis de severidade muito leve e leve. Em um contexto regional, a maior prevalência nessa faixa etária com fluorose foi observada na região Sudeste (19,1%) e a menor na Norte (10,4%). Avaliando a cidade de João Pessoa - PB, nota-se um aumento da prevalência de 4,6% para 8% entre jovens. Faz-se necessário, então, a implantação de estratégias de controle do flúor nas águas de abastecimento público e do seu uso tópico, para monitorar e reduzir a ocorrência de casos de fluorose.

**Palavras-chave:** Fluorose Dentária; Epidemiologia; Inquéritos de saúde bucal.

## INFLUÊNCIA DE VARIÁVEIS GEODEMOGRÁFICAS SOBRE AS LESÕES ORAIS POTENCIALMENTE MALIGNAS EM TRABALHADORES RURAIS

Victor Paulo da Rocha<sup>1\*</sup>, Tamires Carneiro Oliveira<sup>2</sup>, Almir Miranda Ferreira<sup>3</sup>, Kenio Costa de Lima<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Professor Mestre em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>3</sup>Professor da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** As lesões potencialmente malignas constituem um importante risco à saúde devido à sua capacidade de se transformar em neoplasias malignas. **Objetivo:** O presente trabalho se propõe a analisar a Influência de variáveis geodemográficas sobre as LOPMs. **Metodologia:** Trata-se de um estudo ecológico onde foram incluídos 1.385 indivíduos agregados nos 25 municípios da Região do Seridó do Rio Grande do Norte. Os dados foram submetidos à análise descritiva e de associação (Qui-Quadrado,  $\alpha=5\%$ ). Analisou-se variáveis geodemográficas como: Número de habitantes, razão populacional, altitude, microrregiões e hierarquia urbana - comparando os resultados de sub-regiões e centros de zona (Caicó, Currais Novos e Parelhas) com centros de zona locais (Demais municípios). **Resultados/Conclusão:** Foram encontradas associações estaticamente significativas à queilite actínica (QA) e as lesões orais potencialmente malignas (LOPM) com as variáveis número de habitantes [( $p=0,015$ );( $p=0,006$ )] e hierarquia [( $p=0,009$ );( $p=0,003$ )], respectivamente. A variável microrregiões foi também significativa ( $p<0,0001$ ) tanto para QA como para LOPMs de modo geral. Tais achados indicam que o porte populacional e nível de desenvolvimento das cidades exercem influência sobre a prevalência de lesões, o que pode ser explicado pela maior exposição desses trabalhadores à radiação solar, uma vez que o desenvolvimento estimula o trabalho rural, na maioria das vezes, com proteção inadequada.

**Palavras-chave:** Ferimentos e Lesões; Trabalhadores Rurais.

## INFECÇÕES ODONTOGÊNICAS: RELATO DE CASOS CLÍNICOS

Victor Paulo da Rocha<sup>1</sup>, Reginaldo Fernandes da Silva<sup>1</sup>, Tasiana Guedes de Sousa Dias<sup>2</sup>, Hecio Henrique Araújo de Moraes<sup>3</sup>, Jimmy Charles Melo Barbalho<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Professor de clínica integrada da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte, <sup>3</sup>Professor de CTBMF da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte

**Introdução:** As infecções odontogênicas são consideradas problemas de saúde pública, sendo as mesmas, causas de morbidades que podem comprometer a saúde geral. Com o advento da penicilina a taxa de morbidades diminuiu, porém, nos últimos 15 anos essa taxa vem crescendo devido a resistência bacteriana a antibióticos. As infecções podem se estabelecer como processos locais ou se disseminar por meio dos espaços faciais primários e secundários. É de fundamental importância o conhecimento do profissional quanto ao diagnóstico e tratamento, a fim de evitar complicações de difícil tratamento. **Objetivo:** Expor à comunidade acadêmica, diagnóstico e tratamento das infecções odontogênicas, por meio de uma apresentação em painel eletrônico. **Metodologia:** Realizar uma revisão de literatura através das bases bibliográficas: Bireme, scielo, lillacs e PubMed, e expor à comunidade acadêmica dois casos clínicos através de painel eletrônico, enfatizando etiologia diagnóstica e as diversas formas de tratamento medicamentoso e cirúrgico. **Resultados/Conclusão:** As infecções odontogênicas são fatores de causa de morbidades na população brasileira, onde suas complicações necessitam de vigilância e aplicações de condutas terapêuticas apropriadas. É de fundamental importância o conhecimento e a observação do estado geral de saúde além de suas afecções loco-regionais, a fim de obter êxito através de terapêuticas medicamentosas e cirúrgicas.

**Palavras-chave:** Infecção; Terapêutica.

## XEROSTOMIA E/OU HIPOSSALIVACAO EM RELAÇÃO A FATORES SISTÊMICOS E USO DE MEDICAMENTOS NA TERCEIRA IDADE

Wellinton Venâncio Avelar<sup>1\*</sup>, Ayala Formiga Medeiros<sup>1</sup>, Ramon Rodrigues de Lima<sup>1</sup>, Lindoaldo Xavier de Sousa<sup>1</sup>, Manuel Antônio Gordón-Núñez<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudantes da faculdade de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB, <sup>2</sup>Professor da faculdade de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

**Introdução:** As doenças crônicas comuns na terceira idade, bem como as modalidades terapêuticas associadas a tais doenças podem contribuir à ocorrência de xerostomia e detrimento da qualidade de vida do paciente. **Objetivo:** Analisar a ocorrência de xerostomia e hipossalivação e sua associação com a presença de doenças sistêmicas e uso de medicamentos. **Metodologia:** Dados foram coletados mediante a aplicação de questionários, exame clínico e sialometria. **Resultados:** A xerostomia foi relatada por 47 indivíduos (77%) da amostra. Dentre os 47 indivíduos com hipossalivação na sialometria não estimulada, 43 (91.5%) relataram xerostomia. Dos 39 (63.9%) idosos com hipossalivação na sialometria estimulada, 30 (76.9%) relataram xerostomia. A presença de doenças sistêmicas crônicas foi constatada em 45 (73.8%) dos pacientes, destes, 33 (73.3%) relataram xerostomia. Na amostra 43 (70.5%) pacientes eram usuários frequentes de medicamentos, dos quais, 34 (79.1%) relataram xerostomia. Na sialometria não estimulada 41 (91.1%) dos pacientes portadores de doenças sistêmicas exibiram hipossalivação e que 38 (88.4%) dos usuários frequentes de medicamentos apresentaram hipossalivação. **Conclusões:** A maioria da amostra avaliada exibiu as características comuns aos indivíduos com xerostomia e hipossalivação relatadas na literatura, tais como, a ocorrência de doenças sistêmicas, o uso constante de medicamentos, fatores que repercutem nas condições de saúde sistêmica e bucal dos indivíduos.

**Palavras-chave:** Idoso; Xerostomia; Saúde Bucal.



## DESVANTAGENS DO USO DO EUGENOL ASSOCIADO AO ÓXIDO DE ZINCO

Wellinton Venâncio Avelar<sup>1</sup>, Ayala Formiga Medeiros<sup>1</sup>, Ingridy Vanessa dos Santos Silva<sup>1</sup>, Nyhédia Modesto Xavier Bernardo<sup>1</sup>, Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, <sup>2</sup>Professora efetiva da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, <sup>3</sup>Pesquisadora no Laboratório de Biologia do meio Bucal (LABIAL) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB<sup>1</sup>

**Introdução:** Na odontologia há uma grande variabilidade do uso de cimentos para procedimentos clínicos de modo geral, onde, dentre eles existe o cimento a base de óxido de zinco e eugenol (OZE) que são usados com grande amplitude em diversas especialidades odontológicas. Apesar desses cimentos serem utilizados na odontologia, o eugenol apresenta significativas desvantagens relacionadas aos aspectos ligados aos componentes. **Objetivo:** Analisar, a luz da literatura científica, às desvantagens no uso, por dentistas, de eugenol associado ao óxido de zinco. **Metodologia:** Consistiu em uma revisão bibliográfica nas bases de dados PubMed e Scielo tendo como descritores: “desvantagens”, “óxido de zinco” e “eugenol”. **Resultados/Conclusão:** Os trabalhos analisados afirmam que devido à facilidade com que o eugenol é liberado das restaurações pode ser responsável pela solubilidade relativa deste material. Vários resíduos do eugenol contidos no cimento OZE podem penetrar nos túbulos dentinários e interagir com materiais restauradores a base de resina inibindo a sua polimerização, resultando em diminuição da resistência de união e, promovendo um efeito citotóxico ao tecido dental. Muitos autores comparam o OZE com o cimento de ionômero de vidro sendo constatada na maioria dos casos que este é bem mais adequado devido à boa adesão dente-restauração, e baixa irritabilidade. Diante do exposto nesta revisão, parecem ser necessários cuidados redobrados quando se utiliza o eugenol associado ao óxido de zinco.

**Palavras-chave:** Eugenol; Odontologia; Óxido de Zinco.

## COMPOSIÇÃO DE ACHOCOLATADOS E SUA RELAÇÃO COM A SAÚDE ORAL

Ingridy Vanessa dos Santos Silva<sup>1\*</sup>, Wellinton Venâncio Avelar<sup>1</sup>, Ayala Formiga Medeiros<sup>1</sup>, Ramon Rodrigues de Lima<sup>1</sup>, Morgana Maria Souza Gadêlha de Carvalho<sup>2,3</sup>

<sup>1</sup>Discentes do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, <sup>2</sup>Docente efetiva do curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, <sup>3</sup>Pesquisadora no Laboratório de Biologia do Meio Bucal (LABIAL) da Universidade Federal da Paraíba – UFPB.

**Introdução:** O consumo de achocolatados prontos vem crescendo a cada dia e todos são açucarados. Existem relatos da presença de flúor na composição destes. A cárie é multifatorial e os carboidratos contribuem para seu desenvolvimento. **Objetivo:** Analisar aspectos da composição dos achocolatados e sua relação com a saúde oral. **Metodologia:** Foi realizado um estudo experimental com dez amostras de achocolatados: Maratinho, Nescau, Toddyinho, Sabidinho, Choco Isis, Turma da Mônica, ChocoBom, Italac, Quatazinho e Pirakids. A pesquisa contou com as seguintes etapas: Análise da composição descritas nas embalagens. Aferição de pH por meio de eletrodo de KCl. Análise qualitativa do teor de açúcares e Titribilidade ácida. **Resultados:** A composição relatava presença de açúcares e cálcio e ausência de compostos ácidos. Os pH's detectados variaram entre 6,0 e 7,0. Em todas as preparações foi detectada presença de açúcares. Em relação a titribilidade ácida obteve-se variação entre 0,14 e 0,21% o que corrobora com os valores de pH encontrados. Os valores de cálcio confirmaram os valores dos rótulos com o Nescau tendo a maior concentração de 0,80 mg/dL **Conclusão:** Com os valores encontrados no estudo é possível concluir que os ingredientes que mais influenciam nas propriedades dos achocolatados são os compostos lácteos e desta forma mesmo com a presença de carboidratos os achocolatados parecem não prejudicar a saúde oral se após seu consumo for realizada higiene oral correta.

**Palavras-chave:** Saúde Bucal; Flúor; Acidez.

## SIALÓLITO EM GLÂNDULA SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO E REVISÃO DA LITERATURA

Aderaldo Pereira da Costa<sup>\*1</sup>, Rayane Aires Fernandes<sup>1</sup>, Walmir Pereira Nunes<sup>2</sup>, Ciro Dantas Soares<sup>3</sup>, José Endrigo Tinôco Araújo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia, Universidade Potiguar, <sup>2</sup>Cirurgião Buco-Maxilo-Facial, <sup>3</sup>Graduando em Odontologia, Bolsista PIBIC CNPq, Universidade Potiguar, <sup>4</sup>Professor da disciplina de Estomatologia, Universidade Potiguar.

**Introdução:** Sialólitos são cálculos que ocorrem nos ductos de glândulas salivares ou no próprio parênquima glandular; obstruem a saída de saliva e estão associados a dor, quando a salivação é estimulada, e a inflamações nas glândulas (sialodente). Atingem na maioria dos casos as glândulas parótidas e submandibulares. A etiologia e patogenia dos sialólitos ainda não foram completamente elucidadas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso de sialólito em glândula submandibular e discutir a sua epidemiologia, características clínicas, radiográficas e histopatológicas. A abordagem cirúrgica detalhada foi abordada e os principais aspectos clínicos que caracterizaram a lesão, uma vez que o tratamento dessas lesões consiste na remoção cirúrgica do cálculo. **Conclusão:** Conclui-se que o planejamento cirúrgico é imprescindível para o sucesso do tratamento da sialolitíase.

**Palavras-chave:** Odontologia; Glândulas Salivares; Cirurgia geral.

## TRATAMENTO PRECOCE DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM ESPORÃO COLADO E MENTONEIRA: CASO CLÍNICO

Carla Louise Dantas Rocha<sup>\*1</sup>, Daniel Peixoto de Aquino<sup>2</sup>, Juliana Fernandes de Moraes<sup>3</sup>, Michelle Alonso Cassis Benjamin<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluna de Graduação em Odontologia na Universidade Potiguar (UnP), Natal/RN, Brasil, <sup>2</sup>Aluno de Graduação em Odontologia na Universidade Potiguar (UnP), Natal/RN, Brasil, <sup>3</sup>DDS, MSc, PhD, Ortodontista e Professora do curso de Odontologia da Universidade Potiguar (UnP), Natal/RN, Brasil, <sup>4</sup>DDS, MSc, PhD, Ortodontista responsável pela Rede Orto – Bauru.

**Introdução:** A mordida aberta anterior (MAA) pode ser definida como um trespasse vertical negativo na região anterior, podendo manifestar-se em uma região limitada ou em toda extensão da arcada dentária. Apresenta etiologia multifatorial, causada principalmente por hábitos de sucção digital ou de chupeta, respiração bucal, interposição lingual ou labial e anquilose dentária. Fatores genéticos como o padrão facial, constitui um agente de extrema importância, pois quanto mais vertical for o vetor de crescimento, maior será a tendência à MAA. Por isso, é comum o relacionamento desta má oclusão a um padrão de face longa, com aumento da altura facial ântero-inferior, rotação mandibular no sentido horário e maior convexidade facial. O esporão lingual consiste em uma excelente opção de tratamento da MAA, pois evita os hábitos bucais deletérios, reeducando a língua para uma posição mais retraída e é capaz de alterar sua forma e tônus durante a postura de repouso. Conseqüentemente, a língua tende a exercer mais pressão lateral nos segmentos posteriores da maxila, melhorando a atresia transversal maxilar. **Objetivo:** Atestar a eficácia de tratamento com esporões colados e associação de mentoneira na MAA. **Metodologia:** Relatar um caso clínico apresentando o uso dos esporões colados associados à mentoneira noturna. **Conclusão:** Recentemente foram desenvolvidos esporões de pequena dimensão, colados na lingual dos incisivos. Sua associação à mentoneira noturna demonstrou ser eficiente para o controle vertical, favorecendo o fechamento do ângulo goníaco e prevenindo o aumento da altura facial ântero-inferior.

**Palavras-chave:** Mordida aberta; Má Oclusão; Ortodontia Interceptora.

## OTIMIZAÇÃO DO TEMPO CLÍNICO E CUSTOS EM RESTAURAÇÕES PROTÉTICAS TEMPORÁRIAS: RELATO DE CASO

Cássia Kelly dos Santos Fernandes<sup>1</sup>, Eriberto Esdras de Oliveira<sup>2</sup>, Martha Nayara de Oliveira Diniz<sup>3</sup>, Annie Karoline Bezerra de Medeiros<sup>4</sup>, Luana Maria Martins de Aquino<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, <sup>2</sup>Acadêmico de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, <sup>3</sup>Acadêmica de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, <sup>4</sup>Cirurgiã dentista e aluna do mestrado em saúde coletiva-UFRN, <sup>5</sup>Doutora em clínica odontológica, área prótese dental FOP/UNICAMP e Mestre em odontologia, área de prótese dentária e periodontia-UFRN.

**Introdução:** Os tratamentos protéticos exigem o uso de restaurações temporárias que auxiliam o cirurgião-dentista na obtenção da prótese final com resultados satisfatórios. Existem vários métodos de confecção de restaurações protéticas temporárias. Com o intuito de otimizar o tempo clínico e o custo com laboratório, as restaurações temporárias podem ser realizadas exclusivamente pelo cirurgião-dentista, em modelos encerados. **Objetivo:** O trabalho objetivou apresentar a confecção de uma restauração protética temporária através da técnica da moldagem obtida de modelo encerado. **Metodologia:** Paciente J.P.P, apresentava dente fraturado e endodonticamente tratado, necessitando de uma restauração protética temporária. Sobre o modelo de estudo foi encerado o dente 34, em seguida realizou-se a moldagem do enceramento utilizando silicona de condensação pesada. O enceramento foi desgastado simulando um preparo dentário para coroa total. Proporcionou-se a resina auto-polimerizável e colocou-se no molde de silicona pesada levando ao modelo de gesso e esperou-se a polimerização completa da resina acrílica, confeccionando-se a restauração temporária indiretamente. Em boca, a restauração temporária foi reembasada, capturando o pino intraradicular confeccionado previamente. Após acabamento e polimento, a restauração provisória foi cimentada. **Conclusão:** A técnica de confecção de restauração temporária realizada mostrou-se eficaz e reduziu o tempo clínico e o custo com laboratório.

**Palavras-chave:** Reabilitação; Prótese Parcial Temporária; Restauração Dentária Temporária.

## MANIFESTAÇÕES ORAIS E SISTÊMICAS DA HISTIOCITOSE DE CÉLULAS DE LANGERHANS EM UMA REVISÃO DE LITERATURA

Dandiva Camila Sânzia de França, Eugênia Laisse Carvalho Reis, Rafaela Patricia Fernandes da Silva, Haniere Gustavo de Oliveira

Universidade Potiguar (UnP)

**Introdução:** Doenças Histiocitoses estão relacionadas com a proliferação de células histiócitas. Através do exame histológico essas células podem ser classificadas em Histiocitose de células de Langerhans. A HCL previamente conhecida como Histiocitose X, é uma doença rara, de causa desconhecida, apesar de diversas evidências sugerirem origem imunológica. A HCL pode apresentar-se com três manifestações de síndromes, que são: Granuloma eosinofílico; Doença de Hand-Schuller-Christian; Doença de Letterer-Siwe. As manifestações apresentadas são orais e sistêmicas, para diagnosticar, deve-se levar em consideração aspectos clínicos e achados histológicos e imuno-histoquímicos. Como complemento para o diagnóstico, as radiografias convencionais e tomografia computadorizada. O tratamento da doença depende do seu estágio. **Objetivo:** Levantar informações acerca da Histiocitose X com análise em sua incidência, evolução e sintomatologia para a formulação de um diagnóstico preciso e a aplicação correta do seu tratamento. **Metodologia:** Em busca do conhecimento da HCL, visto que é uma patologia pouco citada em estudos científicos, buscamos através de pesquisas bibliográficas, informações sobre a etiopatogenia, diagnósticos e tratamento. **Resultado/Conclusão:** Muitos estudos literários descrevem a HCL como uma patologia de difícil diagnóstico devido à etiopatogenia desconhecida. Suas repercussões são inúmeras, com envolvimento oral e sistêmico, principalmente ósseo.

**Palavras-chave:** Células de Langerhans; Histiocitose de Células de Langerhans.

## A IMPORTÂNCIA DO CONTROLE QUÍMICO E MECÂNICO DO BIOFILME DENTÁRIO EM PACIENTES EM CUIDADO INTENSIVO

Daniele Souza Silva<sup>1</sup>, Arthur Magno Medeiros de Araújo<sup>1</sup>, Henrique Stenio Galvão de Araújo<sup>1</sup>, Hiago Alves de Freitas Rosado Xavier<sup>1</sup>, Dr. Euler Maciel Dantas<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Docente da disciplina de Clínica Integrada Nível II da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** Estima-se que 80% dos casos de infecções em pacientes em Unidades de Tratamento Intensivo (UTI's) são de origem endógena. A negligência na higienização bucal desses indivíduos pode desencadear complicações como periodontites, gengivites e otites que potencializam o risco de infecções locais e sistêmicas em pacientes totalmente dependentes de cuidados. O controle do biofilme dentário ajuda a minimizar a carga bacteriana, assim como, produtos do metabolismo bacteriano e restos alimentares que venham a ser consumidos por microorganismos. **Objetivo:** Esclarecer a importância do controle químico e mecânico do biofilme dentário realizado por profissionais da unidade em pacientes em cuidado intensivo. **Metodologia:** Através de revisão de literatura, foram utilizadas as bases de dados MEDLINE, PubMed e LILACS, onde selecionou-se 8 artigos que corresponderam aos critérios de inclusão determinados. **Resultados/Conclusão:** A inserção de um protocolo de higiene bucal realizada por profissionais da unidade em pacientes em UTI's para controle do biofilme dentário mostra uma melhora significativa em seus índices orais, conseqüentemente na saúde bucal, contribuindo para a condição sistêmica dos mesmos, que se encontram em tratamento intensivo.

**Palavras-chave:** Placa Dentária; Infecção; Higiene Bucal.

## DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR, MÁ OCLUSÃO E DOR MIOFASCIAL: FATORES INTERDEPENDENTES

Éricles Tavares Felipe<sup>1\*</sup>, Bruno de Araújo Gomes<sup>2</sup>, Laleska Tayná Costa Barreto<sup>3</sup>, Heitor Smith Fernandes de Moraes<sup>4</sup>, Sérgio Rodrigo Pereira Trindade<sup>5</sup>

Universidade Potiguar

**Introdução:** As disfunções temporomandibulares (DTMs) podem estar relacionadas diretamente com a dor miofascial e a má oclusão, devido a diversos fatores etiológicos e fisiopatológicos, com predominância no gênero feminino entre as idades de 21 a 40 anos. Pode ser diagnosticada através da palpação muscular e da ATM ou ainda por meio de ausculta da ATM e exames como polissonografia e imagens da ATM. Durante a anamnese devem ser feitas perguntas sobre os sinais e sintomas que ele apresenta. Atualmente, o tratamento tem uma abordagem terapêutica multidisciplinar. **Objetivo:** O objetivo da pesquisa foi correlacionar as DTMs com a má oclusão e à dor miofascial, considerando suas causas e sintomas, a partir de uma revisão de literatura. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos publicados em revistas nas bases de dados da Pubmed, Scielo, BVS e Scopus. Para os critérios de inclusão, foram utilizados artigos de qualis A e B e filtragem por data de publicação (2010+) e, como critérios de exclusão, artigos de qualis inferior à A e B e ano de publicação inferior a 2010. As palavras-chave pesquisadas: DTMs, dor miofascial e má oclusão. Foram encontrados cerca de 40 mil artigos. Após refinamento, selecionou-se 30 artigos que atenderam aos objetivos da pesquisa. **Conclusão:** Conclui-se que as DTMs, as dores miofasciais e a má oclusão podem atuar como causas ou conseqüências uma da outra. Hoje a Odontologia já conta com diversos procedimentos para o tratamento das DTMs.

**Palavras-chave:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Odontologia; Má Oclusão.

## PREVENÇÃO DOS ACIDENTES E COMPLICAÇÕES ANESTÉSICOS NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA

Francisco Celimario Araujo Junior, Maria Gabrielly Niatilly de Souza Guedes, Adna Lyssa Medeiros Fernandes, Thayna Silva Custodio, Alberto Costa Gurgel

Universidade Potiguar

**Introdução:** As emergências ocorrem a qualquer momento durante um procedimento odontológico, de acordo com a pesquisa epidemiológica feita por dentistas Americanos, em um período de 10 anos com 30.608 episódios de emergências médicas, notou-se que 54,9% ocorre durante ou logo após a anestesia local, fazendo com que o profissional necessite de conhecimento e prática para a manutenção da vida do paciente. O entendimento das condições sistêmicas e dos aspectos farmacológicos dos anestésicos locais são de suma importância para prevenção de emergências, decorrentes de reações alérgicas, com isso reduzindo consideravelmente o risco de morte do paciente. O uso de anestésicos pode responder de modo inadequado e causar a hipersensibilidade, choque anafilático, necrose anestésica e reação tóxica. As reações desencadeadas podem tornarem-se graves, embora pouco frequentes, quando acontece é pelos mecanismos de hipersensibilidade anafilática ou tipo I e de reação retardada ou tipo IV. **Objetivo:** Mostrar a importância do preparo e das condutas terapêuticas do cirurgião-dentista diante das reações alérgicas desencadeadas, além de identificar como fazer o diagnóstico. **Metodologia:** Ouve levantamento bibliográfico nas bases de dados Scielo, BVS, Pubmed, revista Unincor. **Conclusão:** Apesar da segurança atualmente garantida pelos anestésicos, ainda assim, devemos tomar cuidados especiais na observação do estado de saúde do paciente, na correta seleção do anestésico, no manuseio, na conservação e ter conhecimento adequado nas ciências de fisiologia, farmacologia, patologia, anatomia e das técnicas disponíveis.

**Palavras-chave:** Anafilaxia; Hipersensibilidade a Drogas; Anestesiologia.

## TERAPIA DA DTM: DA REMISSÃO DO QUADRO À REABILITAÇÃO DEFINITIVA- RELATO DE UM CASO

Gabriela de Oliveira Vieira<sup>1</sup>, Leilane Marjorie Costa de Oliveira<sup>1</sup>; Bruno Dicson Bezerra da Costa<sup>1</sup>, Eduardo José Guerra Seabra<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando (a) do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), <sup>2</sup>Professor Adjunto IV do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** A DTM é um grupo de sinais e sintomas que acometem os músculos mastigatórios, ATM e estruturas adjacentes. **Objetivos:** O trabalho tem como finalidade apresentar um caso clínico sobre a terapia de DTM e o tratamento preconizado. **Metodologia:** Paciente A. J. L. 47 anos, gênero masculino compareceu à clínica de Extensão em DTM/DOF da UERN com quadro de DTM com comprometimento muscular. Além disso, havia facetas de desgaste extensas nos dentes anteriores e pré-molares. Foi diagnosticado como paciente portador do hábito de apertamento dentário noturno. A fase I da terapia consistiu de aconselhamento quanto aos hábitos posturais de sono principalmente, e da confecção de um dispositivo interoclusal total (placa mio-relaxante) para uso noturno. A duração de uso da placa foi de seis meses no intuito deste dispositivo promover suas ações neuromusculares enquanto o paciente adquire a reeducação na sua postura de sono. Após este período, instituiu-se a suspensão do uso do dispositivo e deu-se início à fase II da terapia da DTM, qual seja o reequilíbrio oclusal definitivo. Para tanto, os princípios fundamentais da reabilitação bucal foram lançados e o tratamento envolveu a montagem em articulador semi-ajustável, enceramento progressivo, dos modelos articulados, e confecção de guias linguais de silicone que nortearam a realização de restaurações diretas em resina composta devolvendo forma, função e estética ao paciente. **Conclusão:** O caso encontra-se em fase de controle e manutenção.

**Palavras-chave:** Odontologia; Placas Oclusais.



## DOENÇAS OCUPACIONAIS COM MANIFESTAÇÕES BUCAIS

Isabel Portela Rabello<sup>1</sup>, Germana Portela Rabello<sup>1</sup>, Urubatan Vieira de Medeiros<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Cirurgiãs Dentistas Especialistas em Odontologia do Trabalho pela Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas – SP,

<sup>2</sup>Professor do Departamento de Odontologia da Faculdade São Leopoldo Mandic, Campinas – SP.

**Introdução:** A cavidade oral é uma área muito vulnerável, devido ao seu contato direto com o meio externo, participando de funções como respiração, fala, ingestão de alimentos e absorção de substâncias. Algumas substâncias químicas utilizadas no trabalho podem causar lesão no local de penetração, afetando diretamente boca, dentes e/ou regiões contíguas, como faringe, estômago, intestino e fígado. A Odontologia do Trabalho é a macroespecialidade que tem como objetivo a busca permanente da compatibilidade entre a atividade laboral e a preservação da saúde bucal e geral do trabalhador, à luz da legislação em vigência. Dentre as atividades do Dentista do trabalho destacam-se a identificação, avaliação e vigilância dos fatores ambientais e a correção de lesões orais e condições afins causadas devido à exposição a fatores profissionais. **Objetivo:** Esta revisão de literatura teve como objetivo correlacionar os principais fatores de risco existentes no ambiente laboral com as manifestações bucais desenvolvidas, especificando também as medidas preventivas que devem ser adotadas para evitar danos à saúde do trabalhador. **Conclusão:** O conhecimento da relação que o trabalho produz com o processo saúde-doença é, em muitos casos, a resposta para sinais e sintomas que por vezes são considerados de origem idiopática. Muitas das substâncias que são encontradas no ambiente laboral causam agravos à saúde, sendo função do Dentista do Trabalho seu conhecimento, prevenção de acidentes e promoção da saúde dos trabalhadores.

**Palavras-chave:** Doenças Profissionais; Odontologia do Trabalho; Manifestações Buciais.

## TERAPIA PULPAR SIMPLIFICADA PARA DENTES DECÍDUOS NECROSADOS: UMA PROPOSTA PARA O SERVIÇO PÚBLICO

Jéssica Ferreira Nobre Cavalcante<sup>1</sup>, Emmily Tamiris Farias Pinto<sup>2</sup>, Lêda Bezerra Quinderé<sup>3</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Introdução:** A pasta CTZ foi introduzida na Odontologia em 1959, sendo empregada amplamente no serviço público, apesar da inexistência de pesquisas científicas, as quais só vieram a surgir a partir da década de 90. O tratamento endodôntico utilizando a pasta CTZ (tetraciclina, cloranfenicol, óxido de zinco e eugenol), por se tratar de um procedimento simples e não exigir preparo biomecânico dos canais, deve ser considerado uma proposta para o serviço público, visando atender aos usuários do Sistema Único de Saúde que são, em sua maioria, oriundos de classes econômicas baixas, onde a cárie está concentrada, sendo assim, uma boa alternativa para essa população. **Objetivo:** Apresentar a utilização da pasta CTZ, através de casos clínicos, em dentes decíduos necrosados, visando à divulgação da técnica no ambiente universitário, bem como, seus resultados satisfatórios. **Metodologia:** A execução da técnica tem como sequência: remoção do tecido cariado, acesso à câmara pulpar coronária, irrigação com hipoclorito a 1%, seguida por soro fisiológico, secagem e inserção da pasta CTZ na entrada dos canais radiculares e assoalho, aplicação da base de óxido de zinco e eugenol e restauração com resina composta fotopolimerizável. **Conclusão:** A terapia pulpar utilizando a pasta CTZ, apesar de apresentar resultados satisfatórios, ainda mostra escassez de estudos, o que requer mais pesquisas, porque assim, poderemos não apenas divulgá-la, mas também, incentivar o seu emprego cientificamente comprovado.

**Palavras-chave:** Odontologia; Dente Decíduo.

## COMPLICAÇÕES ORAIS EM PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTO RADIOTERÁPICO DE CÂNCER DA REGIÃO DE CABEÇA E PESCOÇO: EFEITOS DA HIPOSSALIVAÇÃO

José Gilberto da Silva Nascimento Filho<sup>1\*</sup>, Rafael Vinícius Crispim Bernardino<sup>1</sup>, Mateus Leite Tavares de Lavôr<sup>1</sup>, Gustavo Gomes Agripino<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Discentes do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, Campus VIII – Araruna/PB, <sup>2</sup>Professor Doutor do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

**Introdução:** a radioterapia aplicada em pacientes que apresentam neoplasias malignas na região de cabeça e pescoço surge como um método terapêutico à lesão cancerígena. Entretanto, esse tratamento produz efeitos deletérios à cavidade oral, sendo a hipossalivação comumente diagnosticado. Pessoas com essa disfunção podem apresentar uma redução de até 90% do fluxo salivar. Isso ocasiona sérias complicações ao ambiente oral, sendo responsável por uma diminuição considerável da proteção e manutenção da integridade da cavidade bucal do indivíduo. **Objetivo:** o objetivo desse trabalho é descrever os principais eventos lesivos advindos da hipossalivação proveniente do tratamento radioterápico em pacientes com câncer de cabeça e pescoço, bem com relatar os métodos mais eficazes para o controle e reestabelecimento da condição do fluxo salivar pós-radioterapia. **Metodologia:** foi realizada revisão de literatura, atualizada, de artigos científicos que tratam da temática evidenciada. Utilizamos as bases de dados: Bireme, Medline, Portal Capes, Scielo. **Conclusão:** é de grande importância o acompanhamento, por parte do cirurgião dentista, dos pacientes submetidos ao tratamento radioterápico do câncer de cabeça e pescoço. Isso é fundamental para impedir que a condição de saúde desse indivíduo seja depredada e esse esteja susceptível ao surgimento de reações adversas, desde a disfunção da glândula salivar a infecções oportunistas.

**Palavras-chave:** Saliva; Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Odontologia.

## CLAREAMENTO GENGIVAL: RELATO DE UM CASO CLÍNICO

Larissa Araújo Luz de Oliveira<sup>1</sup>, Anna Clara Gurgel Gomes <sup>2</sup>, Ana Rafaela L. de A. Martins

Universidade Federal do Rio Grande do Norte

**Introdução:** Pacientes da raça negra podem apresentar uma pigmentação fisiológica da gengiva de tonalidade escura devido à maior quantidade de melanina na camada basal das células. Dentre estas várias tonalidades que podem ou não serem consideradas antiestéticas o que mais chama a atenção é o contraste da gengiva rósea mais comum na raça branca e a pigmentação escura da raça negra. Preocupados com a aparência norteadada pelo padrão de beleza, cada vez mais exigidos na odontologia, alguns pacientes procuram especialistas a fim de remover essas áreas de pigmentação melânica onde há envolvimento estético (clareamento gengival). **Objetivos:** Diante de tais fatos, o objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de clareamento gengival através da técnica da gengivoplastia. **Metodologia:** O tratamento deste tipo de pigmentação é feito visando eliminar todo o epitélio, com a completa eliminação da gengiva marginal para evitar ou reduzir a incidência de melanina. Há várias propostas de técnicas para isso uma delas é a gengivoplastia, que não tem objetivo de eliminar bolsa periodontal e sim de modificar a forma gengival visando correção estética. **Conclusão:** Deste modo, após a realização do tratamento, conclui-se que a gengivoplastia é a técnica mais segura, sendo uma excelente opção para a solução de problemas estéticos, tais como o clareamento gengival.

**Palavras-chave:** Pigmentação; Estética; Gengivoplastia.

## PERFIL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO ÂMBITO DO EXERCÍCIO DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR: REVISÃO DE LITERATURA

Lorena Simplício Soares, Thiago Santos de Oliveira, Ítalo de Macedo Bernardino, Tiago Ribeiro Leal, Rosa Maria Mariz de Melo Sales Marmhoud Coury

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), Campus I, Campina Grande Paraíba.

**Introdução:** A Odontologia tem sido bastante evidenciada nos últimos anos, principalmente com a discussão do Projeto de Lei nº 2776/2008, que obriga a presença do profissional de Odontologia em hospitais de médio e grande porte. A atividade odontológica hospitalar não se sobrepõe à atuação do bucomaxilofacial, mas age como um suporte para esta e outras especialidades médicas. **Objetivos:** Discutir o perfil e atribuições do cirurgião-dentista no exercício da odontologia hospitalar. **Metodologia:** Foi realizada uma breve revisão de literatura sobre a atuação do Cirurgião Dentista no ambiente hospitalar. **Resultados/Conclusão:** O Cirurgião Dentista que desempenha atividades em hospitais tem que ser especialista em atendimento hospitalar, manejo de pacientes especiais e com doenças crônicas. Dinâmico ao encontrar situações e assim realizar ações preventivas, diagnósticas e terapêuticas. Capacitar dentistas que trabalham em hospitais é primordial. Por isso a importância do estímulo ao aprendizado nesta área incluindo novas técnicas e conhecimentos.

**Palavras-chave:** unidade hospitalar de odontologia; equipe hospitalar de odontologia; assistência odontológica para doentes crônicos.

## COMPORTAMENTO MECÂNICO DOS ELÁSTICOS DE LÁTEX E SINTÉTICOS SOB VÁRIAS CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO EM LONGO PRAZO

Marcone Max de Araújo Rodrigues<sup>1</sup>, Layssa Karolinne da Silva Medeiros<sup>2</sup>, Hallissa Simplicio Gomes Pereira<sup>3</sup>, Sergie Godeiro Fernandes Rabelo Caldas<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, <sup>2</sup>Aluna do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN, <sup>3</sup>Professora Adjunta da Disciplina de Clínica Infantil I e II da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, <sup>4</sup>Professor Adjunto da Disciplina de Clínica Infantil I e II da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN

**Introdução:** Os elásticos intermaxilares são dispositivos comumente utilizados na prática clínica ortodôntica. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi avaliar a influência do modo de armazenamento sob elásticos intraorais de látex e sintéticos a longo prazo. **Materiais e Métodos:** Utilizou-se 100 elásticos intraorais da marca comercial American Orthodontics® (AO), de força média e tamanho padrão de 3/16”, sendo 50 de látex e 50 sintéticos. Os elásticos foram divididos aleatoriamente em 10 grupos com 10 elásticos de acordo com a composição do material, temperatura de armazenamento (sob refrigeração e temperatura ambiente), exposição e não exposição à condição ambiental do meio de armazenamento (em envelope fechado ou não). Para mensuração da força em cada grupo, os elásticos foram distendidos e mensurados em 6 aumentos progressivos de 100% de sua luz interna pela máquina de ensaios MESDAM LAB 3000®. Os ensaios foram divididos em dois períodos: imediatos com os elásticos “como recebido” do fabricante e após 6 meses. Os dados foram analisados em software estatístico SPSS 16.0, sendo aplicada a análise de variância *One-way* e pós teste de Tukey. **Conclusão:** A força exercida pelos elásticos AO de látex foram estatisticamente maior que os AO sintéticos. Com relação aos modos de armazenamento supracitados, observou-se que não houve interferência nas propriedades mecânicas dos elásticos. Os elásticos de látex avaliados apresentaram um melhor desempenho mecânico quando comparado aos sintéticos. Os elásticos podem ser armazenados em qualquer uma das formas adotadas no presente estudo, considerando que as propriedades mecânicas dos mesmos não sofreram modificações.

**Palavras-chave:** Ortodontia Corretiva; Látex.

## RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS COM GUIA DE SILICONA EM DENTES ANTERIORES TRAUMATIZADOS: RELATO DE CASO

Mariana Cavalcante Oliveira<sup>1</sup>, Maria Cristina dos Santos Medeiros<sup>2</sup>, Isabelita Duarte Azevedo<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Professor Adjunto III da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>3</sup>Professor Adjunto I da Universidade Federal do Rio Grande do Norte nas disciplinas de Clínica Infantil I e II.

**Introdução:** O traumatismo dentário tem se apresentando cada vez mais recorrente nos atendimentos odontológicos, em especial com o acometimento dos dentes anteriores superiores, levando a alterações estéticas e funcionais. Entre as principais ocorrências, encontram-se as fraturas dentárias. Em casos de fratura coronária, busca-se a excelência óptica e estética através de colagens de fragmentos ou com o uso de materiais restauradores compatíveis, como as resinas compostas, obedecendo às características naturais do elemento traumatizado. Assim, as técnicas restauradoras devem ser o mais conservadoras possível, buscando mimetizar ao máximo a estrutura dental remanescente, considerando a forma, cor, textura, brilho, translucidez e opacidade. Além disso, deve-se analisar a estratificação dentária, influenciando na reprodução fiel da dentição natural. **Objetivo:** Demonstrar o planejamento, protocolo clínico e os materiais utilizados para a restauração de elemento dentário com fratura coronária decorrente de trauma. **Metodologia:** Relato de caso da paciente atendida no Departamento de Odontologia/UFRN após traumatismo no elemento 21, com fratura coronária sem comprometimento pulpar. Foi realizada uma restauração direta com resinas compostas selecionadas após a confecção de guia de silicone. **Conclusão:** O sucesso estético de restaurações em dentes anteriores requer conhecimento e habilidade do cirurgião-dentista, conhecendo as diferentes características dentárias e os materiais disponíveis.

**Palavras-chave:** Resinas Compostas; Restauração Dentária Permanente; Traumatismos dentários.

## A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NO CONTEXTO DOS HOSPITAIS E DA PRÓPRIA ÁREA

Matheus Clímaco Leite<sup>1</sup>, Alécia Lucélia<sup>2</sup>, Caio Rolim de Brito<sup>1</sup>, Maria Helena Antonino Almeida<sup>1</sup>, Gustavo Gomes Agripino<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia – Campus VIII – UEPB – Araruna-PB, <sup>2</sup>Professora da UEPB. Mestre em Letras. Especialista em Linguística Aplicada, <sup>3</sup>es – Alunos graduando em Odontologia – Campus VIII – UEPB – Araruna – PB, <sup>4</sup>Professor da área de Processos Diagnósticos, da UEPB/Campus VIII.

**Introdução:** A Odontologia Hospitalar visa os cuidados com as alterações bucais que exigem intervenções de equipes multidisciplinares nos centros hospitalares, seja em UTIs (Unidade de Tratamento Intensivo) ou em leitos. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo discorrer sobre a importância do Cirurgião Dentista (CD) no ambiente hospitalar, tendo em vista a grande contribuição que ele traz para a prevenção, o diagnóstico e o tratamento de patologias gerais do organismo. **Metodologia:** Para elaboração desta revisão foi realizada uma busca nos trabalhos indexados nas bases da Biblioteca Virtual de Saúde, Medline e Scielo. Foram elencadas as especialidades que mais se assemelham com esta área, e também foi feita uma análise da participação do Cirurgião Dentista em leito hospitalar e em UTI, destacando a grande importância do CD na promoção e prevenção da saúde dos indivíduos que estão em tratamento intensivo. **Conclusão:** Por fim, constatou-se que além de um novo e grande campo de atuação, surge uma área de estudo que amplia os conhecimentos da odontologia e da saúde como um todo.

**Palavras-chave:** Assistência Odontológica; Prevenção & controle.

## ANESTESIA LOCAL APLICADA A ODONTOPEDIATRIA

Natasha Italiano Medeiros<sup>1</sup>, Matheus Soares Mota<sup>2</sup>, Thaíse de Lima Silva<sup>2</sup>, Manuella Thereza Amaral de Oliveira Leone<sup>2</sup>, Pierre Andrade Pereira de Oliveira<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Apresentadora, acadêmica do curso de Odontologia Campus VIII, UEPB, <sup>2</sup>Acadêmico do curso de Odontologia Campus VIII, UEPB, <sup>3</sup>Orientador, Prof. Doutor do Curso de Odontologia Campus VIII, UEPB.

**Introdução:** A anestesia local é uma medida eficaz que proporciona a realização de um tratamento confortável e livre de dor, que são fatores importantes para a confiança do paciente frente ao profissional e conseqüentemente para um tratamento odontopediátrico de qualidade, visto que o profissional deverá ter conhecimentos técnicos e científicos que garantam a eficácia. Em odontopediatria a anestesia local deve ser ministrada de modo que minimize ao máximo o desconforto do paciente quando executada. Para tanto, além do preparo psicológico, há a utilização de outros recursos, como o anestésico tópico que diminuirá a dor e ansiedade do paciente. **Objetivo:** Este trabalho tem como objetivo revisar a literatura sobre os aspectos mais importantes para prática da anestesia local na clínica odontopediátrica. **Metodologia:** Foi realizada uma busca na base de dados BVS, no recorte de tempo entre 2009 a 2013 com as palavras-chave odontopediatria e anestesia local. **Resultados/Conclusão:** A utilização da anestesia local eficaz se mostra de fundamental importância para a colaboração da criança durante o tratamento odontopediátrico, para tanto o paciente deve estar frente a um ambiente de confiança entre pais e profissional durante todo procedimento.

**Palavras-chave:** Odontopediatria; Anestesia Local.

## ANALISE DAS NEOPLASIAS BENIGNAS QUE ACOMETEM A CAVIDADE ORAL

Pedro Augusto Batista de Andrade<sup>1\*</sup>, Matheus Soares Mota<sup>1</sup>, Manuella Thereza Amaral de Oliveira Leone<sup>1</sup>, Daniel Gouveia da Silva<sup>1</sup>, Gustavo Gomes Agripino<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba, <sup>2</sup>Professor Doutor Titular da Universidade Estadual da Paraíba.

**Introdução.** As neoplasias benignas que acometem a cavidade oral caracterizam-se por seu crescimento autônomo. Elas exibem crescimento lento e, geralmente, são bem delimitadas, não se infiltrando nos tecidos vizinhos e não desenvolvendo metástase. Dentre as mais comuns está o fibroma, que geralmente apresenta-se como um nódulo bem-definido com superfície lisa e rósea, podendo ser séssil ou pedunculado, onde a maioria tem menos de 2 cm de diâmetro, sendo assintomáticos. O lipoma também consiste em uma neoplasia muito comum, sendo um tumor benigno de tecido adiposo. O hemangioma apresenta-se como uma lesão plana ou elevada, com aparência azul-purpúrea ou vermelha, que varia desde pequenas lesões com pouco mais de 1cm de diâmetro até raras lesões de grande extensão, podendo produzir acentuada deformidade. O linfangioma consiste em um tumor benigno dos vasos linfáticos, onde os dois terços da língua são o sítio mais comum na cavidade oral, geralmente resultando macroglossia. **Objetivo:** o estudo objetiva analisar as formas mais comuns de neoplasias benignas na cavidade oral. **Metodologia:** foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados BVS e Scielo, nos últimos 10 anos, utilizando-se o descritor “neoplasia benigna”, “doenças da boca” e “odontologia”. **Conclusão:** as neoplasias orais benignas podem acometer riscos a saúde do paciente, sendo então de responsabilidade do cirurgião dentista a detecção das mesmas e sua indicação a profissional qualificado em seu tratamento.

**Palavras-chave:** Neoplasias Bucais; Diagnóstico.



## ESTUDO DOS COMPONENTES DE DENTIFRÍCIOS USADOS PARA TRATAR A HIPERSENSIBILIDADE DENTINÁRIA

Rafael Vinícius Crispim Bernardino<sup>1\*</sup>, Mateus Leite Tavares de Lavôr<sup>1</sup>, José Gilberto da Silva Nascimento Filho<sup>1</sup>, Pierre Andrade de Oliveira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Graduando em Odontologia pela Universidade Estadual da Paraíba, <sup>2</sup>Professor Doutor do Curso de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

**Introdução:** a hipersensibilidade dentinária caracteriza-se como uma dor aguda, repentina e bastante incômoda. Cabe ao cirurgião-dentista a responsabilidade de identificar a sintomatologia desse distúrbio e orientar o paciente ao uso de agentes que possam pormenorizar essa condição, como o uso de dentifrícios com características dessensibilizantes. **Objetivo:** esse trabalho teve como objetivo a análise de rotulação dos constituintes de dentifrícios com apelo sensitivo no mercado, tendo como amostras o Sensodyne Cool Gel e Colgate Sensitive Pró-Alívio. **Metodologia:** foi feito estudo através de pesquisas disponíveis na base de dados IBICS, com descritor: Hipersensibilidade dentinária. E ainda, informações fornecidas pelos fabricantes. **Conclusão:** a Colgate divulga comercialmente sua fórmula Pró-Argin, que se trata da associação de arginina (8%) e carbonato de cálcio. A Sensodyne faz uso de nitrato de potássio. Ambas as marcas agem de maneira semelhante, promovendo o selamento dos túbulos dentinários, impedindo assim o estímulo de agentes externos à polpa.

**Palavras-chave:** hipersensibilidade; nitrato de potássio; arginina.

## USO DE BioOss® EM LEVANTAMENTO DE SEIO MAXILAR: RELATO DE CASO

Simone Dantas Barreto<sup>1</sup>, Tasiana Guedes de Souza<sup>2</sup>, André Vaijgel Fernandes<sup>3</sup>, Jimmy Charles Melo Barbalho<sup>4</sup>, Hécio Henrique Araújo de Moraes<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Professora da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), <sup>3</sup>Professor da Faculdade Maurício de Nassau, <sup>4</sup>Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), <sup>5</sup>Professor da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN).

**Introdução:** O uso de implantes dentários vem ganhando espaço dentre as técnicas de reabilitação oral, porém esse uso depende de uma avaliação criteriosa por parte do Cirurgião-Dentista, pois existem situações em que é contraindicada a realização de tal procedimento. Dentre estas, destacam-se a insuficiente altura óssea e a proximidade com o seio maxilar em região posterior da maxila. O emprego da Técnica de Levantamento de Seio Maxilar (TLSM) tem sido utilizado para solucionar esta situação, interpondo enxerto entre a membrana que reveste o seio maxilar e o assoalho deste, permitindo uma adequada altura óssea para instalação dos implantes osseointegrados. Os materiais para TLSM podem ser utilizados de forma isolada, com uso de tecido ósseo autógeno ou enxertos alogênicos, xenogênicos, aloplásticos ou de forma mista, de acordo com planejamento biológico, funcional e financeiro. **Objetivo:** Promover discussão acerca da utilização de enxerto xenogênico (BioOss®) de forma isolada ou associada a outros biomateriais para aumento de altura óssea maxilar por meio de caso clínico, enfatizando o sucesso terapêutico conseguido com o uso deste biomaterial. **Metodologia:** Apresentação de caso clínico. **Resultado/Conclusão:** O uso isolado de enxerto xenogênico mostrou-se satisfatório por proporcionar ótima taxa de neoformação óssea no pós-cirúrgico e por apresentar menor desconforto ao paciente quando comparado ao uso de enxertos autógenos que necessitam de segundo sítio cirúrgico.

**Palavras-chave:** Transplante Ósseo; Seio Maxilar; Implantação Dentária.

## AVALIAÇÃO DA RESISTÊNCIA À COMPRESSÃO DO CIMENTO DE IONÔMERO DE VIDRO ENCAPSULADO DIANTE DO CONVENCIONAL

Vitor Nobre de Paiva<sup>1\*</sup>, Elizabeth Luiza Linhares Cunha Avelino<sup>2</sup>, Sergei Godeiro Fernandes Rabelo Caldas<sup>3</sup>, Marília Regalado Galvão<sup>4</sup>

Curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** Com o intuito de minimizar erros advindos de uma variação no proporcionamento e manipulação do material, o cimento de ionômero encapsulado surgiu com a proposta de facilitar a aglutinação do material sem as interferências manuais e consequente melhora em suas propriedades mecânicas. **Objetivo:** o objetivo do trabalho é comparar a resistência à compressão entre o cimento de ionômero de vidro encapsulado Riva light cure® e o do sistema pó/liquido Riva light cure®. **Metodologia:** Doze corpos de prova foram confeccionados para cada grupo, em matrizes de aço inoxidável com  $4,0 \pm 0,1$  mm de diâmetro e  $6,0 \pm 0,1$  mm de altura, de acordo com a especificação no 9917 da ISO13. Os testes foram conduzidos em Máquina de Ensaio Universal Instron à velocidade de deslocamento de 1,0 mm/min. Os dados foram submetidos aos testes estatísticos de ANOVA e pós-teste de Tamhane. **Resultado:** Os valores da resistência à compressão para os grupos cimento de ionômero de vidro encapsulado e convencional fotopolimerizável foram, respectivamente, 126,07Mpa e 118,34Mpa, não demonstrando diferença significativa ( $p=0,787$ ). **Conclusão:** Pode-se concluir que o cimento de ionômero de vidro estudado nesse trabalho não apresenta valores estatisticamente significativos de resistência à compressão que justifiquem uma substituição ou maior adesão aos encapsulados.

**Palavras-chave:** Materiais Dentários; Cimentos de Ionômeros de Vidro; Restauração Dentária Temporária.

## IMPACTO DA AUTOPERCEPÇÃO E HÁBITOS DE HIGIENE SOBRE CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL NA TERCEIRA IDADE

Douglas Benício Barros Henrique<sup>1</sup>, José Wittor de Macêdo Santos<sup>1</sup>, Diego Henrique Pires Gonçalves<sup>1</sup>, Thays de Oliveira Ramos<sup>1</sup>, Manuel Antonio Gordón-Núñez<sup>2</sup>

Universidade Estadual da Paraíba

**Introdução:** As alterações bucais na terceira idade podem ser agravadas por condições de higiene inadequadas e atitudes associadas com tais condições, e por uma autopercepção errônea sobre a saúde bucal. **Objetivo:** Pesquisar a autopercepção, hábitos saúde bucal e o seu impacto sobre as condições clínicas de saúde oral de uma população de indivíduos na terceira idade. **Metodologia:** Dados foram obtidos mediante a aplicação de um questionário e exame oroscópico. **Resultados:** A maioria da amostra escovava os dentes mais de duas vezes ao dia, 82% não utilizava fio dental, 75.4% não usavam antissépticos bucais. Houve baixa frequência de consultas odontológicas anuais e relato de procura ao dentista apenas na presença de odontalgia. Em 44 (72.1%) pacientes verificou-se uma autopercepção positiva da saúde gengival, o que foi constatado na avaliação das condições clínicas, onde, 31 (70.5%) apresentaram baixo IPV e 36 (81.8%) apresentaram baixo ISG. Com relação à autopercepção da saúde dental, 27 (44.3%) acreditavam ter adequada saúde dental, no entanto, 24 (88.9%) apresentaram alto CPO-D. **Conclusões:** A amostra analisada apresentou inadequados hábitos em saúde bucal. Os resultados salientam a importância de considerar a autopercepção do indivíduo como ferramenta no diagnóstico das condições de saúde bucal de uma população e como indicador de pontos sensitivos dessa percepção, que precisam ser esclarecidos e/ou reforçados para torná-la mais consoante com a realidade.

**Palavras-chave:** Idoso; Saúde Bucal; autoimagem.

## POSSIBILIDADES CLÍNICAS PARA REABILITAÇÕES DE PEQUENOS ESPAÇOS PROTÉTICOS

Israel Alexandre de Araújo Sena<sup>1</sup>, Áleny Raiane Fonsêca Pinheiro<sup>2</sup>, Márcia Nicole de Medeiros Melo<sup>1</sup>, Isabela Pinheiro Cavalcanti Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Acadêmico do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, <sup>2</sup>Acadêmica do curso de Odontologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, <sup>3</sup>Professora Doutora do Curso de Odontologia da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte.

**Introdução:** A necessidade protética é determinada por, e determina, impactos funcionais, estéticos, psicológicos e sociais. Assim, diferentes níveis de intervenções protéticas podem surgir como alternativas para melhorar a condição destes pacientes. **Objetivo:** Pleiteia-se relatar o caso clínico de um paciente com necessidade de reabilitação de um pequeno espaço protético devido à perda do elemento dentário 24. **Relato de Caso:** Paciente J.M.O, 23 anos de idade, sexo masculino, procurou atendimento odontológico requerendo a realização de um procedimento reabilitador para a região do elemento 24. Diante do quadro clínico apresentado, planejaram-se quatro opções de tratamento: prótese fixa metalo-cerâmica com pilares nas unidades 23 e 25, e pêntico da unidade 24; prótese adesiva metalo-cerâmica com apoios nas unidades 23 e 25, e pêntico da unidade 24; implante unitário com coroa metalo-cerâmica na região do elemento 24; e PPRG superior. A partir da exposição das vantagens e limitações de cada tratamento, o paciente optou pela realização da prótese adesiva metalo-cerâmica com apoios nas unidades 23 e 25 e pêntico da unidade 24. **Considerações finais:** É perceptível que o êxito do tratamento reabilitador está condicionado a um adequado diagnóstico e planejamento. Todavia, a decisão clínica final está a cargo não só do profissional, mas também do paciente, uma vez que ainda há que se considerar determinantes sócio-demográficos, culturais e financeiros para execução da terapêutica.

**Palavras-chave:** Reabilitação Bucal; Prótese Dentária.

## TUMORES METASTÁTICOS DOS MAXILARES

José Witor de Macêdo Santos<sup>1</sup>, Diego Henrique Pires Gonçalves<sup>1</sup>, Douglas Benicio Barros Henrique<sup>1</sup>, Pedro José Targino Ribeiro<sup>1</sup>, Manuel Antonio Gordón-Núñez<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Estudantes da faculdade de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba, <sup>2</sup>Professor da Faculdade de Odontologia da Universidade Estadual da Paraíba.

**Introdução:** Tumores metastáticos na região oral são raros, correspondendo aproximadamente à 1% de todos os casos de neoplasias orais. **Objetivo:** Analisar retrospectivamente a incidência de metástases nos maxilares e a relação com os tumores primários, evidenciando os tipos histológicos destes últimos e as principais localizações de ambos. **Métodos:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura na *Medline*, utilizando os seguintes critérios: artigos publicados na íntegra e gratuitamente, entre 1992 e 2013, em inglês, português e espanhol, *case report* e *classical articles* sobre o tema, considerando as palavras chave: *metastasis*, *mandible*, *maxilla*. **Resultados:** Foram encontrados 17 artigos dos quais 8 cumpriram com os critérios. Dos 45 relatos de casos de tumores metastáticos, 30 casos eram na mandíbula. A idade da amostra variou de apenas 4 meses à 80 anos, pertencentes ao sexo feminino 26 casos. Adenocarcinoma foi o principal tipo histológico dos tumores, a tireoide o local do tumor primário em 12 dos 46 casos. O tempo entre o diagnóstico da lesão primária e a metástase variou entre 0 à 4 anos. **Conclusão:** O diagnóstico de tumores metastáticos dos maxilares é bastante desafiador. Algumas manifestações orais que podem estar associadas a tais lesões servem de alerta para a pesquisa de lesões primárias em outras localizações. Isto destaca a importância dos profissionais da Odontologia no diagnóstico precoce das lesões metastáticas nos maxilares e no manejo dos tumores primários.

**Palavras-chave:** Metástase Neoplásica; Odontologia; Adenocarcinoma.

## PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS FRENTE AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NA ESF QUANTO A MELHORIA DA QUALIDADE DE VIDA

Mirya Beatriz da Cunha Medeiros, Marissa Fonseca Martins, Lígia Moreno de Moura

Universidade Potiguar

**Introdução:** A ESF tem a família como foco principal no processo saúde doença, identificando e resolvendo os problemas de saúde e situações de riscos existentes na comunidade. A ESF é composta de uma equipe multiprofissional com atendimento prestado nas unidades básicas de saúde e domicílios. A odontologia foi incluída na ESF para atender às necessidades dos indivíduos como um todo, e oferecer serviços em todos os níveis, além de garantir a intersetorialidade; realizar ações destinadas à promoção de saúde; identificação, prevenção e o tratamento das doenças bucais, levando a uma melhor conscientização de nossos usuários. **Objetivo:** Uma revisão de literatura sobre a percepção dos usuários frente ao atendimento odontológico na ESF quanto à melhoria da qualidade de vida. **Metodologia:** Observou-se nas bases de dados consultadas, que a boa relação entre profissional de saúde e paciente, é importante para a satisfação dos usuários, contribuindo para a efetividade do tratamento ao facilitar a cooperação do paciente. A integração da ESB e a ESF contribui para melhorar a saúde bucal e geral dos usuários, pois cria vínculos entre profissionais e assistidos, e aumenta o acesso ao serviço oferecido, melhorando a qualidade de vida. **Conclusão:** Que uma maior proximidade entre a Equipe e a comunidade faz com que o paciente sinta-se mais seguro e confiante, favorecendo a mudança de hábitos, tendo como consequência uma resolução de seus problemas e a melhoria da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Estratégia Saúde da Família; Saúde Pública; Odontologia.

## PARALISIA FACIAL DE BELL: ANÁLISE CLÍNICA DE 03 CASOS

Pedro José Targino Ribeiro, Diego Henrique Pires Gonçalves, José Wittor de Macedo Santos, Firmino José Vieira da Silva, Fernando Antonio Portela da Cunha Filho

Universidade Estadual da Paraíba

**Introdução:** A paralisia facial de Bell (PFB) ou paralisia facial periférica idiopática é uma morbidade neuromotora que envolve o nervo facial com início súbito e caráter temporário ou definitivo. Sua etiologia não está totalmente esclarecida, mas acredita-se que tenha envolvimento traumático, infeccioso, neoplásico, metabólico, congênito, iatrogênico ou idiopático. A PFB pode ser precedida por hipersensibilidade auditiva e resultar em paralisia completa ou parcial da mímica facial devido à perda da mobilidade da musculatura da face. Distúrbios na salivação, paladar, lacrimejamento, estão frequentemente associados e complicações estéticas ou funcionais podem acometer os indivíduos de forma temporária ou permanente. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é analisar a etiologia e o tratamento de três casos clínicos acerca da paralisia facial de Bell, abordando aspectos clínicos importantes para o seu diagnóstico, bem como os recursos terapêuticos que podem ser adotados. **Resultado/Conclusão:** O resultado obtido a partir da avaliação e tratamento destes pacientes portadores da PFB em nosso serviço demonstrou que seu caráter etiológico é multifatorial e a determinação de seu agente causador é de fundamental importância, tanto para o tratamento como para o prognóstico da doença.

**Palavras-chave:** Paralisia de Bell; Nervo Facial; Terapêutica.